

EVANGELHO ETERNO (Apocalipse, 14, 6)

PRINCÍPIO OU DEUS – Essência Divina Onipresente, Onisciente e Onipotente, que tudo origina, sustenta e destina, e cujo destino é a Reintegração Total. O Espírito e a Matéria, os Mundos e as Humanidades, e as Leis Relativas, retornarão à Unidade Essencial, ou Espírito e Verdade. Se deixasse de Emanar, Manifestar ou Criar, nada haveria sem ser Ele, Princípio Onipresente. Como o Princípio é Integral, não crescendo nem diminuindo, tudo gira em torno de ser Manifestador e Manifestação, tudo Manifestando e tudo Reintegrando. Eis o Divino Monismo.

ESPÍRITO FILHO – As centelhas emanadas, não criadas, contêm TODAS AS VIRTUDES DIVINAS EM POTENCIAL, devendo desabrochá-las no seio dos Mundos, das encarnações e desencarnações, até retornarem ao Seio Divino, como Unas ou Espírito e Verdade. Ninguém será eternamente filho de Deus, tudo voltará a ser Deus em Deus. Esta sabedoria foi ensinada por Hermes, Crisna e Pitágoras. Jesus viveu o Personagem Inconfundível de VERBO EXEMPLAR, de tudo que deriva do UM ESSENCIAL e a Ele retorna como UNO TOTAL. O Túmulo Vazio é mais do que a Manjedoura. (Entendam bem).

CARRO DA ALMA OU PERISPÍRITO – Ele se forma para o espírito filho ter meios de agir no Cosmos, ou Matéria. Com a autodivinização do espírito, ao atingir a União Divina, ou Reintegração, finda a tarefa do perispírito. Lentíssima é a autodivinização, isto é, o desabrochamento das Latentes Virtudes Divinas. Tudo vai aumentando em Luz e Glória, até vir a ser Divindade Total, União Total, isto é, perdendo em RELATIVIDADE, para ganhar em DIVINDADE.

MATÉRIA OU COSMO – A Matéria é Essência Divina, Luz Divina, Energia, Éter, Substância, Gás, Vapor, Líquido, Sólido. Em qualquer nível de apresentação é ferramenta do espírito filho de Deus. (É muito infeliz quem não procura entender isso).

UNIÃO DIVINISTA
www.uniaodivinista.org

OSVALDO POLIDORO

Orações e Poesias Divinas

OSVALDO POLIDORO

***Orações
e Poesias
Divinas***

DEUS

Eu Sou a Essência Absoluta, Sou Arquinatural,
Onisciente e Onipresente, Sou a Mente Universal,
Sou a Causa Originária, Sou o Pai Onipotente,
Sou Distinto e Sou o Todo, Eu Sou Ambivalente.

Estou Fora e Dentro, Estou em Cima e em Baixo,
Eu Sou o Todo e a Parte, Eu é que a tudo enfaixo,
Sendo a Divina Essência, Me Revelo também Criação,
E Respiro na Minha Obra, sendo o Todo e a Fração.

Estou em vossas profundezas, sempre a vos Manter,
Pois Sou a vossa Existência, a vossa Razão de Ser,
E Falo no vosso íntimo, e também no vosso exterior,
Estou no cérebro e no coração, porque Sou o Senhor.

Vinde pois a Meu Templo, retornai portanto a Mim,
Estou em vós e no Infinito, Sou Princípio e Sou Fim,
De Minha Mente sois filhos, vós sereis sempre deuses,
E, marchando para a Verdade, ruireis as vossas cruces.

Não vos entregueis a mistérios, enigmas e rituais,
Eu quero Verdade e Virtude, nada de “ismos” que tais,
Que de Mim partem as Leis, e, quando nelas crescerdes,
Em Meus Fatos crescereis, para Minhas Glórias terdes.

Eu não Venho e não Vou, Eu sou o Eterno e o Presente,
Sempre Fui e Serei, em vós, a Essência Divina Patente,
A vossa presença é em Mim, e Quero-a plena e crescida,
Acima de simulacros, glorificando em Mim a Eterna Vida.

Abandonando os atrasados e mórbidos encaminhamentos,
Que lembram tempos idólatras e paganismos poeirentos,
Buscai a Mim no Templo Interior, em Virtude e Verdade,
E unidos a Mim tereis, em Mim, a Glória e a Liberdade.

Sempre Fui, Sou e Serei em vós a Fonte de Clemência,
Aguardando a vossa Santidade, na Integral Consciência,
Pois não quero formas e babugens, mas filhos conscientes,
Filhos colaboradores Meus, pela União de Nossas Mentes.

ÍNDICE

O CAMINHO PARA DEUS	12
NINGUÉM PERDE POR SABER	13
CONVÉM NÃO ESQUECER.....	14
O PODER DA ORAÇÃO.....	15
DEUS	18
ORAÇÃO A DEUS	19
O PAI NOSSO DA ETERNIDADE	20
O PAI NOSSO DA INTELIGÊNCIA	21
O PAI NOSSO DA MATURIDADE.....	22
PAI NOSSO DOS ESPÍRITAS	22
ORAÇÃO AO PRINCÍPIO SAGRADO.....	23
DIVINO SALMO	23
O REINO DE DEUS	23
PRECE AO SAGRADO PRINCÍPIO.....	24
PRECE AO SAGRADO PRINCÍPIO DO UNIVERSO	25
ORAÇÃO DOS MAIS CHEGADOS.....	26
A ORAÇÃO DOS APÓSTOLOS.....	27
DIVINISMO	28
ORAÇÃO DIVINISTA	29
A ORAÇÃO DOS DIVINISTAS	29
O CREDO ESPÍRITA	30
ORAÇÃO CRÍSTICA.....	31
ORAÇÃO A JESUS CRISTO	32
ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO (Mensajeira Divina).....	34
ORAÇÃO A MARIA.....	35
ORAÇÃO A MARIA MADALENA	36
PRECE AO ANJO GUARDIÃO.....	37
ORAÇÃO DOS PRETOS VELHOS	38
ORAÇÃO A BEZERRA DE MENEZES.....	39
COMO PEDIR A DEUS A GRAÇA DO DIVINO MEDIUNISMO? ..	39
COMO AGIR PARA OBTER ÁGUA FLUID. OU ENERGIZADA	40
ORAÇÃO PARA A FLUIDIFICAÇÃO DA ÁGUA.....	40
ORAÇÃO PARA PEDIR ÁGUA FLUIDIFICADA.....	41

ORAÇÃO A ANDRÉ LUÍS.....	42
ORAÇÃO DO PADRE JOSÉ.....	43
ORAÇÃO DAS CRIANÇAS.....	44
A PRECE DO SERVIDOR.....	45
PRECE DE ABERTURA.....	46
ORAÇÃO PELA CRIANÇA.....	47
SUBLIME INVOCAÇÃO.....	48
ORAÇÃO DA INFALIBILIDADE.....	49
A PRECE DO CAMINHEIRO.....	50
PRECE A JESUS.....	51
ORAÇÃO À VERDADE.....	52
LEVANTA-TE ISRAEL.....	53
CUIDADO COM A MEDIOCRIDADE.....	53
O TÉRMINO DA RESTAURAÇÃO.....	54
REDENÇÃO DE JUDAS.....	55
O DESTINO DA AMÉRICA.....	57
COM OU SEM POESIA.....	57
ESTAVAS AVISADO.....	58
A LINGUAGEM DAS BÍBLIAS.....	59
O TRIÂNGULO IMORTAL.....	60
SINGELA VERDADE.....	61
O MILAGRE MODERNO.....	61
O PERISPÍRITO.....	62
O PERISPÍRITO – II.....	63
O METAPSIQUISMO.....	63
A PALAVRA DO MESTRE.....	64
A CONSOLIDAÇÃO.....	64
SUPREMA TRAIÇÃO.....	65
POESIA.....	65
POESIA.....	67
O CELESTE BATISMO.....	67
O DESPERTAR DA ALMA.....	68
O SOL ESPIRITUAL.....	68
POESIA.....	69
A BESTA E A RESTAURAÇÃO.....	69

A CIÊNCIA DA UNIDADE.....	71
O ETERNO PRESENTE.....	71
SIMPLICIDADE.....	72
A TRISTE CONTINGÊNCIA.....	73
FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE?.....	74
DE 2.050 A 6.000.....	75
O CÂNTICO DA VERDADE.....	76
NOVO CÉU E NOVA TERRA.....	77
AMOR E NÃO DOR!.....	78
AMOR E NÃO DOR! – II.....	79
AMOR E NÃO DOR! – III.....	80
A DUPLA LIÇÃO.....	81
CINCO PALAVRAS APENAS.....	82
PALAVRA DE DEUS.....	83
DIAS DE TORMENTA.....	83
A ORDEM DE JESUS.....	84
RASGANDO A FANTASIA.....	85
O PONTO FINAL.....	86
SUPREMA ADVERTÊNCIA.....	87
A RELIGIÃO.....	88
DE PAI PARA FILHO.....	88
MACABRA REVERÊNCIA.....	89
O CAMINHO DO SENHOR.....	90
O CAMINHO ABSOLUTO.....	91
O LIVRO DE DEUS.....	92
ONDE E COMO ADORAR?.....	93
O CÓDIGO DE INDEPENDÊNCIA.....	93
O TRIUNFO DA CENTELHA.....	94
O QUE DEUS QUER.....	95
O FIM DA MEDIOCRIDADE.....	96
AUTOREDENÇÃO.....	97
A ETERNA JERUSALÉM.....	98
O DEVER DE EVOLUIR.....	99
QUERO VERDADES E NÃO BAJULAS.....	100
VAIS CORRESPONDER?.....	101

MEIOS E FIM	101
E DIZ O SENHOR.....	102
DE BOM ALVITRE.....	103
DEIXEM DE SIMULAÇÕES!.....	104
AS DUAS TESTEMUNHAS	104
VINDE A MIM.....	105
CLAMA, FILHO MEU	106
MINHA É A SABEDORIA.....	107
CRISTO	108
A VERDADE E OS “ISMOS”	109
EM ESPÍRITO E VERDADE	110
DIVINISMO – II	111
APARÊNCIAS NÃO EDIFICAM.....	112
VERDADE, AMOR E VIRTUDE	113
O NOVO CICLO	114
A FUTURA HUMANIDADE	115
ESCOLA DE VERDADE	116
PROVA DE FOGO	117
REVOLUÇÃO ESPIRITUAL.....	118
E DIZ O SENHOR.....	119
O CAMINHO	120
O CAMINHO DO SENHOR.....	120
CONSOLIDAÇÃO	121
O CÓDIGO DE INDEPENDÊNCIA	122
A BÍBLIA DOS ESPÍRITOS.....	123
A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS	124
A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS - II	125
REUNIÕES DE ASSISTÊNCIA E CURAS ESPIRITUAIS.....	126
DA CONDUTA PESSOAL DOS ASSISTENTES.....	127

O CAMINHO PARA DEUS

Já estava e está nos Profetas, e Jesus repetiu, que o Reino do Céu não virá com mostras exteriores. Que se alertem, pois, os simplórios e idólatras, ou compradores e vendedores de formulismos religiososistas.

A Sabedoria Antiga, ou Iniciações anteriores ao Cristo, testifica que o Amor e a Sabedoria são os fatores primordiais do espírito, e que ficará ele sujeito à lei dos renascimentos contínuos, até os realizar em si.

O Grande Buda, resumindo os trinta e quatro menores ou anteriores, testifica que o saber bem, pensar bem, sentir bem e agir bem, faz atingir o Nirvana pela via mais curta e indispensável.

Crisna, no Cântico da Imortalidade ou Tratado de Divino Monismo, aponta o Bom Procedimento Social como sendo a Adoração Perfeita de Deus e o Caminho da Libertação.

Zoroastros foram quatro, mas na luta entre o Bem e o Mal, todos informam que o Bem triunfará, quando convertido em obras sociais ou fraternais.

Hermes também foram quatro, situando Deus no imo da Criação e da criatura, e afirmando que o Amor convertido em obras sociais é o Caminho do Céu Interior.

Moisés, recebendo a Lei por via mediúnica, só ensinou a amar a Deus e ao próximo, sem falar em religiosismos e salamaleques quaisquer. A Lei veio a ser, para Jesus, o Documento Inderrogável, o Programa Libertador. A Lei é o mais curto e mais profundo tratado de sociologia que a humanidade tem.

Nos Profetas diz o Senhor, que Caridade quer, e não sacrifícios ou malabarismos idólatras.

O Cristo, Exemplo dos Cinco Sentidos da Doutrina Pura, como está contido em O CÓDIGO IMORTAL, resumiu no AMAI-VOS UNS AOS OUTROS o dever entre irmãos além de generalizar o culto da Revelação. Tinha os anjos ou espíritos subindo e descendo sobre a Sua cabeça e sobre a Revelação Generalizada edificou a Sua Doutrina.

Apolo e Orfeu cantam o Amor, a Ciência e a Arte, como sendo as trilhas que à libertação interior conduzem.

Pitágoras, o maior analista dos fenômenos mediúnicos da Antiguidade, proclama que o Verdadeiro, Bom e Belo, a Deus conduzem, no imo da criatura ou em termos de sintonia vibratória.

O Espiritismo ou trabalho restaurador da Excelsa Doutrina do Caminho, que devia ser e foi, e está sendo levado a termo por Elias, consoante a profecia de Jesus, afirma a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude, como sendo a Via Perfeita. É o Cavalo Branco do Apocalipse, com o seu cavaleiro, que saiu para vencer e vencerá. É a Síntese Geral e não tem fim e nem começo na Terra, porque é acima de relatividades.

NINGUÉM PERDE POR SABER

1 – Ninguém perde por saber, que não existem orações fortes ou fracas, etc. Toda oração é boa, quando o seu praticante ostenta o desejo de se harmonizar com a Ordem Divina.

2 – Nenhuma oração transforma o devedor em credor. Ela é apenas petição.

3 – Cada espírito é uma realidade perante a escala evolutiva, não sendo mais e nem menos, e nenhuma oração fará com que consiga derrogar Leis Fundamentais.

4 – Cada espírito é uma realidade perante a lei de carma, causa e efeito, e não deve pretender que a oração substitua deveres por direitos.

5 – Cada espírito é uma realidade perante o programa pré-encarnacionista, não sendo inteligente pretender passar por cima de programas organizados segundo a Providência Divina.

6 – Procurar viver de acordo com a JUSTIÇA DIVINA, tal é o melhor, para merecer os melhores efeitos da oração. As legiões socorristas são obrigadas a obedecer as Leis Fundamentais, que consideram as obras ou os merecimentos de cada um.

7 – Seria loucura discutir os merecimentos da oração, do mesmo modo como seria loucura pretender que ela pudesse mudar as Leis Fundamentais.

CONVÉM NÃO ESQUECER

Antes de orar deverá a pessoa concentrar-se por alguns minutos, procurando harmonizar-se com Deus e com Jesus. Qualquer oração deve ser feita sempre com todo o coração e com todo o sentimento. Muitos chegam a curar-se do corpo e da alma, outros alcançam a solução de suas súplicas e, tudo isso, apenas pela oração ou através da água fluida. Nunca se deve orar, somente, com o movimento mecânico dos lábios; estas preces não são ouvidas, nem atendidas. Se orarmos, e orarmos muito, pelos outros, nossa vida será de paz, saúde e alegria. Convém frequentar boas reuniões mediúnicas, orar em reunião com outras pessoas e tomar passes magnéticos. Que nossos atos, atitudes e pensamentos sejam sempre evangélicos para felicidade de todos.

ORAÇÕES SÃO INSTRUMENTOS MENTAIS E EMOCIONAIS COM PROPÓSITOS COMO – PEDIR, LOUVAR OU AGRADECER, SEJA PARA COM DEUS, CRISTOS DE PLANETAS, SISTEMAS DELES OU GALÁXIAS, OU PARA OS ANJOS, QUE QUER DIZER OS ESPÍRITOS MENSAGEIROS DE DEUS, COMO A BÍBLIA ENSINA FARTAMENTE.

O MAIS IMPORTANTE NÃO É ORAR MUITO, É MERECEER, E NA HORA DE FAZÊ-LO, É LEMBRAR SE ESTÁ BEM COM OS MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS.

QUANTO A DEUS, ESTÁ NA INTIMIDADE PROFUNDA DE TUDO E DE CADA UM, E COMO JESUS AVISOU, ANTES DE QUE SE LHE PEÇA, SABE DAS NECESSIDADES DE SEUS FILHOS... NÃO HÁ MERECEIMENTO FORA DA LIMPEZA DE CONSCIÊNCIA!

OS EXÉRCITOS CELESTES, AS LEGIÕES ANGÉLICAS SÃO SERVAS DE DEUS, NÃO JUÍZES DE DEUS, E JAMAIS ESCRAVAS DE ARTIMANHAS, DE ARANZÉIS FORMALISTAS, FABRICADOS POR HOMENS.

o o o

Nesta hora gravíssima, TRÊS COMANDOS CONCENTRAM TODOS OS SERVIÇOS SUBORDINADOS À VERDADE DOUTRINÁRIA, com todas as implicâncias consequentes, porém referentes a estes fatos.

1 – O Apóstolo João Evangelista, em virtude de ser o Profeta que, guiado por João Batista, entregou o Apocalipse, comanda o Serviço Doutrinário; a Oração dos Apóstolos contém o Espírito Bíblico-Profético. É todo o ensino bíblico exposto através de uma Oração. Lê-la e medita-la é muito importante;

2 – Lucas, o Apóstolo Médico, foi indicado a ser o comandante dos Serviços Médicos, quer nos reinos espirituais carentes de tais serviços, quer junto aos encarnados; a Oração a Bezerra de Menezes é completa sobre o assunto;

3 – Maria Maior foi indicada a comandar o Serviço de Amparo, ou Retirada de Espíritos sofredores, das faixas da subcrosta, dos umbrais e da atmosfera ou de junto aos encarnados. Quando a Justiça Divina ordena, Maria orienta as Legiões Socorristas nesse sentido. Estudem a Oração à Maria, meditem sobre sua inteligência, porque é de Deus que ela deriva.

O PODER DA ORAÇÃO

Negar o poder da oração é como negar a força do pensamento, a sua capacidade vibrante, a sua vigência fundamental. O filho contém, naturalmente, aquelas virtudes que são da natureza do Pai Divino; e a inteligência não poderia existir, se a mente não fosse o seu fundamento. Pelo uso da mente, aplicada em condições de inteligência, com a devida direção, isto é, com o fim designado, tem-se como resultante a prova da função manipuladora de efeitos, ou daquela capacidade que Cristo chamou de poder criador, por derivação do Poder Divino ou do Pai. Ninguém jamais poderia eliminar Deus e o que deriva de Deus! E o pensamento que tem origem na mente e vaza pela inteligência, é, no filho, uma das manifestações do Poder Divino. Honre-se cada qual como filho de Deus, pelo bom comportamento, quer individual, quer coletivo, e faça questão de aplicar bem o seu poder mental, a fim de ocasionar o seu bem e o bem do seu próximo.

A oração fornecida não tem o poder cabalístico; ela visa o que deve visar; isto é, dar orientação ao pensamento e facilitar a comunhão dos mesmos, quando agenciados coletivamente. Ela facilita a evasão, o fluxo, a direção e a aplicação das emanções fluido-energéticas, de que se valem os Guias Espirituais para produzir os benefícios necessários. Sem criar a condição mental,

o campo vibratório indispensável, nada se deve esperar. O Cosmo não é força cega; pelo contrário, deriva de Deus, que é Onisciente, Onipresente e Onipotente, isto é, que é Fundamento Sagrado de tudo e de todos.

Sem a mente e sem a inteligência, a quem a vontade empresta feição dinâmica, para que servissem o AMOR e a SABEDORIA? Observemos, pois, o quanto se deve atenção à força do pensamento, e, mais ainda, consideremos o que pode resultar de sua aplicação coletiva, bem conhecida e melhor aplicada.

“A ORAÇÃO é um modo de penetrar com a MENTE nos planos superiores da VIDA, para colher e depois distribuir, mesmo depois de extrair dela grandes proveitos. Quem quiser medir a importância da ORAÇÃO, observe quem ORA, DE FATO, com os olhos do espírito ou de fora da carne. Não é questão de hipótese, é fato”.

“Orar é sintonizar com o Princípio Sagrado, para colher Divinos Recursos; orar é sintonizar com a Mensageiria Divina, para prodigalizar o Bem aos semelhantes; orar é irradiar força mental, eletromagnetismo e ectoplasma, para curar e estimular, pacientar e elevar o ânimo. Orar é produzir maravilhas”.

DEUS

Eu Sou a Essência Absoluta, Sou Arquinatural,
Onisciente e Onipresente, Sou a Mente Universal,
Sou a Causa Originária, Sou o Pai Onipotente,
Sou Distinto e Sou o Todo, Eu Sou Ambivalente.

Estou Fora e Dentro, Estou em Cima e em Baixo,
Eu Sou o Todo e a Parte, Eu é que a tudo enfaixo,
Sendo a Divina Essência, Me Revelo também Criação,
E Respiro na Minha Obra, sendo o Todo e a Fração.

Estou em vossas profundezas, sempre a vos Manter,
Pois Sou a vossa Existência, a vossa Razão de Ser,
E Falo no vosso íntimo, e também no vosso exterior,
Estou no cérebro e no coração, porque Sou o Senhor.

Vinde pois a Meu Templo, retornai portanto a Mim,
Estou em vós e no Infinito, Sou Princípio e Sou Fim,
De Minha Mente sois filhos, vós sereis sempre deuses,
E, marchando para a Verdade, ruireis as vossas cruces.

Não vos entregueis a mistérios, enigmas e rituais,
Eu quero Verdade e Virtude, nada de “ismos” que tais,
Que de Mim partem as Leis, e, quando nelas crescerdes,
Em Meus Fatos crescereis, para Minhas Glórias terdes.

Eu não Venho e não Vou, Eu sou o Eterno e o Presente,
Sempre Fui e Serei, em vós, a Essência Divina Patente,
A vossa presença é em Mim, e Quero-a plena e crescida,
Acima de simulacros, glorificando em Mim a Eterna Vida.

Abandonando os atrasados e mórbidos encaminhamentos,
Que lembram tempos idólatras e paganismos poeirentos,
Buscai a Mim no Templo Interior, em Virtude e Verdade,
E unidos a Mim tereis, em Mim, a Glória e a Liberdade.

Sempre Fui, Sou e Serei em vós a Fonte de Clemência,
Aguardando a vossa Santidade, na Integral Consciência,
Pois não quero formas e babugens, mas filhos conscientes,
Filhos colaboradores Meus, pela União de Nossas Mentes.

ORAÇÃO A DEUS

“Bendizei ao Senhor, todos os seus anjos, vós que excedeis em força, que guardais os seus mandamentos, obedecendo à voz da sua palavra” – Salmos, 103,20.

Princípio Emanador, Pai Onipresente,
Senhor do Todo, e do Amor Onipotente,
Que a tudo Emanas, Sustentas e Destinas,
Através de leis Eternas, Perfeitas e Divinas.

A Ti rogamos, Princípio Todo-Poderoso,
Tuas Divinas Graças, de Pai Misericordioso,
Para que Teus Santos Espíritos, os Mensageiros,
De Tuas Divinas Bênçãos, se tornem despenseiros.

Despenseiros de Paz e de Saúde,
Ensinando a VERDADE, o AMOR e a VIRTUDE,
Para que cheios de Luzes, e mui conscientes,
Vivamos as Tuas Leis, Simples e Onipotentes.

Na dor, concede-nos a fortaleza,
E às duras provas, que vençamos com nobreza,
Para que, ressarcindo faltas, venhamos a progredir,
Até virmos a ser Cristo, no mais breve do porvir.

Senhor, tem piedade das fraquezas,
De nossas falhas, destas humanas incertezas,
Fazendo que Teus Mensageiros, em suas atuações,
Nos advirtam e ensinem, trazendo fartas consolações.

Na Tua Clemência, Pai Divino, aguardamos,
E o Teu Poder, para Teus Mensageiros rogamos,
Para, atraindo multidões, concitá-las à Tua Via,
À VERDADE QUE LIVRA, tendo o Teu Cristo por Guia.

Envia Santos Mensageiros, ó Deus,
Para todos conhecerem, e não haver labéus,
Pois ao Consolador confiaste Graças e Venturas.
O Amparo que Te rogamos, para todas as criaturas.

O PAI NOSSO DA ETERNIDADE

Sagrado Princípio, Divino Espírito Emanador,
Pai Onisciente, Onipresente e Onipotente,
Cujas Leis Fundamentais resumem o Amor,
A Virtude Divina que embala eternamente.

Teu Sacro Nome é Santo por Essência,
Dispensa os conceitos de homem qualquer,
E quando o homem for bom, por decência,
Com o Amor triunfará, porque este é o Mister.

Teu Reino é Amor, Inteligência e Glória,
Em cada espírito está, nos seus fundamentos.
E para desabrochar, vive o homem sua história,
Como bem ensinam, todos os Testamentos.

Tua Vontade é Lei, acima de humanos conceitos,
Nem tarda nem falta, mas oferece reparações,
E todos assim aprendem, e executam preceitos,
Sobem na Escala, e atingem Divinos Escalões.

Sendo acima de infernos e de humanos céus,
De tempos e locais, tão humanos e relativos,
A todos convida, para que deixem de ser labéus,
Desabrochem o Amor, e sejam da Glória cativos.

Teu pão é o Amor, e dele é feita a Vitória,
Porque o do mundo passa, é apenas peregrino,
E quem disto vem a saber, demanda à Glória,
Aquela união vibracional, o Sagrado Destino.

Em Tua Justiça a Harmonia tudo representa,
Com a dor e a tormenta, concita à reparação,
De cada qual faz o juiz, como a Lei sustenta,
Porque é da experiência, que surte a solução.

Há testes, não tentações... E há que triunfar,
E para todos conhecerem, enviaste Revelações,
Dizendo que o Reino, ninguém fora irá realizar.
Visto que estão no homem, as Divinas Equações.

Assim sejam, portanto, Tuas Leis cumpridas,
E Tuas centelhas, que foram de Ti emanadas,
Crescendo na Verdade, virão a ser unidas,
Verbos Teus serão, cumprindo Missões Sagradas.

O PAI NOSSO DA INTELIGÊNCIA

Pai Nosso que és o Céu, Plenitude Divina Onipresente, Onisciente e Onipotente, Origem, Sustentação e Destinação, do Espírito e da Matéria, dos Mundos e das Humanidades;

Teu Nome é Santo, por si mesmo o é, acima de opções humanas, felizes ou não, e os Teus filhos, quando tiverem desabrochado as latentes Virtudes Divinas, e se tornado Espírito e Verdade, como Tu és, disso terão certeza;

Em Teu Reino Onipresente, Onisciente e Onipotente, vigoram a Verdade, o Amor e a Virtude, e, em função de Tuas Leis Eternas, Perfeitas e Imutáveis, Teus filhos desabrocharão as latentes Virtudes Divinas, e, como Unos Totais gozarão de Tuas Divinas Glórias, por ser essa a Sagrada Finalidade do Espírito;

Tua Vontade será feita, porque as relatividades de Tua Mesma Manifestação, entendam ou não os Teus filhos ainda inconscientes, tramitam no seio de Tua Absoluta Determinação;

Nem só de pão vive o homem, sobre a Terra, e oxalá ninguém se faça egoísta, usurpador ou cego de espírito, a ponto de, por sua culpa, terem outros de sofrer a miséria, a fome e a nudez;

Que Teus filhos, Sagrado Princípio, deixem de lado os estúpidos religiosismos e sectarismos, venham de fato a conhecer a Verdade e a praticar o Bem, e, assim, deixem de cometer tantos erros e crimes, pelos quais terão de responder, até o último ceutil;

Como em Tua Divina Onipresença prevalecem o Poder, a Justiça e a Glória, faze Senhor que Teus filhos assim reconheçam e vivam, para que a Terra venha a ser, em breve, aquela apocalíptica Jerusalém Celestial, livre de ignorâncias, crimes e sofrimentos;

Porque, Senhor, só assim a Tua Lei estará sendo vivida, o Teu Verbo Exemplar conhecido e imitado, e os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, terão completa franquia para que tuas legiões angélicas ou mensageiras possam realmente desempenhar a tarefa consoladora, produzindo sinais, prodígios e curas maravilhosas.

O PAI NOSSO DA MATURIDADE

Pai Nosso, que sois o Céu, Espírito e Verdade e estais no imo de tudo e de todos.

Vosso nome é Santo, e por si mesmo o é, e Vossos filhos assim reconhecerão, porque a evolução a isso os conduzirá.

Vosso Reino é de Verdade, Amor e Virtude, e todos o realizarão no seu íntimo, por suas obras, pois não virá com mostras exteriores.

Vossa Vontade será feita, e Vossos filhos virão a ser Espírito e Verdade.

O Vosso Pão representa todas as Graças, e todas as graças rendemos, procurando distribuí-las aos nossos irmãos.

No Conhecimento, na Certeza e na Bondade, perdoar-nos-emos mutuamente e transformaremos a Terra na Apocalíptica Jerusalém Celestial, onde não haverá ignorantes, trevosos e sofredores.

Por serem Vossos o Reino, o Poder e a Glória, assim ACONTECERÁ, consoante anunciastes através dos profetas, Vossos servos.

PAI NOSSO DOS ESPÍRITAS

Pai Nosso, que És o Céu, que estás no imo de Tua Manifestação, que é a Criação.

O Teu Nome é Santo, é acima de cogitações humanas, e nós, Teus filhos, não o pronunciaremos em vão.

Convoca-nos, ó Pai Divino, ao Teu Reino de Luz, Glória e Poder, fazendo sentir a Tua Presença em nós.

A Tua Vontade é Lei, Justiça e Virtude, Amor e Ordem, sendo normal que lhe devamos obediência integral.

Tu És o Único Senhor, sendo exato que tudo quanto de Ti deriva é o Pão da Vida, a que devemos saber aplicar.

Encaminha-nos, Pai Santo, à Pureza e à Sabedoria, a fim de que venhamos a ser benignos e tolerantes para com nossos irmãos.

E que, Senhor, pelo Conhecimento da Verdade que Livra, saibamos proceder bem, para sermos acima de tentações.

ORAÇÃO AO PRINCÍPIO SAGRADO

Sagrado Princípio do Universo!
Divina Causa de Todos os efeitos!
Infinitos são os Vossos poderes!
Integral a Vossa Ciência!

Dai-me o poder de refletir a Vossa Divina Vontade.

Concedei-me, Pai Divino, a delegação de ter poder sobre os espíritos malévolos.

Envolvei-me, ó Poder Infinito, em Vossas Graças e Virtudes para que minha vontade seja o reflexo de Vossa Divina Justiça.

Fazei de mim, Senhor Absoluto, um veículo de Vosso Infinito Amor, para aqueles que o merecerem!

DIVINO SALMO

Deus é a minha Origem Divina;
Sua Impoluta Justiça é o meu escudo;
Seus Divinos Dons constituem minha divina graça;
Seus 10 Mandamentos constituem meu programa de vida;
Seus Santos Anjos são meus irmãos de jornada evolutiva;
Suas Verdades são minhas Verdades, filho que sou;
Seu Amor constitui minha tarefa santificante;
Suas Divinas Virtudes serão Virtudes do filho que sou;
Sua Sagrada Razão de Ser será também a minha.

O REINO DE DEUS

O REINO DE DEUS NÃO É PALAVRÓRIOS.
O REINO DE DEUS NÃO É FINGIMENTOS.
O REINO DE DEUS É VERDADE CONHECIDA.
O REINO DE DEUS É AMOR PRATICADO.
O REINO DE DEUS É VIRTUDE ACUMULADA.
O REINO DE DEUS ESTÁ EM CADA UM.
A CADA UM CUMPRE DESABROCHÁ-LO.
HÁ UMA SAGRADA FINALIDADE PARA TUDO.
APRENDA COM O EVANGELHO ETERNO.
VIDE APOCALIPSE, 14, VERSÍCULOS DE 1 A 6.

PRECE AO SAGRADO PRINCÍPIO

SAGRADO PRINCÍPIO. No Santuário de Tua Divina Essência, que é no íntimo de mim e de tudo, Te adoro como Vida, Amor e Justiça. Como em Ti tudo é, tudo vibra, tudo evolui e palpita, em Ti vibro, Senhor, no desejo de saber, de despertar-me para as supremas realizações.

Em Ti, Deus, apelo para todos os poderes da Vida, para todos os seres benfazejos. Quero cooperar no movimentar infinito, o eterno de Tua Obra. Quero auxiliar o despertar dos meus irmãos, quero torná-los mais felizes, mais sábios, melhores.

Em Jesus, Senhor, depositaste o Poder Diretor do Planeta. E no Teu despenseiro fiel e prudente, quero espelhar-me, para que as minhas ações sejam a glorificação da existência. Na escola da Vida quero aprender e ensinar, assim como é lei Tua e fundamental. Quero crescer em Ti, no âmago de mim mesmo, onde És o fundamento. E quero o amparo das falanges, das legiões celestiais, dos espíritos misericordiosos.

Desperta, Deus, nos homens, o sentimento de Tua Unidade para com eles, para com tudo o que é Teu. E os homens aprenderão a saber e a amar em Verdade. Eles Te sentirão como Pai, e Tu serás amado em tuas obras. Acende nos homens, o lume da esperança laboriosa e construtiva, da consciência que age e edifica para a eternidade.

Em Jesus Cristo, apelamos aos Teus Mensageiros esclarecidos, no sentido de apoio às nossas aspirações divinais. Aos guias de todos os tempos, pedimos a assistência aos quebrantados de ânimo, aos que se debatem e pranteiam, aos que gemem nos lugares de dor, de provas e de expiações.

Senhor! Esparge por sobre a humanidade, a ação dos Mensageiros do Amor, da Paz, do Saber, da Saúde. E os Teus filhos acordarão para um novo ciclo, para uma Era melhor, para um dia de mais luz.

Aos que pedirem a assistência dos guias e dos médicos, para os corpos e para os espíritos, dá que sejam servidos e fartos. És a Fonte perene de todos os bens. Em Teu Nome, Senhor, que os guias da humanidade semeiem as curas, a paciência, o perdão e a tolerância.

Aos que pedirem a fluidificação de águas; aos que pedirem, como o pedimos nós, um sono reparador, bons sonhos e felizes companhias astrais, fazei que isso tenham. Dá-lhes um bom dia, uma boa noite, muito bom senso, saúde e trabalhos santificantes. A vida é uma graça para quem a viver bem.

E agradeço-Te, Senhor, o ter podido pensar bem. Apelo ao Divino Mestre e às legiões esclarecidas, no sentido de amparo aos sofrendores encarnados e desencarnados. E acima de tudo, Deus, cumpra-se a Tua Soberana Vontade. Tu És Pai e nós somos filhos. Em Ti nos damos por servos, na augusta exemplificação de Jesus Cristo.

PRECE AO SAGRADO PRINCÍPIO DO UNIVERSO

Sagrado Princípio do Universo, fundamento de tudo e todos. Pela lei profunda do pensamento, a ti nos dirigimos, no templo sagrado da consciência, a fim de que, unidos em anseios de paz e justiça, possamos merecer a assistência espiritual de que carecemos.

Graças a Jesus Cristo, Medianeiro Divino, queremos ser dos serviços de fraternidade entre encarnados e desencarnados, entre os que têm para dar e os que necessitam receber. Dá-nos, Senhor, acesso às fontes do Amor e da Sabedoria para que possamos, sabendo, sentir, e sentindo, agir. Queremos ser Teus apóstolos, desejamos ser úteis aos serviços de construtividade espiritual.

Inspira-nos, Senhor Jesus, uma vida de paz, de sabedoria, de perdão e de tolerância. Dá-nos a oportunidade de conhecer e sentir o sentido moral da vida! Dirigi nossos passos às fontes dos eternos bens! Faze, Senhor, que as falanges do Bem nos assistam, venham em demanda de nossas aspirações venturosas! Teus ensinamentos converter-se-ão, em nossos imos, em elementos de superior consciência intuitiva dos deveres.

Nesta hora cíclico-histórica, quando o mundo mental humano transita de um tempo-civilização para outro, faze que os sinais do Consolador espraíem por sobre toda a humanidade, a fim de que ela saiba, creia e melhore-se nas obras de cada dia. É chegada a hora histórica, Senhor, de uma renovação cíclica. É de Teus amorosos Mensageiros que necessitamos a presença benfazeja. Consoante Tua promessa, através deles teremos fiel testemunho da Verdade que livra!

Faze, Senhor, que pelas bênçãos do Batismo de Espírito, a humanidade se transforme num reinado de paz e ventura. Se um dia, para solver a celeste promessa, banhaste com o Teu sangue inocente um madeiro crucial, em outros dias, nos tempos da confirmação, permite aos homens de bem, aos continuadores de Tua Obra, o poder concretizador, a assistência dos obreiros do Amor e do Saber.

ORAÇÃO DOS MAIS CHEGADOS...

Chegamos, Senhor Deus, Princípio Onipresente, ao conhecimento de que És Espírito, Essência Divina, Causa Originária de todos os Efeitos;

Chegamos ao conhecimento, Senhor, de que Te Revelas como Espírito e Matéria, Mundos e Humanidades, e que, ao término do ciclo relativo, a tudo reintegras, porque do Espírito e da Verdade tudo deriva, e a Espírito e Verdade tudo retornará;

Chegamos ao conhecimento, Senhor, que Teus Filhos são normais herdeiros de Tuas Divinas Virtudes, e que, através do Espaço e do Tempo, dos Mundos e das Humanidades, das encarnações e desencarnações, enfrentando todas as modalidades de vicissitudes, devem atingir a Sagrada Finalidade, pelo desabrochamento das Latentes Virtudes Divinas, que habitualmente chamamos de Deus Interno;

Chegamos ao conhecimento de que, através de Anjos ou filhos Teus bastante desabrochados em suas Virtudes Latentes, e de outros tantos filhos Teus dotados de Dons Intermediários, enviaste o Supremo Aviso, a Inderrogável Lei de Deus, por cima da qual ninguém jamais passará, pois todo e qualquer desvio terá de ser resgatado até o último ceitel;

Chegamos a saber, Senhor, que enviaste um Verbo Exemplar, um Alfa e Ômega, ou que representa precisamente o que de Ti deriva, em Espírito e Matéria, a Ti devendo retornar, como ESPÍRITO e VERDADE;

Chegamos a conhecer, Senhor, que entregaste Dons Espirituais Intermediários, ou Mediunidades, na Bíblia chamados Dons do Espírito Santo, para não faltarem a encarnados e desencarnados as consoladoras oportunidades de contatos;

Sabemos, Senhor, que para Teus filhos terem conhecimento dos valores doutrinários de tais Dons, enviaste Dois Batismos de Dons, um por Moisés e outro por Jesus, como lemos no livro de Números, capítulo 11, e no Livro dos Atos, capítulos 1 e 2 ;

Chegamos a saber, Senhor, que não tendo Moisés e Jesus dito tudo sobre Doutrina, devemos procurar a complementação nos capítulos 12, 19, 14, 21 e 22, do Apocalipse;

E chegamos a saber, Senhor, que tais INFORMES FINAIS estão prometidos no Apocalipse com o nome de EVANGELHO ETERNO. E que, Senhor, tudo está exposto no Livro EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS.

Portanto, Senhor Deus e Pai Divino, aqui nos colocamos a Teu Serviço, a Teu Apostolado, procurando preparar os Teus filhos lotados no Planeta, os que vierem a herdar a Terra dos futuros ciclos, para o período apocalíptico chamado UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA;

E chegamos, Senhor, à conclusão mais inteligente, que é apelar ao Teu Absoluto Poder, a fim de não cairmos em desvios. Dai-nos Senhor, a Graça dos Carismas e a Presença dos Anjos ou filhos Teus mais sábios e fiéis, mais lúcidos e dadivosos, mais capazes de testemunhar a Lei de Deus a ser vivida, o Verbo Modelo a ser imitado, e os Dons Mediúnicos a serem nobremente cultivados.

A ORAÇÃO DOS APÓSTOLOS

Sagrado Princípio, Deus ou Pai Onipresente, Onisciente e Onipotente. Sendo filho Teu, depositário de Tuas Virtudes Divinas, para desabrochá-las e tornar-me uno total, devo conhecer e viver Teus Ensinos e Tuas Graças. Dá-me forças, Pai Divino, a fim de que não fraqueje diante das dificuldades da vida, nem me torne orgulhoso, petulante ou arrogante, quando as passageiras fortunas do Mundo me estiverem bafejando.

Jesus, que viveste a Função de Cristo Modelar e Modelador, Exemplo de Comportamento e Derramador do Espírito de Dons e Sinais sobre toda a carne, de Ti aguardo a presença exemplificadora, custe o que custar, para que jamais permita eu, venha a VERDADE a se inclinar diante de quaisquer simulacros, sob pretextos quaisquer. Ajuda-me, Divino Modelo, para que Teu Exemplo seja o Evangelho de minha vida, e eu jamais me constitua pedrada-troço no Caminho da Verdade.

Santos Anjos ou Espíritos Mensageiros. Assim como estivestes subindo e descendo sobre o Verbo Modelar e Modelador, produzindo aqueles grandiosos sinais e prodígios, aquelas maravilhosas curas, assim espero a vossa presença e o vosso auxílio, não segundo minha vontade, porém como seja por Deus designado, pois reconheço minhas relatividades, minhas falhas perante Sua Divina Justiça. Em qualquer circunstância, mereça mais, menos ou nada, agradeço vossa presença e inspiração, a fim de que eu trilhe o Caminho da Verdade, do Amor e da Virtude, que é a Essência do Evangelho, o caminho da Autodivinização, a gloriosa União Divina.

DIVINISMO

Recolhe-te filho Meu ao Templo Interior,
E em silêncio escuta-Me, entende o Meu falar;
Tanto Me tens procurado fora, no templo exterior,
Enquanto que Eu, o teu Pai, no íntimo desejo comungar.

A Verdade é Minha Lei, e detesto a idolatria,
Movimento a Lei dos Fatos, e aborreço a simulação;
E tu nisso é que teimas, espargindo a falsa teoria,
Pois cometendo semelhantes erros, perpetuas a corrupção.

Minha Inteligência é um Predicado Meu em ti,
O Meu Afeto é uma Virtude Minha que te entreguei;
O Meu poder de Ubiquidade te aguarda, mas com frenesi,
Tu de Mim desvias, filho Meu, que com tanto Amor criei.

Não confias na decência de conduta, na Bondade,
E trata mal ao teu irmão, aquele outro filho Meu;
Dos corruptores compras simulacros, e bem que amiúde,
Te alegras com o mal, daquele infeliz irmão que te sofreu.

Retorna Meu filho, volta ao Meu Regaço,
Observa esta Lei, de Verdade, Amor e Justiça;
Vai, procura o teu irmão, e oferta-lhe pois o braço,
Para que assim te abrace Eu, e gozes da gloriosa liça.

Não aceito liturgias, que isso nunca foi Meu,
E repilo os simulacros, pois não Sou de fingir;
Quero tuas Obras Boas, como as daquele Ungido Meu,
Para assim seres Meu Verbo, e teres a Glória no porvir.

Transmito a Minha Ordem, pelo Anjo Mensageiro,
E no CÓDIGO IMORTAL, lembro-te a Verdade Redentora;
A Verdade acima de tudo, pois Eu Sou o Eterno Despenseiro,
Sou a Origem e a Vida, e te convido à Conduta Emancipadora.

ORAÇÃO DIVINISTA

Dá-me, Sagrada Causa Originária, Deus ou Pai Divino, o poder de viver a Tua Lei, para que possa eu contribuir para a santificação da vida!

Concede-me o poder, Senhor, de fugir dos corruptos religiosismos, sectarismos, e mórbidos facciosismos, que tanto desviaram os filhos Teus do Reto Caminho, criando o Mal que tanto se esparrou pelo Mundo!

Ilumina, Senhor, através de Teus Santos Mensageiros, a consciência dos errados, dos inimigos da Verdade, para que se arrependam e reconheçam que BOA É A VERDADE, e, assim agindo, retornem à Doutrina que enviaste a Teus filhos, que é simplesmente viver a Lei, imitar o Verbo Exemplar, e cultivar nobremente os Dons do Espírito Santo, que é dar de Graça, os Frutos da Graça Recebida, assim como é da Tua Vontade!

A ORAÇÃO DOS DIVINISTAS

Peço-Te a Graça, Deus, de jamais propositalmente vir a ser pecador contra os DEZ MANDAMENTOS!

Peço-Te a Graça, ó Sagrado Princípio, de nunca propositalmente, vir a blasfemar contra os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades!

Peço-Te a Graça, ó Divina Causa Originária, de jamais nas minhas obras, negar os Divinos Exemplos de Jesus!

Peço-Te a Graça, Pai Divino, de jamais negligenciar perante as Divinas Promessas contidas nos capítulos 14, 19, 21 e 22, do Apocalipse, o Livro dos Eventos Porvindouros!

Peço-Te a Graça, ó Deus, de jamais duvidar dos Teus Santos Anjos, dos Mensageiros de Teus Ensinos e os Entregadores de Tuas Divinas Bênçãos!

Enfim, Senhor, peço-Te a Graça de nunca ser o traidor de mim mesmo, por negar Tua Existência, Teu Infinito Poder e o Sagrado Destino que reservas a Teus filhos!

o o o

Obs: Aos que se encontrarem precisados de Paz de Deus, de outras Ajudas Divinas, Doenças ou quaisquer outras Soluções de Problemas, façam uso da ORAÇÃO DOS DIVINISTAS, porque ela remete a Deus e Seus Espíritos Mensageiros: O importante é fazer por merecer.

O CREDO ESPÍRITA

Creio em Deus, Essência Divina Onisciente, Onipotente e Onipresente, que em Si mesmo tudo emana, sustenta e destina;

Creio no Cristo Planetário, um filho de Deus como todos os demais, porém cristificado por evolução, vindo por isso a merecer a Diretoria Planetária Terrestre;

Creio na concepção mediúnica de Maria; nos sinais e prodígios mediúnicos de Jesus; na Ressurreição Espiritual de Jesus; no Derrame de Espírito sobre toda a carne, tal e qual se acha exposto nos Atos, capítulos um, dois, sete, dez e dezenove;

Creio, portanto, no Espírito Consolador ou Santo, também chamado de Verdade, que significa a Mensageiria Divina, a comunicação dos anjos, espíritos ou almas, cuja finalidade é advertir, ilustrar e consolar os encarnados;

Creio na Excelsa Doutrina, vivida por Jesus, o Cristo Planetário, cujos fundamentos são a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude;

Creio nas dez verdades básicas, que são a Essência Divina, a Existência, a Imortalidade, o Movimento, a Evolução, a Responsabilidade, a Reencarnação, a Revelação, a Habitação Cósmica e a Sagrada Finalidade;

Creio que em Deus tudo é Eterno, Perfeito e Imutável, por isso mesmo que tudo rege por Lei e Justiça, nunca jamais havendo lugar em Deus para religiosismos, sectarismos, fantasias, simulações e idolatrias;

Creio que os caminhos que conduzem ao Grau Crístico são o Amor e a Sabedoria, tal e qual Jesus ensinou em palavras e atos;

Creio estar no Grau Crístico o Estado de Unidade, sendo portanto normal o dever de cada filho, atingi-lo o quanto antes; porque é da Vontade do Pai Divino, que Seus filhos venham a ser Espírito e Verdade;

Creio e afirmo, portanto, que ser cristão é ser imitador de Jesus Cristo, em Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude, sendo o mais tudo religiosismos e fantasias inventadas por homens clericais e corruptores da Excelsa Doutrina;

Creio nos Dez Mandamentos da Lei de Deus, que vieram pela Revelação, tendo encontrado em Jesus Cristo o Perfeito Exemplificador; que em Jesus Cristo também encontrou o Generalizador da Revelação, para livrar a Humanidade da orfandade em que a meteram todos os religiosismos criminosos de todos os tempos;

Creio na Lei e nos Atos de Jesus Cristo, prometendo ao Pai Divino que os tomarei por Divina Modelagem e como Perfeita Religião.

ORAÇÃO CRÍSTICA

Sagrado Princípio do Universo, que em Ti mesmo crias, sustentas e destinas. Senhor do Infinito, das Leis, das vidas e das virtudes.

Sagrada Causa Primária, onde tudo é, movimenta e atinge a finalidade.

Pai Divino, Tu que és o Alicerce, o Esteio, a Luz e a Glória, guia nossos passos, para que a Lei seja o nosso Caminho, para que o Amor seja o nosso Pão Eterno, para que a Graça seja a nossa Consolação Imperecível.

Deus e Pai Nosso, que nos enviaste o Cristo Modelo, a fim de Batizar em Revelação. A Ti rogamos, Senhor, que ela se estenda sobre a Terra, porque, sendo ela a Tua Palavra, a todos advirta, ilustre e console.

Pai Santo, enche a Terra de verdadeiros e bons profetas ou médiuns, para que todos saibam das leis de Essência, Existência, Imortalidade, Movimento, Evolução, Responsabilidade, Reencarnação, Revelação, Habitação Cósmica e Sagrada Finalidade a ser atingida.

Sagrado Princípio, faze que Teus Santos Espíritos Mensageiros infundam estes conhecimentos: que a Moral harmoniza e dignifica; que o Amor sublima e diviniza; que a Revelação adverte, ilustra e consola; que a Sabedoria confere autoridade; e que a Virtude sintetiza a união com a Tua Divina Vontade.

Princípio Sem Fim do Cosmos, impele-nos ao Conhecimento Perfeito, para que possamos saber certo, pensar bem, sentir amorosamente e praticar divinamente.

Como Tu és Espírito e Verdade, querendo que assim venham a se tornar os Teus filhos, a Ti rogamos, Pai Divino, as necessárias oportunidades de trabalho.

Afasta-nos, Senhor, de todas as idolatrias.

Livra-nos, Pai Santo, das tentações do mundo.

Dá-nos, Senhor, a força de lutar contra a iniquidade.

Atrai-nos, Senhor, ao Reino da Verdade, do Amor e da Virtude, Reino que estando no seio dos mundos, das formas e das transições, está entretanto acima de mundos, formas e transições.

Dá-nos, Pai Divino, a Consciência da Unidade, a fim de que possamos sentir e viver as Harmonias do Infinito; e que, assim sendo, ó Pai Santo, venhamos a transformar a Terra na Jerusalém Celestial, Reino de Paz e Ventura, alijando para sempre, do mundo, a ignorância, a treva e a dor.

ORAÇÃO A JESUS CRISTO

Jesus, Divino Amigo, Verbo do Eterno, a Ti rogamos a assistência das legiões mensageiras.

Síntese de todas as verdades, como Cristo Planetário, em Ti aprendemos as leis de Origem, Processo Evolutivo e Sagrada Finalidade.

Do estágio evolutivo em que nos encontramos, consideramos o que há para baixo, na escala evolutiva, rogando por aqueles que, através dos milênios, se encaminharão para o estado de consciência individual.

Igualmente o fazemos, Senhor Planetário, visualizando a consumação crística, a realização da Unidade, seguindo os rumos imortais de Tua orientação verdadeira, amorosa e justa, de Mestre Inconfundível.

No Teu Divino Exemplo, Jesus, reconhecemos o respeito que devemos aos Princípios Eternos, Perfeitos e Imutáveis do nosso Pai, o Sagrado Princípio do Todo.

Na Tua Ressurreição Espiritual, ó Divino Amigo, aprendemos a lição da ressurreição final de todos os filhos do Altíssimo.

No Teu Batismo de Revelação, Senhor, aprendemos a importância da Mensageiria Espiritual do Bem, cujos ensinamentos advertem, ilustram e consolam.

E rogamos, ó Jesus, ao Teu Sábio Ministério, que em toda a Humanidade se faça um novo e glorioso Pentecostes, a fim de que, aprendendo com os Teus Mensageiros, os homens se tornem bons filhos do Pai Divino e fiéis amigos de seus irmãos.

Ponha, ó Celeste Benfeitor, a noção de Responsabilidade na Consciência de Teus tutelados, para que se sintam juízes em causa própria, aprendendo a comandar seus pensamentos e atos.

Senhor, arranca de todas as Mentes as tendências sectárias, idólatras e pagãs, ritualistas e simuladoras, fazendo brotar nelas a Certeza da Verdade, do Amor e da Virtude, como sendo a que liberta o espírito.

Mestre dos mestres, infunda nas almas, Tuas irmãs, que ainda perambulam pelos planos inferiores da vida, o sentimento da Simplicidade, esse que faz reconhecer a igualdade perante as Leis de Deus, o Nosso Pai Comum.

Celeste Condutor, deposita em cada Coração uma gotícula de Amor, para que os mesmos procurem nas obras de Fraternidade o Caminho do Céu, abandonando de uma vez para sempre os religiosismos, que retardam a marcha evolutiva dos espíritos.

Cordeiro de Deus, faze que Teus irmãos reconheçam, na Criação Infinita, nos Mundos e nas Humanidades, o Templo Vivo do Criador, onde todos devemos viver em Estado de Oração.

Divino Amigo, ponha em todas as Consciências a chama da Verdade e da Virtude, para que sintam a importância da Liberdade.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO (Mensageiria Divina)

“A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS e O NOVO TESTAMENTO DOS ESPÍRITAS estratificam todas as Bíblias da Humanidade, ensinando tudo sobre a comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, para advertir, ilustrar e consolar os filhos de Deus encarnados”.

Ao Sagrado Princípio nos dirigimos, como Pai Amantíssimo que é, rogando Suas Divinas Bênçãos para todos os Seus filhos que se entregam à Verdade, ao Amor e à Virtude, objetivando a própria melhora e a de seus irmãos em Origem, Processo Evolutivo e Sagrada Finalidade.

Ao Nosso Senhor Jesus Cristo apelamos, como Celeste Batizador em Revelação que é, para que determine e abençoe o trabalho de todos aqueles espíritos que, compenetrados da Verdade, do Amor e da Virtude, funcionam como servidores do Bem e do Bom, procurando beneficiar os irmãos com as maravilhosas dádivas da Assistência Espiritual.

E a vós nos dirigimos, Legiões do Senhor, prometendo cumprir com os nossos deveres para com a Lei de Deus e o Divino Exemplo de Jesus Cristo, portanto acima de religiosismos, de sectarismos, de trunções e inibições humanas, a fim de virmos a adorar a Deus em Espírito e Verdade.

De vós esperamos, conseqüentemente, toda aquela assistência que esteja enquadrada nos Santos Desígnios de Deus:

Ensino para os que desejam aprender;

Verdade para os que pretendem ser livres;

Amor para os que prezam fazer o Bem;

Revelações para os que auguram as verdades eternas, perfeitas e imutáveis do Nosso Pai Divino;

Virtude para os que desejam combater seus próprios vícios;

Amizade para os que sentem vontade de praticar a Bondade;

Certeza para os que duvidam da Sagrada Paternidade;

Trabalho para os que carecem de progredir;

Renúncia para os egoístas;

Ternura para os violentos;

Saúde, Paz e Ventura, a todos os que fizerem por merecer, porque vós sois os distribuidores de Deus, através da Excelsa Autoridade do Cristo Planetário.

ORAÇÃO A MARIA

Meiga filha do Eterno Pai, amparai aos que peregrinam os rincões inferiores da vida, para que neles aflore o desejo de Conhecimento, Certeza e Bondade, deixando de parte as idolatrias, os paganismos, os ritualismos e todas as formas inferiores de culto espiritual.

Anjo tutelar das legiões que socorrem nas trevas e nos lugares de dor, atendei ao clamor daqueles que, arrependidos, anseiam reencontrar o Caminho da Verdade que livra.

Doce Mensageira do Amor, derramai vossa ternura maternal sobre os corações aflitos, para que se elevem às alturas do trabalho redentor.

Senhora Eleita, inspirai o sentimento da Verdade, do Amor e da Virtude nos corações de todos aqueles que tendem aos desatinos do mundo, para que não desçam aos lugares de pranto e ranger dos dentes.

Levantai, ó Senhora, dos abismos tenebrosos, a todos quantos erraram por causa dos fanatismos religiosos.

Intercedei, ó meiga estrela, por aqueles que, esquecidos da Lei e olvidados de Jesus Cristo, mergulharam nos lugares de sombra e de dor.

Ó ternura, ponde sentimento de pureza em todos os corações femininos, para que se convertam em verdadeiros anjos guardiães.

Sede a luz, ó Maria, daqueles olhos que não podem ver.

Amparai, ó Senhora, aos que fraquejam ao longo dos caminhos da vida.

Ouvi, ó Símbolo das Mães, a voz dos que não podem falar.

Enxugai a lágrima, ó meiga irmã, daqueles que padecem falta de misericórdia.

Dominadora de paixões, sede o anjo guardião, daqueles que temem resvalar nas vielas do pecado.

Consoladora dos aflitos, ungi com o Bálsamo do Amor aos que se encontram de coração angustiado.

Guiai os passos, ó doce amiga, dos que tendem a desanimar em face das torturas do mundo.

Depositai, ó Maria, em todos os corações, o sentimento de igualdade perante as leis que regem o Universo Infinito.

Conduzi ao pórtico da Verdade, ó candura, a quem se encontrar perambulando pelos caminhos da inverdade e do crime.

Envolvei com o vosso azulino manto, ó Maria, a todos aqueles que procuram as verdades eternas, perfeitas e imutáveis de Deus, através da Divina Modelagem de Jesus Cristo.

Apontai, ó luminosa estrela, ao Testamento da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude, para que todos os filhos do Altíssimo encontrem, de uma vez para sempre, os braços abertos do Divino Amigo.

ORAÇÃO A MARIA MADALENA

Sagrado Princípio, Deus ou Pai Divino, Origem, Sustentação e Destinação de tudo e de todos, o Espírito e a Matéria, as Leis Regentes Fundamentais e tudo quanto possa existir, conheçamos ou não, nós os Teus Filhos lotados na Terra.

Sabemos nós, Pai Divino, que na ordem dos Espíritos e dos Mundos, existem os mais e os menos evoluídos, pois embora sendo Uma a Origem e Uma a Finalidade, para tudo e todos vigora a Lei de Movimento, Evolução e Reintegração na Tua Unidade, ou Divindade, sendo esse o Sagrado Objeto da Existência.

Somos conscientes, Pai Divino, Daqueles Verbos Teus, Comandantes de Galáxias, Grupos de Sistemas Planetários, Sistemas e Mundos, aonde Filhos Teus vivem, na carne e fora da carne, movimentam atividades e, assim, vão desabrochando Tuas Virtudes Divinas, das quais todos são depositários normais.

Sabemos, Pai Divino, que toda Humanidade Planetária tem o Seu Verbo Tutelar, o Seu Despenseiro Fiel e Prudente, o Elo Divino entre os Teus mais Elevados Comandos, e os Escalões Imediatos, aqueles que de mais perto assistem, aos que peregrinam a encarnação e os reinos espirituais menos elevados.

Pai Divino, é em virtude de tais conhecimentos, e inspirados por desejos de trabalho fraterno, no seio da Excelsa Doutrina do Caminho, que rogamos forças e oportunidades à Tua Serva Maria Madalena, a fim de que nos possa auxiliar, no seio de Tua Divina Justiça, por cima da qual ninguém jamais passará.

E a ti, Maria Madalena, imortal exemplo de arrependimento de erros cometidos, dedicação ao Verbo Encarnado e à Tarefa Evangelizadora, e modelo de renúncia aos bens mundanos, enviamos o nosso apelo fraterno, para que, no âmbito da Lei de Deus, do Cristo Exemplar e dos Dons do Espírito Santo, coopere na tarefa a que nos propusemos de, cada vez mais, conhecer a Verdade e praticar o Bem.

PRECE AO ANJO GUARDIÃO

Pai Divino, Sagrado Princípio Onipresente, Onisciente e Onipotente, Causa Originária do Espírito e da Matéria, dos Mundos e das Humanidades, e das Leis Regentes Fundamentais, da mais Absoluta às mais relativas.

Sagrado Princípio, na consciência de ser filho Teu, portador de Virtudes Divinas em Potencial, para as desabrochar através do processo evolutivo, nas encarnações e desencarnações, enfrentando perigos e múltiplas dificuldades, correndo o risco de cometer falhas comprometedoras perante Tua Divina Justiça, a Ti rogo, Pai Divino, a Graça de comungar com o meu Anjo Guardião, o espírito por Ti designado a ser inspirador dos melhores pensamentos, dos mais nobres sentimentos, para que eu, passível de cometer desvios comprometedores, encontre o Reto Caminho, a vivência da Tua Lei Moral, a imitação do Verbo Exemplar que nos enviaste, e o nobre cultivo dos Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, os veículos da comunicação dos Anjos ou Espíritos Mensageiros, aqueles Teus servos produtores de sinais e prodígios extras, curas e amparos maravilhosos.

E a ti, meu Anjo Guardião, fiel amigo de todas as horas, conselheiro nos momentos de incertezas e possíveis desvios, rogo o amparo das sublimes e inconfundíveis inspirações. Tendo consciência do quanto é deficiente a condição de encarnado, apelo à tua capacidade de tolerância e de perdão, porém prometendo com determinação procurar acertar, entender e viver tuas inspirações.

Amparado nas Divinas Graças de Deus, através de tuas sublimes inspirações, prometo aprimorar conhecimentos e sentimentos, a fim de que venha a poder cumprir a ordenança do Divino Conselheiro, que é DAR DIGNOS FRUTOS PELO EXEMPLO, trilha única que remete à Sagrada Finalidade, que é a Reintegração no Sagrado Princípio.

o o o

Pode contar com a intercessão do Anjo Guardião, aquele que viva colocando mandamentos de homens no lugar dos de Deus, negando ou distorcendo a Significação do Verbo Exemplar, ou escondendo os textos que ensinam sobre os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades?

ORAÇÃO DOS PRETOS VELHOS

Ao Sagrado Princípio do Todo invocamos, do mais íntimo de nossa Consciência, em sinal de reverência à Verdade, ao Amor e à Virtude, propositando cooperar junto às Legiões de Pretos Velhos, Índios, Hindus e Caboclos, para os serviços que são chamados a desempenhar na Ordem Doutrinária.

Ao Cristo apelamos, como Diretor Planetário e Senhor dos Sete Escalões em que se distribui a Humanidade Terrestre, composta de encarnados e desencarnados, desejando oferecer colaboração eficiente, de caráter fraterno, em defesa da Verdade e da Justiça, contra aqueles que, contrariando os Sagrados Objetivos da Vida, se entregam aos atos que contradizem a Lei de Deus.

Conscientes da integridade da Justiça Divina, afirmamos a mais fiel e intensa observância dos Mandamentos da Lei, conforme o Divino Exemplo do Verbo Exemplar, para todos os efeitos invocativos. Acima de alternativas constituirá barreira contra o Mal, em qualquer sentido em que se apresente, venha de onde vier, seja contra quem for, conquanto que, em defesa da Verdade, do Bem e do Bom.

Consequentemente, que aos bondosos Pretos Velhos seja dado refletir, em seus trabalhos, os sábios e santos desígnios daqueles que, traduzindo a Divina Tutela do Cristo Planetário, assim determinarem das Altas Esferas da Vida.

Que as legiões de Índios, simples, espontâneas e valorosas, sempre maravilhosamente ligadas à natureza exuberante, possam agir sob a direção benévola e rigorosa dos Altos Mentores da Vida Planetária. Lutando pela Ordem e pelo Bem, pelo progresso no seio do Amor, que tenham de Deus as graças devidas.

Que às numerosas legiões de Hindus, profundamente ligadas às mais remotas Civilizações do Planeta, formando portanto nas Altas Cortes da Hierarquia Terrestre, sejam concedidas pelo Senhor Planetário as devidas oportunidades, para que forcem, sustentem e imponham a Suprema Autoridade. Que nesta hora cíclica, em que a Terra transita de uma para outra Era, as Mentes humanas possam receber os eflúvios da Pureza e da Sabedoria, a fim de que sintam os Divinos Apelos do Cristo, em favor dos Santos Desígnios do Pai amantíssimo, que é a divinização de todos os filhos.

Que as legiões de Caboclos, humildes e bondosos, tão ligadas aos que peregrinam a encarnação, para efeito de expiações, missões e provas, a todos possam envolver, proteger e sustentar, desde que se esforcem a bem da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude, pois que, fora dessa Ordem Doutrinária, não há Evangelho.

ORAÇÃO A BEZERRA DE MENEZES

Nós Te rogamos, Pai de Infinita Bondade e Justiça, as graças de Jesus Cristo, através de Bezerra de Menezes e suas legiões de companheiros. Que eles nos assistam, Senhor, consolando os aflitos, curando aqueles que se tornem merecedores, confortando aqueles que tiverem suas provas e expiações a passar, esclarecendo aos que desejarem conhecer a Verdade e assistindo a todos quantos apelam ao Teu Infinito Amor.

Jesus, Divino Portador da Graça e da Verdade, estende Tuas mãos dadivosas em socorro daqueles que Te reconhecem o Despenseiro Fiel e Prudente; faze-o, Divino Modelo, através de Tuas legiões consoladoras, de Teus Santos Espíritos, a fim de que a Fé se eleve, a Esperança aumente, a Bondade se expanda e o Amor triunfe sobre todas as coisas.

Bezerra de Menezes, Apóstolo do Bem e da Paz, amigo dos humildes e dos enfermos, movimentada as tuas falanges amigas em benefício daqueles que sofrem, sejam males físicos ou espirituais. Santos Espíritos, dignos obreiros do Senhor, derramai as graças e as curas sobre a humanidade sofredora, a fim de que as criaturas se tornem amigas da Paz e do Conhecimento, da Harmonia e do Perdão, semeando pelo mundo os Divinos Exemplos de Jesus Cristo.

COMO PEDIR A DEUS A GRAÇA DO DIVINO MEDIUNISMO?

Sagrado Princípio do Universo, Teu Servo Moisés desejou as Graças Mediúnicas, os Dons do Espírito Santo para toda a carne, por serem elas as Fontes da Perene Revelação, a que adverte, ilustra e consola.

Por Teus Servos, prometeste as Bênçãos do Divino Mediunismo a fim de encher a Humanidade de Grandes ou Poderosos Videntes, para Teus filhos terem verdadeiros e fiéis zeladores de Teus Sagrados Ensinamentos.

O Teu Servo Jesus, o Divino Modelo de Comportamento, ou de como viver os Teus 10 Mandamentos, chama as Graças do Divino Mediunismo de a Luz do Mundo e o Sal da Terra.

Ele mesmo, Jesus, diz ser a Graça do Divino Mediunismo, a Graça de Deus que tira a orfandade do Mundo, da Humanidade, a que livra da Ignorância, do Erro, das Hipocrisias.

Portanto, Sagrado Princípio do Universo, apelamos no sentido de merecer Graças e mais Graças Mediúnicas, principalmente a mais preciosa, a Vidência em elevado potencial, a fim de podermos contribuir, no trabalho de Teus Espíritos, para realizar a Divina Civilização, apontada em Isaías, cap. 11.

COMO AGIR PARA OBTER ÁGUA FLUIDIFICADA OU ENERGIZADA

*Ter um vasilhame branco, litro, garrafa ou copo.
Enchê-lo com água bem limpa.*

Se o cobrir, será com pano branco, não rolha.

Ler a ORAÇÃO PARA A FLUIDIFICAÇÃO DA ÁGUA.

Convém ler a ORAÇÃO A BEZERRA DE MENEZES.

Ao tomar a água, aos goles, pensar em Deus e nos Guias Médicos.

Quando o vasilhame estiver com água pela metade, não deixar esvaziar. Tornar a enchê-lo.

Para pessoas doentes, a água deve ser feita para ela, não todos.

Saber que, como os Anjos ou Espíritos Mensageiros colocam na água os elementos necessários, não estranhar quando venha a ter gostos e colorações diferentes, ao tomar a água.

ORAÇÃO PARA A FLUIDIFICAÇÃO DA ÁGUA

Peço a Deus, o Princípio Onipresente, Onisciente e Onipotente, e ao Cristo Planetário, forças para as Legiões Angélicas ou Mensageiras, para que possam lutar contra o Mal, em qualquer forma que se apresente, e vencê-lo.

Como não existe merecimento, fora do respeito à Verdade, ao Amor e à Virtude, prometo aplicar esforços no sentido de viver a Lei de Deus, compreender e imitar o Verbo Exemplar e cultivar nobremente os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, sem os quais não pode haver a Consoladora Revelação.

Rogo a Deus, que enviou o Verbo Modelo, para entregar o Glorioso Pentecostes, ou Derrame de Dons Mediúnicos para toda a carne, para que a Humanidade tenha realmente dignos medianeiros, que dêem de graça o de graça recebido, nutrindo verdadeiro respeito à Doutrina do Caminho.

Como encarnado, sujeito a necessidades, doenças, dores, aflições, e também sujeito à morte física e responsabilidade perante a Justiça Divina, rogo o dom do bom discernimento espiritual, assim como rogo, para o corpo, as energias e os fluídos a serem depositados nesta água.

E como quem tanto necessita e roga, reconhecido agradeço a Deus, às Legiões Angélicas e Socorristas e ao meu Espírito Guia ou Anjo Guardião.

ORAÇÃO PARA PEDIR ÁGUA FLUIDIFICADA

Peço à Divina Essência Criadora, Sustentadora e Destinadora, também chamada Deus, Pai Divino e Senhor, que é Onipresente, Onisciente e Onipotente, as forças e os poderes para Seus Anjos ou Espíritos Mensageiros, a fim de que possam lutar contra o Mal e vencê-lo, em todos os sentidos.

Peço às Legiões de Anjos ou Espíritos mensageiros, para que me protejam contra as más influências espirituais e outras quaisquer; e rogo pelos malfeitores, encarnados e desencarnados, inconscientes ou não, para que sigam os ditames da Lei de Deus e do Cristo Divino Molde, pois fora da DIVINA ORDEM MORAL ninguém jamais atingirá a SAGRADA FINALIDADE, que é a própria cristificação.

Que a Mensageiria Divina me envolva com as Luzes e Energias dos Planos Superiores do Mundo Espiritual, a fim de que eu possa ser útil aos meus semelhantes, irradiando o Bem.

Peço ao meu Espírito Guia, também chamado Anjo Guardião, para que me inspire no sentido da Paciência, da Tolerância e do Perdão, pois é ajudando que se é ajudado, tolerando que se é tolerado, perdendo que se é perdoado, e é amando que se é amado.

Como é dando que se recebe, peço ao meu Guia Espiritual para que me ajude a combater o egoísmo, o orgulho, a vaidade, o ciúme e outros nefandos vícios. E que jamais eu caia no fanatismo das religiões, seitas e derivâncias, a fim de que possa vir a ser ESPÍRITO E VERDADE, o mais breve possível.

Como é impossível ser ESPÍRITO E VERDADE, fora do AMOR e da VIRTUDE, rogo ao meu Espírito Guia, ou Anjo Guardião, a graça de sua inspiração.

E prometendo viver em termos de VERDADE, AMOR e VIRTUDE, que é a RELIGIÃO PERFEITA, rogo para que coloquem, nesta água, os elementos fluídicos e energéticos que sejam necessários, para o bem de minha saúde.

ORAÇÃO A ANDRÉ LUÍS

“Depois de se recuperar, Judas foi convidado a prestar excelentes informes, também foi designado como Chefe de Falange Socorrista Médica, e é devido reconhecer, não só a lei de recuperação, como também o apoio ao grandioso serviço socorrista.”

A Ti rogamos, Pai Divino, através de Jesus Cristo, o nosso Divino Modelo, a Graça de consentir assistência espiritual da parte de André Luís e seus companheiros de trabalho.

A Ti rogamos, Cristo-Verbo, Senhor Planetário e Celeste Derramador do Espírito sobre toda a carne, a bênção do Amor que a Teus irmãos menores dedicas. E apelamos, Senhor, que esta bênção venha segundo os Moldes que revelaste ao mundo, quando pela carne transitaste, indo em busca dos pequeninos, daqueles que a Ti apelavam através de suas chagas, aleijumes, compressões espirituais e toda sorte de sofrimentos.

Desce uma vez mais, Senhor, através dos abnegados serviços de André Luís e seus companheiros, até às brumas deste mundo inferior, distribuindo dádivas espirituais a todos aqueles filhos de Deus, Teus irmãos e tutelados que, por seus desejos de melhora intelecto-moral, venham a se tornar merecedores.

A vós, André Luís e devotados servidores da Soberana Vontade de Deus, que se filtra através de Jesus Cristo, rogamos assistência espiritual, para efeito de Saúde, Paz e Ventura, tudo porém consoante a lei de Causa e Efeito; que se cumpra a Justiça Divina, a fim de que todos aprendam, que por cima da Lei ninguém jamais passará.

Augurando a vós, abnegados servidores da Verdade, do Bem e do Bom, as Graças do Pai Divino e do Cristo Planetário, aguardamos a vossa preciosa assistência, para que assim assistidos, possamos estar sempre vigilantes, para não cairmos em tentação e podermos auxiliar nossos irmãos na caminhada evolutiva.

Sabedores de que há uma Sagrada Finalidade a ser atingida, nos afirmamos desejosos de progredir; e reconhecendo que para Receber é necessário Dar, rogamos a ventura de podermos ser úteis aos nossos irmãos necessitados, servindo de instrumentos de vossa maravilhosa obra de caráter assistencial.

ORAÇÃO DO PADRE JOSÉ

Sagrado Princípio Onipresente, Deus e Pai Divino, a Ti rogamos, através do Cristo Planetário, o Teu Despenseiro Fiel e Prudente, a graça socorrista das Tuas Legiões Mensageiras.

Senhor, em virtude de nossas inferioridades espirituais e morais, cometemos erros frequentes, contrariando nas ações as ordenanças dos Teus Mandamentos.

Sendo frágeis e falhos, Pai Divino, muitas vezes descuramos do respeito devido à Divina Modelagem de Comportamento, entregue à Humanidade lotada no Planeta por Aquele que, sendo o Verbo Construtor Planetário, também encarnou para deixar no Mundo o exemplo de tudo que de Ti deriva, e que um dia a Ti terá que retornar, como Espírito e Verdade ou Uno Total.

Mais por ignorância, Senhor, do que mesmo por maldade, blasfemamos contra os Dons do Espírito Santo, os Veículos da comunicação dos Teus Anjos, os Espíritos Mensageiros, ora desconhecendo os textos bíblicos que deles falam com soberana realidade, ora desviando outros irmãos do seu conhecimento, ora dando a eles as mais erradas interpretações, para acobertar infelizes dogmas humanos, erros que beneficiam maliciosos intentos ou capciosos convencionalismos.

Sabemos agora, Senhor, que a Tua Doutrina, entregue à Humanidade pelo Teu Verbo Exemplar, assenta na vivência da Tua Lei, na Divina Modelagem do Teu Verbo Modelo e no cultivo decente dos Teus Dons, cuja generalização teve por início o Glorioso Pentecostes, como divinamente registra o Livro dos Atos dos Apóstolos.

Senhor, sabemos agora que jamais poderemos desabrochar em nós as Tuas Latentes Virtudes Divinas, para um dia reintegrar a Tua Divina Unidade, fora dos Teus Ensinos e das Tuas Graças, onde refulgem a Tua Lei, o Teu Verbo Exemplar e os Teus Dons Espirituais ou Mediúnicos, os veículos da Consoladora Revelação.

Sagrado Princípio, acolhe uma vez mais a rogativa de Teus filhos ainda mergulhados na inferioridade espiritual e moral, porém já bastante conscientes de Tuas Leis Regentes Fundamentais, e, portanto, profundamente desejosos de acertar, de trilhar a Excelsa Doutrina do Caminho, que é acima de religiões, seitas e quaisquer conceitos humanos.

Pai Divino, face aos percalços da romagem carnal, o aluvião de perigos que o Mundo oferece, rogamos o amparo de Tuas Legiões Mensageiras, daqueles Anjos que, durante a Encarnação do Verbo Modelo, sobre Ele estiveram subindo e descendo, produzindo maravilhosos feitos, sinais e prodígios, curas e testemunhos de Tua Divina e Imortal Doutrina.

ORAÇÃO DAS CRIANÇAS

Pai Divino, rogamos as Tuas Graças,
Para nós e para toda a Humanidade;
Que todos se queiram, acima de raças,
A fim de que reine, a Tua Felicidade.

Tua Ordem é para a Frente e para Cima,
E queremos atender à Tua Convocação;
Queremos a VERDADE que livra e sublima,
Porque somente a VERDADE é a RELIGIÃO.

Pai Santo, que és a nossa razão-de-ser,
O Sagrado Princípio que Cria e Determina;
No Teu Sagrado Anelo desejamos crescer,
Até virmos a ser Verbos na Ordem Divina.

A PRECE DO SERVIDOR

Sagrado Princípio do Todo, Causa Infinita dos Infinitos efeitos.

Em Teus Desígnios Eternos, Perfeitos e Imutáveis, quero beber conhecimentos, para que nobres sejam os meus pensares e sentires, vindo minhas obras a constituir testemunhas de Tua Onisciência.

Neste mundo de imperfeições e de sofrimentos, dá-me o poder de comandar meus impulsos, enveredar certo minhas inclinações, a fim de servir de condutor aos irmãos que forem ainda menos conscientes do que eu.

Que eu possa dominar minhas tendências e paixões inferiores, para vir a ser realmente um servidor da Verdade que livra e da Virtude que glorifica.

Confiante na Tua Lei e na Tua Justiça, aguardo, ó Senhor, a delegação de ter poder sobre as criaturas malévolas, encarnadas ou desencarnadas; que venha a poder, se for de Teus Santos Desígnios, ensiná-las e encaminhá-las porque, enfim, todos são filhos do Teu Infinito Amor, estando destinados ao Sagrado Objetivo que é o Grau Crístico.

Ó Pai Divino! Pela Glória de Jesus Cristo, o Teu Verbo neste Planeta, rogo a graça do Trabalho; que a minha vida seja um roteiro de verdades semeadas e bondades distribuídas, a fim de que me faça digno filho Teu. Sabedor de que a cada um será dado segundo as obras que praticar, desejo fazer da Verdade, do Bem e do Bom, a minha Religião.

Ó Ser dos Seres! Ó Senhor do Infinito e da Eternidade! Concede-me a oportunidade de conhecer cada vez mais, para dar cada vez mais dignos frutos pelo exemplo, a fim de apressar a evolução desta Humanidade; que este mundo de imperfeitos e sofredores venha a ser, em breve, uma das felizes moradas de Tua Infinita Criação.

Rogo, ó Pai Divino, por todos os Teus filhos! Reconhecendo uma só Origem Divina, um só Processo Evolutivo e uma só Sagrada Finalidade, desejo a graça de Tua Justiça, para em Teu Santo Nome convidar a todos no sentido de saber certo, sentir bem e proceder com dignidade; e isto, Senhor, para que todos venham a ser, o mais breve possível, acima de mundos, formas e transições.

Ó Supremo Espírito, Essência Divina que tudo Manifesta, Sustenta e Destina! É no Teu Seio de Luz, Glória e Poder, que mergulhamos os nossos pensares e sentires, para aí render graças pela Tua Divina Paternidade.

E pelas Tuas Graças, Senhor, faze que seja este filho Teu, um fiel discípulo da Excelsa Doutrina, cujos fundamentos são a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude.

PRECE DE ABERTURA

Ao Sagrado Princípio, Deus e Pai Divino, dirigimos nossos anseios, como servos humildes da Excelsa Doutrina do Caminho, ensinada e praticada por Jesus, o Cristo Exemplo de Conduta, a fim de pedir as Graças que possamos merecer.

Dá-nos, Sagrado Princípio, o amparo das Legiões Mensageiras; envia-nos, Pai Divino, a Luz da Verdade, para que, estribados nas práticas doutrinárias vinculadas aos Patriarcas, Profetas, ao Cristo Modelo e aos Apóstolos, possamos trabalhar pela Restauração do Verdadeiro Cristianismo, a Trilha Iniciática que conduz à divinização do espírito.

Sagrado Princípio, concede a Teus filhos a Graça de UM NOVO PENTECOSTES para que, cheios de DONS DO ESPÍRITO SANTO, mediunidades ou carismas, possam eles conhecer Teus Santos Desígnios, e, também, com os sinais e prodígios daí decorrentes, encham a Terra de verdadeiros ensinamentos evangélicos.

Perdoa, Senhor, as ignorâncias e fraquezas de Teus filhos ainda inconscientes, negligentes e imponderados.

Afasta de Teus filhos, Senhor, as tentações do orgulho, da vaidade, do ciúme e de todos os males derivados da ignorância, que tanto maculam os espíritos, empobrecendo-os na árdua tarefa de servidores da Verdade, do Amor e da Virtude.

Inspira Teus filhos, Senhor, no sentido de CONHECER A VERDADE E PRATICAR O BEM, porque fora disso ninguém é cristão, ninguém desabrocha o CRISTO INTERNO, que é o SAGRADO OBJETIVO DA EXISTÊNCIA.

Pai Santo, infunde em Teus filhos o sentimento de respeito às Verdades Eternas, Perfeitas e Imutáveis, para que, modificando a conduta, venham a transformar a Terra em um Mundo de Paz e Ventura, sem ignorância e sem erros, sem desesperos e sem lágrimas.

ORAÇÃO PELA CRIANÇA

Sabemos, Senhor, que entregaste o Planeta a Teus filhos, para através dele realizarem a escalada evolutiva, ou desabrochadora das Latentes Virtudes Divinas, até se tornarem Espírito e Verdade, reintegrando a Tua Gloriosa Unidade; infelizmente, Senhor, pela ignorância de uns e a maldade de outros, Teus filhos transformaram o Planeta em um campo de divergências, ódios e crimes, onde as crianças sempre foram as maiores vítimas.

Sabemos que enviaste um Supremo Documento, ou Lei Moral, ordenando não haver crimes entre irmãos; todavia, Teus filhos trocaram Teus Mandamentos por simulações, idolatrias, subterfúgios ou criminosos escapulários, enchendo o Planeta de blasfêmia, desviando as gentes do Caminho Certo, transformando-as em vítimas de seus mesmos erros.

Sabemos que enviaste um Verbo Exemplar, cheio de Verdade e de Graça, manso e humilde de coração, feito à imagem da tolerância, da renúncia e do perdão, e que, por ter os Dons do Espírito Santo SEM MEDIDA, produziu grandes curas físicas, colocando porém a cura espiritual no vértice de todas as motivações; entretanto, Senhor, a ignorância de uns e a maldade de outros, fizeram Dele o capacho de todas as malícias e explorações religiosistas, começando desde o berço a desviar as gentes da Doutrina do Caminho, obrigando a desconhecer a significação de Sua Divina Modelagem.

Sabemos, Senhor, que colocaste em Teus filhos os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, os veículos da Consoladora Revelação, e que, na hora de se tornarem de uso generalizado, ou para toda a carne, foi ao Teu Verbo Modelar que confiaste a sublime tarefa de entregar o Derrame de Dons, o Glorioso Pentecostes; desgraçadamente, Senhor, homens politíqueiros e blasfemadores, foram fundando religiões e clerezias, foram impondo idolatrias e vendendo simulações, e chamando aos Dons do Espírito Santo e seus sinais e prodígios de coisas do diabo, também escondendo os textos bíblicos que tratam de Teus Dons aos menos esclarecidos, causando assim terríveis males, pois com a eliminação da Revelação a ignorância triunfa, o materialismo avança, a brutalidade impera, as depravações e abominações se implantam, criando terrível carma, desviando as crianças do Reto Caminho, preparando-as para um futuro inglório, cheio de pranto e ranger dos dentes.

Em tais dolorosas circunstâncias, Senhor, com terríveis perigos rondando as gentes, sendo as crianças as maiores vítimas, nós Te rogamos, em nome da Tua Lei Moral, do Teu Verbo Exemplar e dos Teus Dons Carismáticos, para que Tuas Legiões Angélicas ou Mensageiras se imponham, lembrando aos adultos o dever fundamental de pôr paradeiro aos tenebrosos desvios, forjando um Mundo sem ódios, sem crimes, sem imoralidades ou tenebrosos exemplos.

SUBLIME INVOCAÇÃO

“E tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, eu vô-lo farei, para que o Pai seja glorificado no filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, essa vos farei” - Jesus.

Qualquer pessoa pode e deve imaginar, o que possa ou não ser obtido, através da Oração. A palavra de Jesus se refere ao relativo e possível, não ao exagero e ao absurdo, como TUDO O QUE PEDIRDES pode fazer crer, a quem não compreenda os PORQUÊS da Justiça Divina e as circunstâncias hierárquicas do Planeta, bastante inferior e moradia de espíritos compromissados para com a mesma Justiça Divina. É na inteligência do fato exposto que lembramos a invocação seguinte:

Ao Sagrado Princípio de tudo e de todos, dirigimos os nossos pensamentos como servos humildes, a fim de pedir as Graças que porventura possamos merecer.

Dá-nos, Sagrado Princípio, em nome de Jesus, o Cristo Divino Modelo, o amparo das poderosas Legiões Espirituais; dá-nos, Pai Divino, a Luz do Espírito, para que estribados nas práticas doutrinárias vinculadas aos Patriarcas, aos Profetas, ao Cristo Modelo e aos Apóstolos de todos os tempos, possamos trabalhar pela Restauração da Excelsa Doutrina do Caminho, a Via que conduz à Verdade que diviniza.

Sagrado Princípio, auxilia-nos na tarefa de despertar os Dons do Espírito, as mediunidades, a fim de podermos servir o próximo, com aquelas Graças que a Tua Divina Justiça Determinar.

Perdoa, Pai Divino, as nossas fraquezas.

Livra-nos, Senhor, das tentações do egoísmo, do orgulho e da vaidade.

Aumenta, Senhor, nos Teus servos, o desejo de conhecer a Verdade e de praticar o Bem, porque só assim seremos discípulos do Cristo Modelo.

Senhor, faze que os Dons do Espírito Santo se manifestem na Humanidade, para que os espíritos, Teus enviados, servidores da Verdade, do Amor e da Virtude, espalhem Tuas Graças, conclamando as gentes no rumo de Tuas Verdades Eternas, Perfeitas e Imutáveis.

ORAÇÃO DA INFALIBILIDADE

Temos consciência, Senhor Deus e Pai Divino, daquilo que enviaste através dos Grandes Iniciados, como Rama, Orfeu, os 35 Budas, Hermes, Crisna, Zoroastro, Pitágoras;

Temos consciência, Divina Causa Originária, que ao ser tempo de Generalizar a Graça da Revelação Consoladora, enviaste aos Patriarcas Hebreus Teus Anjos ou Espíritos Mensageiros, prometendo a Doutrina Integral, a ser completada por etapas ao longo dos milênios, segundo como Teus filhos fossem tendo capacidade de assimilação;

Temos consciência, Senhor Absoluto, Espírito e Verdade, Onipresente, Onisciente e Onipotente, daquilo que fizeram Moisés, os Profetas, Jesus e os Apóstolos, não dizendo tudo, mas apontando para as Promessas do Apocalipse;

Temos consciência, Senhor, do aviso deixado por Jesus: “Tenho muito para vos dizer ainda, porém vós não podeis suportá-lo agora”;

Temos consciência, Sagrada Causa Originária, daquilo que prometes nos capítulos 12, 14, 19, 21 e 22 do Apocalipse, tudo preparando com vistas ao período chamado UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA, a vir depois das terríveis faxinas ao findar do segundo milênio;

Temos consciência, Senhor Absoluto, que a parte entregue até Jesus é Código de Comportamento, por ensinar que os DEZ MANDAMENTOS devem ser vividos, que o Verbo Exemplar deve ser imitado, e que os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, devem merecer absoluto respeito, por serem os veículos da comunicabilidade dos Anjos ou Espíritos Mensageiros;

Temos consciência, Senhor e Pai Divino, que clerezias espúrias a tudo corromperam, impondo dogmas estúpidos, rituais ridículos, vestes e gestos palhaços, e prepotentes politicalhas sobre reis, povos e nações;

Temos consciência, Divino Ser Onipresente, que o findar do segundo milênio marcará tempo inconfundível na Humanidade, por aquilo que prometes principalmente nos capítulos 12, 19 e 14, do Apocalipse, com a entrega do EVANGELHO ETERNO, o Inconfundível Aviso Final;

Temos consciência, Senhor, de que os inimigos de Tua Doutrina serão esmigalhados, aqui apelamos às Tuas Legiões Angélicas ou Mensageiras, para que nos defendam contra os inimigos da Verdade, do Amor e da Virtude, sejam encarnados ou desencarnados;

E como, Senhor, ninguém poderá DESABROCHAR O DEUS INTERNO, fora do CONHECIMENTO DA VERDADE E DA PRÁTICA DO BEM, a Ti rogamos esta graça: que façamos menos longos os discursos sobre o AMOR, e que ponhamos todos os nossos esforços ao serviço da humanitária BONDADE!

A PRECE DO CAMINHEIRO

Sabemos, Sagrado Princípio Onipresente, Onisciente e Onipotente, que de Ti tudo deriva, em Ti movimenta e atinge a Sagrada Finalidade, porque as relativas ou aparentes liberdades, funcionam no seio de Teu Absoluto Determinismo.

Sabemos, Sagrado Princípio, que enviaste a Teus filhos uma Lei Moral, um Código de Moral Divina, por cima do qual ninguém jamais passará, por ser o sentido moral da vida, aquele que define entre o Bem e o Mal, em termos de comportamento, para com as Tuas Leis Regentes Fundamentais e para com o próximo.

Sabemos, Sagrado Princípio, que prometeste um Derrame de Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, para toda a carne, para todos os Teus filhos, a fim de que Teus Anjos ou Espíritos Mensageiros pudessem manifestar sua consoladora presença, falando em línguas diversas, produzindo sinais ditos milagrosos, apresentando maravilhosas curas, provando a imortalidade do espírito, salientando a responsabilidade dos atos e fazendo compreender a reencarnação como válvula redentora e evolutiva de Teus filhos.

Reconhecemos, Sagrado Princípio, Tua Onipresença, Onisciência e Onipotência, assim como consideramos Teus Ensinos e Tuas Graças, principalmente o Glorioso Pentecostes, marcando na História da Humanidade terrestre o tempo da Revelação tornada pública, como benção consoladora para Teus filhos.

Entretanto, Sagrado Princípio, reconhecendo a imensidão das falhas humanas, a caudal de desvios tenebrosos praticados pelos homens, engendrando simulações, comerciando idolatrias, impondo blasfêmias aos Teus filhos menos esclarecidos, a Ti rogamos também a Graça do melhor discernimento, para jamais colocar a mentira no lugar da Verdade, a hipocrisia no lugar do Amor e o fanatismo sectário no lugar da Virtude.

PRECE A JESUS

Sagrado Princípio do Universo, Origem de tudo e de todos. Na Divina Luz que Tu és, como filho Teu que sou, desejo espelhar-me, cultivando o AMOR e a SABEDORIA.

Sei, Divina Luz Fundamental, que sou herdeiro de Tuas Glórias Inefáveis; compreendo, Senhor do Infinito, que devo despertar-me no Teu Seio de Luz e de Poderes, a fim de vir a ser, consoante Teus santos desígnios, reflexo perfeito das graças e das verdades eternas.

Ampara-me, ó Luz Divina, para que eu possa vencer as lutas deste mundo! Faze, Sagrado Princípio, com que Teus Mensageiros guiem meus passos sobre a Terra! Dá-me, Senhor das vidas e dos destinos, o conhecimento de Tuas leis, a fim de que eu possa ser útil aos meus irmãos de jornada!

Pai Nosso, Fundamento Sagrado, apelo a Jesus Cristo, Diretor Planetário, a quem enviaste como derramador do Espírito sobre toda a carne, para merecer a cooperação de Suas legiões iluminadas! Necessitamos, Senhor, das graças da Revelação, da assistência dos espíritos misericordiosos. Faze, Jesus, Emissário Divino, que nossos pensamentos sejam puros, que nossos sentimentos sejam nobres, que nossas obras sejam dignas exemplificações de Teus ensinamentos.

Ampara-nos, Jesus, em nossos anseios de santidade e de sabedoria, a fim de que possamos viver a paz e a tolerância, o perdão e a solidariedade.

A dor estende-se pela Humanidade, ó Luzeiro Divino, por falta de iluminação nas almas! As lágrimas inundam as faces, Divino Medianeiro, porque os erros habitam os corações e as práticas humanas!

A Ti, Jesus, que vieste trazer a toda a carne a Graça e a Verdade, rogamos o auxílio das lições evangélicas, a palavra e a orientação dos Mensageiros do Amor!

Atende, Senhor, aos que rogam a assistência dos instrutores espirituais. Envia, Senhor, espíritos curadores aos que se acham enfermos e rogam auxílio. Envolve a Terra, Jesus, com as Tuas falanges de espíritos piedosos e sábios.

Senhor Jesus! Que as orações não fiquem sem resposta; que sejam consolados os aflitos; que os apelos dirigidos ao Céu encontrem guarida no Teu Imenso Coração!

Vem, Senhor, e torna a verter lágrimas piedosas sobre as dores da Humanidade!

Põe as virtudes curativas, Jesus, nas águas e nas almas, nos cérebros e nos corações!

ORAÇÃO À VERDADE

Dá-me, Deus ou Pai Divino, o poder de conhecer e viver a Tua Doutrina; concede-me, Senhor, a Graça de ser um exemplo de conduta, apóstolo de Tua Soberana Vontade, a fim de contribuir para o triunfo da Verdade que diviniza.

Põe, Senhor, no coração dos Teus Filhos o sentimento de respeito à Tua Lei, ao Cristo Modelo que Enviaste, e ao nobre cultivo dos Dons Espirituais, para que lhes não falte a consoladora comunicação dos Anjos ou Espíritos Mensageiros. Põe nos seus corações o arrependimento dos desvios cometidos, e o desejo de trilhar a Doutrina da Verdade, do Amor e da Virtude.

Senhor, faze que entendam, de uma vez para sempre, que fazer da Verdade a Religião é a única maneira de evitar sofrimentos, é o único modo de Desabrochar o Deus Interno, as Latentes Virtudes Divinas, em menos tempo.

LEVANTA-TE ISRAEL

Chegada a hora, beira o rio Jordão,
O Florão Celeste, a luz dos milênios;
Jesus palmilha a Terra, é todo Unção,
E traz a Graça, o Iniciador dos Essênios.

A Doutrina é Lei, Graça e Verdade,
É Moral, é Amor, é a Fiel Revelação;
Pertence à carne, gera a Liberdade,
Não tem proprietários, é consolação.

Ouví Raças, Povos, toda a Humanidade!
Joel freme na promessa, o profetismo!
Falarão almas de Verdade, em comunicação,
Fazendo do Consolador a Voz do Cristianismo!

Israel, entretanto, nega e trai Jesus,
Vendo Nele o homem cheio de feitiçaria...
E diz o Talmud, por isso foi Ele à cruz,
E em Roma, o Consolador o fim encontraria.

CUIDADO COM A MEDIOCRIDADE

Espírita, guarda-te contra a mediocridade,
Estuda, conhece, pensa e vive com sabedoria;
Espiritismo não é praça de fátua vaidade,
Reclamando de todos o máximo, em cada dia.

Procura ler, ouvir, mas pensa com vigor,
Porque o Supremo Livro, é a Infinita Criação;
Dos homens que muito falam, evita o bolor;
Porque os Mestres em Israel, vivem aqui no chão.

A Doutrina é de todos, não quer a prisão,
Não aceita proprietários, é de toda carne...
E se alguém se lhe diz o papa, diz não,
Até que ele o prove, depois do desencarne...

Vê a Moral, o Amor e a vera Revelação,
Vê também o Saber e a Virtude, a grandeza;
E se alguém se disser dono, brada que não,
Porque o viver, não diz tamanha baixeza!

Os medíocres enxergam por fora de tudo,
Julgam pelas aparências, fazem simulação;
Ninguém para eles serve, eles são o tudo,
E com muita bazófia, espargem a confusão.

Entretanto, vê, a Verdade vem do Senhor,
Vem do Nosso Pai Divino, que é Impessoal;
Que dá por Lei a todos, Justiça e Amor;
Porque em Deus não há favor, é Universal.

Ama o teu semelhante, mas o erro dele, não;
Separa o joio do trigo, sem fazer restrição!

O TÉRMINO DA RESTAURAÇÃO

Salve Excelsa Doutrina do Caminho,
De raízes iniciáticas transcendentais,
Fincadas por Deus, com Divino carinho,
Regadas por santos mestres ancestrais.

São Ramas, Budas, Vedas e os Hermes,
Orfeu e Zoroastro, iniciando multidões,
Crisna e Pitágoras, sacudindo inermes,
São Lumes Divinos, iluminando rincões.

Dos Sagrados Eventos, no entretanto,
Moisés levanta o brado inflamante,
É João Batista quem aponta o Modelo Santo,
Para ser conhecido o Verbo Divinizante.

No Cristo Modelo, a síntese é Sua Lei,
Moral, Amor e Revelação generalizada,
Graça do Céu concedida à humana grei,
Promessa cumprida, bandeira desfraldada.

Roma desponta, em corrupção patente,
Insulta o Consolador, impõe simulações,
Manobra inquisição, julga-se permanente,
Semeia ignorância, obscurece as gerações.

Volta Elias restaurador, Jesus o disse...
É Kardec, pára antes de a tudo restaurar,
Não entram Atos, Epístolas e Apocalipse,
Porém avisa, e que lhe cumpre reencarnar.

Ao inteligente e honesto cumpre conhecer,
Quem do Bíblico-Profético paira no devido,
Que farisaísmos brotam, procurando deter
O término do trabalho, por Deus prometido.

REDENÇÃO DE JUDAS

Antigo lidador, de hostes políticas,
Trazendo no rol, chamadas de Ideal,
Sofre revés, vive horas críticas,
E vem com Jesus, o Celeste Fanal.

Traz no Carma, lastros maduros,
Vincos tristes, de dias pretéritos...
Torna a cair, em tratos mais duros,
Troca o Céu, por atos sem méritos.

Na Palestina se trama a revolta,
É a grandeza material do momento!
Querem liberdade, a Pátria solta,
E afastar Jesus, era o intento.

Afastando Jesus, usariam as gentes,
Assim pensou Judas, o imprudente...
Assaltariam os fortes, ódios candentes,
E após voltariam, a Jesus o Clemente...

Disse ao Sinédrio – Não O toqueis!
E este, astucioso, assim admitiu...
O que aconteceu, bem o sabeis,
Pois quem prometeu, não o cumpriu!

Judas traído, foi reclamar,
Ouvindo coisas de estarrecer...
Eis o fraco, então a penar,
E dizendo – Hei de morrer!

Vai e morre, e paga nas vidas...
Segue rogando, penas cruéis...
Queimada em Joana, tem redimidas,
Dívidas e dívidas, e alcança lauréis!

Ressurge na vida, vai continuar,
Aceita serviço, nas terras do Sul,
Estácio de Sá, volta a lutar,
Vence na Pátria, do Cruzeiro do Sul.

Mais tarde retorna, chama-se Cruz,
E no Oswaldo, tem o prenome.
Vencendo na vida, graças a Jesus,
Vai-se da carne, cheio de renome.

Deixando a carne, ressurge na Vida,
Contempla a Terra e faz por amar...
Roga ao Céu, e encontra guarida,
Jesus é quem diz – Vai trabalhar!

Ingressa, então, no celeste labor...
Acompanha a falange, ei-lo a curar!
Mais ainda, estende o Consolador,
Escreve uma Série, que é de alegrar!

É assim mesmo, graças a Jesus,
Que lhe ofertou, canaleta feliz;
Expande a Doutrina, que é Luz,
Pois sendo André, também é Luís.

Inclinai-vos, ó irmãos de jornada,
Face à reencarnação libertadora!
Alertai os ouvidos, ouvi a clarinada,
Abraçai o Espiritismo, a Graça consoladora!

O DESTINO DA AMÉRICA

Glória a ti, Atlântida redescoberta,
Brilha em ti, Cristianismo restaurado,
E tua fronde altaneira, em luz referta,
Esplenda em verdade, roteiro divinizado.

Em tuas plagas, no antanho fendidas,
Por dilúvio, que a Suma Justiça cominou,
Um novo céu esplenda, e derrame floridas
Messes Divinas, que o bom Deus te enviou.

Não desvies agora, dos anseios da luz,
Da vera Doutrina, do Amor que a diviniza,
Daquele Consolador, derramado por Jesus
No sublime Pentecostes, que Deus eterniza.

Tua Aura espalhe os clarões doutrinários,
Teus brados proféticos fecundem a Terra,
Teus feitos de amor lembrem lampadários,
Vertentes da Glória, que o Cristo encerra.

Desapareçam de ti, as manchas infiéis...
Desvios da virtude, que as trevas puniram,
E aquele novo céu, em teus luzentes anéis,
Revelem o Amor, aonde as dores sumiram.

COM OU SEM POESIA...

Composto de matéria organizada,
Complexo físico-químico-mecânico,
O homem-terra de idade ignorada,
É relativo, pobre presa de pânico.

Se faltasse água, o coitado
Jamais viveria, seria como nada,
Entretanto, o fútil e agitado,
Alardeia importância desmesurada.

Depende do ar, normalmente,
Alimento que não é de sua lavra,
Porém o tolo, cínico a valer,
A Deus olvida, ou fere na palavra.

Sem sol, não poderia viver,
Tudo seria gelo, morte e solidão,
Entretanto, estulto sem saber,
A Deus não agradece tamanha doação.

Por fim, na desencarnação,
Ao enfrentar a Justiça Imaculada,
Sofrendo a triste desilusão,
Renascerá para a vida mais educada.

Sendo materialmente assim...
Que diremos do Reino da Imortalidade,
Daquele vós sois deuses, enfim,
Que reclama a Plenitude da Verdade?

Desperta, Homem, para sempre,
Que a nova Terra desponta no horizonte,
É um novo céu, em vislumbre,
Quer que uses a Terra divinamente.

Caso contrário, pobre de ti,
Porque a Justiça Divina fará sofrer,
Ao teu errado e tolo frenesi,
Aonde será muito triste o teu viver.

Lembra, vivendo, a Lei de Deus,
Ausculta, nas obras, o Cristo Modelo,
Que a festa dos pobres ateus,
Mergulhará no mais infernal pesadelo.

ESTAVAS AVISADO

Vens Homem, das lutas remotas,
Subindo lentamente, somando valores,
Descobrimo verdades, augurando esplendores,
Sorrendo alegrias, amargando derrotas.

No Espaço sondando amplidões,
No tempo semeando e segando farturas,
Das auroras aproveitando orvalhadas maduras,
Das lutas cruentas extraindo lições.

A outros tempos aportaste, enfim,
Que as leis divinas se cumprem, fato que é,
Teus conceitos não importam, nada diz tua fé,
Soberana é a Lei, será sempre.

Acorda pois, procura o teu bem,
O clamor do Tempo fará estremecer,
Que alvinitente cavaleiro, já disse o que dizer,
Cristo Restaurador, Mensageiro do Além.

Mansas ovelhas o Porvir herdarão,
Espavoridos cabritos terão trevas a curtir,
Tudo se cumprirá, o testemunho é do porvir,
Na Bíblia está escrito, eis a Revelação.

A LINGUAGEM DAS BÍBLIAS

Filhas das Verdades Reveladas,
Onze Bíblias nos tempos escalonadas,
Vindas por gentes de faculdades dotadas,
Para instruir gentes pela Terra esparramadas.

Se dos homens herdaram falhas,
Que dos homens surtem suas malhas.
Do Princípio transmitem lições imortais,
Vertentes de Verdades e doces cânticos divinais.

Lembra, espírita, das instruções,
Dos mesmos Mestres em novas funções,
Que através dos tempos Deus assim ordena,
Movimentando a reencarnação que a tudo reaplana.

Boa é a Verdade, não as religiões,
Não se defendam vícios e mistificações,
Que nenhuma Bíblia jamais valorizou o Mal,
Visto que a Deus se vai, pela Justiça Divinal.

Falar menos na Divina Misericórdia,
Que sem Justiça Divina reina discórdia,
E a Verdade jamais dará guarida à hipocrisia,
Aquilo que na Lei de Deus e em Jesus não homizia.

Outros clarões vos iluminarão,
Que nos vossos horizontes já estão,
Proclamando das bíblicas verdades, os sinais,
Porque a Verdade, para ser, é acima de mortais.

O TRIÂNGULO IMORTAL

Fica com a Verdade, o Amor e a Virtude,
Pratica a Lei de Deus, o Cristo e a Revelação;
Porque fora deste triângulo, perderás em plenitude,
Estarás praticando o Mal, forjando para ti a desolação.

Na Lei de Deus fulgura o Poder da Moral,
No Cristo Modelo brilha o Serviço Divino;
Na Revelação há consolo, de advertência é Manancial,
E com o triângulo todo, forjarás o teu Glorioso Destino.

Marcha com o triângulo que jamais morrerá,
Procura imitar o Cristo, no Amor que gera a Unidade;
Através da Sadia Revelação o Pai Divino te ilustrará,
E com o triângulo, vivendo-o, presto atingirás a Finalidade.

A vida na carne é transitória, é passageira,
Porém as consequências não o são, tu as levarás;
As tuas obras te marcarão, elas são a tua sementeira,
E serás feliz ou não, porque dela mesma é que tu colherás.

És um Cristo, Verbo ou Uno em preparo,
Pois o Vós Sois Deus, não foi ensinado em vão;
O livro Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas é o teu anteparo,
Que muito ensina da Lei, de Jesus Cristo e da Pura Revelação.

SINGELA VERDADE

Recebemos a Iniciação com os Iniciados,
Que no Além-Cristo, por duzentos mil anos escalonados,
Foram Budas e Vedas, Hermes e Zoroastros,
Foram Moisés e Orfeu, Profetas e consequentes lastros.

Em portas fechadas a Verdade, em esoterismo,
Estando o vulgo emaranhado, preso ao triste fetichismo,
Eis porém que do Céu enviado, aparece Jesus,
Para Batizar em Revelação, pagando-a ao preço da cruz.

Roma, dragão político, blasfema do Batismo,
Reimplanta o fetichismo, impõe a abominável idolatria,
E ferindo a Revelação, apaga o Cristianismo.

E para revivescê-lo, Elias em Kardec voltara,
E dando à Restauração o nome fora o de Espiritismo,
Para que a Verdade ficasse, assim como desejara.

O MILAGRE MODERNO

Uma vez restaurada a Excelsa Doutrina de Deus,
Que o Cristo bem o disse, não ser d'Ele Doutrina,
Advogaram grandes almas, rogaram pois aos Céus,
Que milagres fossem feitos, como na Era prístina.

Frente à fulgurante assembléia, disse o Senhor,
O Medianeiro Divino, em palavras de sabedoria,
Que o milagre moderno, pela Vontade do Criador,
Em despertar o Cristo Interno, é que consistiria.

E por isso clamam as Legiões da Eterna Verdade,
Que bastam os fenômenos grosseiros da matéria,
Que foram grandes no tempo da real mediocridade,
Mas que ora devem ser cambiados pela coisa séria.

Vêde pois, filhos de Deus, discípulos de Jesus,
Que o milagre já dito, fora a lição do inferior,
E que no presente, e para o futuro, deveis o jus,
O direito devido, de crescer como Nosso Senhor.

O PERISPÍRITO

Atende ao Saber, penhora-te à Virtude, faze o Bem,
E assim vivendo a Lei, serás prudente, e no aquém,
Por certo viverás em Glória, espargindo a Felicidade,
Porque ele, o perispírito, refletirá a tua santidade!

Ele, o carro da alma, o corpo jamais passageiro,
Porque o perispírito, sabe, será também derradeiro,
Não como o físico, o somático, que é todo transitório,
Que nasce, vive e morre, ou passa, peregrino envoltório!

Desde os passos iniciais, vem ele se modificando,
Porque nele tudo vai o espírito assim registrando,
E conforme viva, bem ou mal, assim ele o refletirá,
Visto que ele espelha, ao seu dono, como ele será!

O carro da alma, o perispírito, é formidando assim,
E vai mudando, envolvendo, e na Luz Divina, terá fim,
Porque o Cosmo, ofertando irá, todas as oportunidades,
Para que viva e brilhe o seu dono, revelando santidades!

Pergunta sempre – Como terei o meu carro da alma?
Como estará aquele corpo, que é a verdadeira palma?
Porque o corpo físico é apenas mui fugaz e passageiro,
Porém o outro será a Luz Divina, seu estado verdadeiro!

A Luz Divina, Segundo Estado de Deus, ele virá a ser,
Porque assim é que são os Cristos, em Glória e Poder;
E nos Mundos, de Deus o Verbo são, a Graça e a Verdade,
Os Filtros do Pai Divino, de Quem revelam a Infinitude!

Ausulta pois, filho de Deus, ao carro de tua estima,
Porque contra ele, nenhum filho a toda Glória colima;
Cultivando porém a Moral, o Amor e a fiel Revelação,
Bem que o farás luminoso, testemunho da final redenção!

Todos os corpos passam, mas o perispírito é interminável,
Sendo sempre, para todos os efeitos, a matriz registrável;
Nele todos semeiam e colhem, porque é a natural sementeira,
Tanto para semear a Glória, como para cultivar a inferneira!

O PERISPÍRITO – II

Prepara pois, filho de Deus, ao carro de tua estima,
Porque contra ou sem ele, ninguém a Glória sua colima;
Entretanto, cultivando a Moral, o Amor e a Revelação,
Tê-lo-ás luminoso, Luz Divina, testemunho de Redenção.

Passam os corpos todos, mas ele será eterno companheiro,
E nele registrando irá, seu dono, os fatos do sendeiro;
Porque nele todos semeiam e colhem, registram a sementeira,
Tanto seja a eterna Glória, como seja a negra inferneira.

Desde os passos iniciais, o perispírito vem se mudando,
Pois que nele vai, o agente vivo, a escalada proclamando,
E assim seja Bem ou Mal, ali vai o seu dono em exposição.

Porque ele não é como o físico, que é peregrino em ação,
Mas em si mesmo vai, da alma vivente, expondo a evolução,
Até vir a ser Luz Divina, o Estado Crístico anunciando.

O METAPSIQUISMO

O Metapsiquismo, rendeiro infeliz do homem tardo,
A senha de Tomé, do materialismo arrastando o fardo,
Crendo na descrença, apalpando sempre para ser nada,
Também lambendo matéria, vai-se pela triste jornada.

Repete sempre a mesma coisa, flutuando na cegueira vã,
Sem do Cristo aprender a Lição, ao Tomé de visão chã,
Para ele a Sabedoria é ele mesmo, a Virtude ali está,
Achando que o Espiritismo, fora dele, desmanchar-se-á.

A Verdade entretanto marcha, acima de estultas idéias,
Se é que idéias são, as asneiras que não têm platéias,
Que alguns tardos apenas sustentam, cheios de parvoíces,
Que de tardos nunca descobrem, que vivem fazendo tolices.

A PALAVRA DO MESTRE

Vai, disse o Mestre, ao Anjo da Mensageiria,
Dizer aos homens, filhos de Deus, lá na Terra,
Que a Dor não foi bem interpretada, como eu queria,
E que a interpretação dos homens, por isso mesmo aberrava.

Dize a eles, que a Dor não é lição bem feita,
Nem mal feita sequer, mas apenas a mera advertência,
A disciplinação, a punição, da Justiça que a eles espreita,
Para que, do Amor e da Ciência, tenham e vivam a boa consciência.

Dize que o Reino de Deus, que é deveras interior,
Deve ser descoberto e exposto, pelos trabalhos de Amor,
De verdadeira Sabedoria, participando assim do Divino Criador;

E que o dolorismo que medra pelo mundo, o infeliz,
É coisa inventada pelo homem, por ele que assim o quis,
Porque na Harmonia está a Felicidade, proclama o Divino Juiz.

A CONSOLIDAÇÃO

Sobre a França do século quatorze, Jesus ordenara,
Que se restaurasse a Excelsa Doutrina, que deixara,
A Verdade que era e é, com nada de inventos já Seus,
Assim como será, eternamente, a Doutrina de Deus!

Vindo João Huss, o berço da restauração, o começo,
Morreu numa fogueira, porque o mundo foi-lhe o tropeço,
Mas deixou a chama do ideal renovador, e vindo o Lutero,
Conseguiu a liberdade de culto, espalhando o Livro Severo.

Logo mais veio Giordano Bruno, inteligência brilhante,
Que enfrentou a Besta, e pelo seu trabalho tão fulgurante,
Morreu queimado, preparando a Kardec o terreno da Codificação,
Dela que foi o berço, para que no Brasil se fizesse a Consolidação.

SUPREMA TRAIÇÃO

Por trinta e seis séculos Jesus foi anunciado,
A vir, das gentes, constituir o Supremo Delegado;
Tendo o Espírito Sem Medida, Fermento de Glória,
A expor a Graça de Deus, ao conquistar a Vitória.

Como Divino Molde, foi dezenas de vezes cantado,
E o Derrame de Espírito, dezenove vezes somado;
Esta conta, irmãos, é parte do Velho Testamento,
Representando a missão do Cristo, no Seu advento.

Em João, capítulo dezesseis, tratou do Consolador,
Como anunciante de fato, mediúnico e são Informador;
Nada de clerezias, ídolos, vestes fingidas e aparatos,
Aparatos mundanos ou discursos falazes e sem fatos.

Nos Atos, um, dois, sete, dez e dezenove, a Verdade,
A grandeza da missão do Cristo, em tom de Liberdade;
Os espíritos comunicando, os Apóstolos em alegria;
A Revelação em pleno curso, o Consolador já esfuzia!

Depois, infelizmente, as trevas descem e cobrem tudo,
Porque Roma persegue a Revelação, o Consolador é mudo!
São mortos os profetas, a Legião da Verdade é batida,
O preço da cruz é atraído, Roma se diz garantida.

Idolatrias, inquisições e trevas invadem a Humanidade!
A missão do Cristo cessa, já não caminha a sã Verdade!
Os séculos aguardam outros dias, quando Elias tornará,
Para se chamar Kardec, na Codificação que promulgará.

POESIA

Vindo ao Mundo Jesus Cristo, cuja glória se perdia,
Além dos tempos do Mundo, como só Deus o conhecia,
Encarnou para exemplificar a Lei, e bem viva deixá-la,
E em termos de Moral, de Amor e de Revelação, fixá-la!

A Moral viveu-a Ele, não inventando a tabus humanos,
Pois viveu a Verdade e não recorreu a vícios profanos,
Porquanto abandonando a clérigos e fariseus, os fingidos,
Nas ruas e praças ensinou, curou, e teve bons dias foragidos!

Em Amor executou-a, tão bem que renunciou à vida,
Por fazer o Bem, justo à clerezia a mais fermentada,
Fementida sim, cheia de fingimentos e mil hipocrisias,
Como foram e são, todos os comerciantes de sacristias!

A Revelação viveu-a Ele, com o máximo dos fulgores,
Pois a começar de Gabriel, fulgiram espíritos anunciadores,
E toda a vida tendo, sobre si, os espíritos subindo e descendo,
Ao Mundo mais tarde brindaria, com o Pentecoste assim crescendo!

Antes de porém fazê-lo, porque a morte enfrentaria,
E a ressurreição do espírito, em grande ensino deixaria,
Eis que apanha três apóstolos, e no Tabor se transfigurou,
Revelando aquela glória, que antes tivera, assim como falou!

E o grandioso feito encerra, duas imortais lições,
De ser o espírito anterior ao corpo, vir das encarnações,
E por terem vindo Moisés e Elias, confirmar o mediunismo,
Afirmando que Deus não é de mortos, como diz o Cristianismo!

Vêde pois o Espiritismo, que é Moral, Amor e Revelação,
E recomenda o Saber e a Virtude, as fontes de libertação,
Que tais palavras definem a Doutrina, que será impassável,
Por ser tudo em Deus, divinamente Eterno, Perfeito e Imutável!

Não há Cristianismo sem Moral, sem Amor e sem Revelação,
Porque fora da tríade, o que há, é do Homem, é a inversão,
E por isso está longe do Saber e da Virtude, é idolatria,
Coisas que bem caro custarão, porque a Dor vem da porcaria!

POESIA

Lembra-te irmão, do que nos é devido,
Fazer a nossa parte, nos domínios evolutivos,
Crescer em Amor e Sabedoria, no sentido,
Porque a parte de Deus, são temas resolvidos.

Nada temos de inventar, do que é essencial,
Porque isso a Deus cumpre, e a mais ninguém diz,
Sendo exato que devemos, como é natural,
Subir em Amor e Sabedoria, e fazer tudo bem feliz.

Deixa-te, pois, de tantas maquinações,
De tantas manobras, de tudo quanto é religiosismo,
Entregando-te ao trabalho, às ações;

Mas faze tudo pela Verdade, pelo Amor,
Acima de sectarismos, como te ensina o Cristianismo,
Ouvindo, portanto, a voz do Consolador.

O CELESTE BATISMO

O Celeste Batismo, trouxe-o Jesus,
De modo generalizado, a ser da Humanidade;
E no Pentecoste, jorrou a luz,
Que devia partir, encher o mundo de Verdade.

Dois capítulos existem, formidáveis,
Dos Atos um e dois, que aguardam inteligência;
Contêm ensinamentos justos, impassíveis,
De quem os homens olvidaram, de pura negligência.

O Cristo redivivo, marcando na História,
Batizou em Revelação, para findar as clerezias;
Mas da Humanidade alguns homens, a escória,
Blasfemaram do Excelso Batismo, impondo idolatrias.

O DESPERTAR DA ALMA

Centelha Divina, de Deus emanada, feita para a Luz,
Que inconsciente partes, rumo da Glória,
Trabalha e progride, caminha e avança, porque de flux,
Não é que serás Poder, expondo a Vitória.

Trabalho não é Dor, Ciência não é praga ou maldição,
Virtude não é lamento, não é tormenta,
E aquele que a Lei de Deus vive, de Deus tem benção,
Porque o Amor é a arma que o Mal afugenta.

Se nos rincões embrionários o automatismo te dominava,
E nos intermediários o instinto te regia,
Agora que és consciente, inteligente e culta, sai da lava.

Honra a Divina Paternidade, a Sacra Essência que é Pia,
Que desde remotíssimos tempos profetizava,
A Palavra de Deus, a Revelação que bem assim te queria.

O SOL ESPIRITUAL

Não descambes, alma andante, aos feios vícios,
Antes fuge, o quanto antes, dos atos imundos;
Fora do Amor e da Virtude, forjam-se malefícios,
Cavam-se abismos, encontram-se infernos profundos.

Teu Pai é Deus, o Senhor dos Espaços Infinitos,
És d'Ele filho, e tens em ti as marcas do Amor;
Desperta pois, irmão, para os interiores benditos,
Seguindo os ensinamentos do Cristo, do Amigo e Senhor.

Afasta de ti a toda idolatria, vem e caminha,
Segundo os Mandamentos da Lei, do Código Divino;
E se a quiseres viva, exemplo da fé já minha,
Então vive o Evangelho, doutrina-te, ó menino!

POESIA

No mundo iluminavam as gentes,
Nos antigos tempos, nas eras milenares,
Ensinos esotéricos, frementes,
Até virem novos dias, outros luminares.

Ide ver Manu, conhecer o penhor,
Escutai-lhe o Código, a farta iluminação;
Observai Pitágoras, o Concatenador,
Que foi buscar nos Mestres, toda amplidão.

Ouví Moisés, o Verbo do Monoteísmo,
E mais ainda, com outros erguendo a Verdade;
Proclamando alto o Divino Monismo,
A Excelsa Doutrina que jamais terá idade!

Alertai a vós próprios, cuidado,
Porque o Cristo veio fazer Súmula Divina;
Veio deixar para sempre exclamado,
Que sem Consolador não há Excelsa Doutrina.

De bom alvitre é ler o quatorze,
Da Primeira aos Coríntios, a grande Carta;
Que o Consolador já ali estruge,
Porque Jesus o deixou, como vera mesa farta!

E se a feição primitiva não servir,
Porque Roma criou a Humanidade-ignorância;
Que as religiões fazem tanto eclodir,
Então vinde ao Espiritismo, que é reentrância.

E reentrando na Verdade, sêde alegria,
Vinde ser a Luz do Mundo, o vero sal da Terra;
Porque o sacerdócio é a pura profecia,
E não o clericalismo, que contra Deus aberrá!

A BESTA E A RESTAURAÇÃO

Sofre a Terra, choram as almas, há luto,
Invadem o mundo, cobrem-na as inquietações!
Roma profana a Revelação, age a seu muto,
Blasfema do Espírito, urde suas maquinações!

Prostrado o Cristo, em Seu Augusto Batismo,
Vicejam idolatrias, animalismos, podridões;
Roma alarga o crime, é centro de vandalismo,
Elimina e quebranta, a Luz das Revelações.

No Céu em tempo, Jesus ordena restaurar,
E descem à carne, as almas de eleição;
Trazem o celeste encargo, de começar,
De cavar alicerces, para a Codificação.

Wicliff na Inglaterra, estuda e brada,
Enquanto João Huss, pensa na renovação;
A Checoslováquia freme, gente revoltada,
E o Consolador começa, ali, a ter brandão.

Marcham os ideais da Verdade, Lutero vem,
E conseguindo o livre culto, traz alegria;
Traduz a Bíblia, expande-a mundo além,
E o Novo Pentecoste, dentro em breve seria.

João Huss volta à carne, em prosseguimento,
Para fazer o trabalho, de ensinos codificar;
A Codificação é o extrato do Novo Testamento,
Feito à Luz do Consolador, Instrumento de Informar!

A Luz que no Pentecoste Jesus fizera jorrar,
O sistema de reunir, que Paulo tanto expandira,
Elias em Kardec, fizera estuante retornar,
E vigorar triunfante, como jamais o mundo vira.

A perversidade humana, cópia da crucificação,
Tudo fez e tudo faz, para crucificar a renovação;
Mas quem a defende é Jesus Cristo, o Seu fautor,
Porque Ele morreu na cruz, para legar o Consolador!

Quem por despeito, não quiser aceitar a Codificação,
Que fique com o Livro dos Atos, em fiel interpretação;
Como na Primeira de Coríntios, quatorze, faça reunir,
E daquele modo, os espíritos de Deus se farão ouvir.

O que importa é não blasfemar do Batismo de Jesus,
Que foi e é do Céu, por ser a própria Revelação;
Porque a ela chamavam – Palavra de Deus, e na cruz
Jesus lhe deu, para todo o sempre, Sua homologação.

A CIÊNCIA DA UNIDADE

As tradições esotéricas ensinavam a Verdade,
Uma chave tendo elas, uma linha fundamental;
Essa linha era a grande e pura lei de Unidade,
O Manifesto e o Imanifesto, a síntese geral.

Não sendo a Sabedoria Antiga uma idolatria,
Mandava procurar Deus na intimidade em geral;
Sabia que, por evolução, a isso se chegaria,
Descobrimo o homem, em si mesmo o Pai Divinal.

Partindo de si, marcharia rumo ao Infinito,
A conhecer Deus, na presença do Cosmo glorioso;
Ele sentia a Deus, no grande e no pequenito,
Reconhecendo em tudo, Aquele Gerador Majestoso!

Após vieram as corrupções, surgiram religiões,
Inventaram-se formalismos, puseram Deus distante;
Aviltaram a Verdade, vendendo tantas simulações,
Que em lugar de adulto, o homem deu para infante.

Agora, na estrada que o mundo em si representa,
Guerras, pestes e fomes, vigiam a pobre gentalha;
A idolatria pensou, criou, sustentou a tormenta,
E assim fazendo, entregou-lhe a negra mortalha!

O ETERNO PRESENTE

Em Deus tudo é Eterno, Perfeito e Imutável,
Enquanto na Sua Manifestação, tudo é mutável;
A centelha espiritual é em si toda evolutível,
Devendo vir a ser, de Deus, expressão visível.

No movimentar do Cosmos sempre esteve, sabemos,
Fervilhando os mundos e as centelhas, lembremos;
Tudo é em Deus Eterno, sem Passado e sem Futuro,
E viver no Eterno Presente, já é do ser maduro.

Convém lembrar as Tradições Iniciáticas, e bem,
Para efeito de experiências acumuladas além...
Mas é necessário lembrar, que o Céu de Verdade,
Cada um o tem em si, e que nisso há simplicidade.

A Tradição que faz a Sabedoria, cuidado com ela,
Porque ensina o Bem e o Bom, mas cria a procela;
Faz o homem ferrujado, inventa o tardo e piegas,
Escravo de gestos e palavras, pensando ser o degas.

Ensinos e Templos, Tradições e Iniciações grassam,
Mas a Divindade Interior, elas nunca ultrapassam!
Viva o homem o Saber e a Virtude, e seja Harmonia,
Que Eterno e Presente é, no seio da Divina Sabedoria!

Busque o Programa que bem queira, segundo a Verdade,
Conforme as suas posses de assimilação, de capacidade;
Mas não olvide que a Divindade está no seu interior,
E que ali está o Templo Sagrado, para officiar o Amor!

Moral, Amor, Revelação, Saber e Virtude, entendei,
Não datam de tempos e de eras, bem que vos lembrei;
Não foram e não são apenas agora, respiram Eternidade,
Estão dentro de vós, e em vós clamam para a Liberdade!

Desperta, portanto, ao Cristo Interno que aí jaz,
Que no Eterno Presente é, fazendo bem quem o faz;
Construa, homem, a sua Catedral Interna, com Amor,
Deixando que Deus viva em si, como fez Nosso Senhor!

SIMPLICIDADE

Se o homem precisasse inventar Deus,
E a Ele inventando, a Criação também,
Sua obra por certo bradaria aos Céus,
Porque ao fátuo e ridículo diria: Amém!

Leis são apenas as de Deus, do Senhor,
Porque o homem apenas regrazinhas faz,
E quando as faz, a tudo unta com o bolor,
E untando assim mal, acredita-se um ás!

A Sabedoria está em tudo, é bem fundamental,
Foi Deus que a pôs, e livre bem que andaria;
Mas o homem, complicado, estulto, age mal,
Inverte a ordem e pensa que a Deus conduziria!

À Bondade não escuta, à Virtude não atende,
Que as leis simples vivem, perenes a concitá-lo;
Da Natureza, a grande lição jamais aprende,
E ao Deus que a fez como a ele, vive a criticá-Lo!

Não sabe, de si mesmo, quantos micróbios arrasta,
Não tem, de sua certeza, conhecimento certo;
Pensando ser Sábio, do bom Saber a si mesmo afasta,
E do Bem e Bom não trata, o Mal tem a descoberto!

Jesus, o Divino Mestre, não aceitou qualificação,
Quando de Bom O chamaram, indicando ser só Deus;
Entretanto o homem tardo, feito só de presunção,
Do Bem e do Bom não cuida, imitando os fariseus!

No Amor está patente a verdadeira Sabedoria,
E na verdadeira Ciência, vemos a pura Autoridade;
Do Amor faz o homem apenas medida de alegoria,
E pretendendo ensinar a Deus, protege a maldade!

Um dia aprenderá, que é dependente do Infinito,
Respeitará a vida simples, fará da vida o Amor;
As almas santificadas lhe falarão do Ser Bendito,
E no seio do Ser Bendito, estará com Nosso Senhor!

A TRISTE CONTINGÊNCIA

Disse a mentira ao mentiroso – Contratemos!
Tu fazes, eu faço, nós dois assim faremos;
Tu me escutas, eu te amparo, nos ampararemos,
E fundando religiões e seitas, tudo ganharemos!

O mentiroso respondeu à mentira – Contratado!
Fico eu, ficas tu, ficaremos a bom contado;
Fundaremos religiões, seitas, o nosso fado,
O nosso fado viveremos, e teremos o mundo atado!

Assim começou a luta contra as Revelações todas...
Contra os Ensino Fundamentais, se fizeram modas...
Vedas, Ramas e Crisnas andaram sendo traídos,
E Jesus teve, também, Seus ensinamentos pervertidos!

Nada de cérebros lúcidos! Nada de corações puros!
Apenas rótulos, fingimentos, a mentira a render juros!
O Consolador vencido pela idolatria, desaparecido,
O povo entregue à blasfêmia, o mundo todo confundido!

O Céu aguardava, entretanto, a ponderação, o retorno,
O retorno que não fizeram, porque ficaram no suborno;
O Cristo Planetário então ordena – Haja Restauração!
E começou no século quatorze, o germe da Codificação!

Agora, pleno século vinte da Era do Senhor Jesus Cristo,
Pedimos a Ele, o Divino Mestre, que olhe para tudo isto;
Porque, se o trabalho fundamental ficou de fato pronto,
Não deixa de ser necessário, chamar o bom número de tonto...

Não sabendo de onde a coisa vem, onde está e para quê,
Esse número de tontos, da Doutrina se julga seu porquê;
Não sabe que a Doutrina é a Súmula das Verdades Reveladas,
E Instrutor Eterno, e por isso, de tontos, só dizem charadas.

Ficarão no mundo a Moral, o Amor, a Revelação e o Saber;
Somando aqui a Virtude, que outra coisa poderão querer?

FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE?

No Segundo Testamento, foi dito por alguém,
De serem a Fé, a Esperança e a Caridade,
As que deveriam ficar, e agindo, até no além,
Raia um dia, a cintilante estrela da Verdade!

No Terceiro Testamento, dizemos, e muito bem,
Estarem o Conhecimento, a Certeza e a Bondade,
Fulgurando desde já, para todo aquele que tem,
Que tem de Deus, o Conhecimento da Eternidade!

Quem conhece, é certo, jamais precisa da Fé,
Pois sabe e vive, elabora, tem o Céu na Certeza,
Não vive esperando, mas trabalha, certo que é,
No Eterno Presente, que forjamos toda realeza!

Trabalhem pois, que é mais do que aguardar,
E realizando, forcemos o Céu, desde já a eclodir,
Vencendo assim, a triste mania, de viver a esperar,
Já que o Saber e a Virtude, nada fazem no porvir!

Quem se vai, conduz a sua personalidade real,
É como se fez, jamais terá os favores do mistério,
E se esperou, duvidou da eternidade celestial,
Nada conseguiu, nada realizou, no sacro ministério!

Aprende portanto, a lição do Eterno Consolador,
Que agora começais, a entender e a respeitar,
E compreendendo, que o Reino do Céu é interior,
Ponde-o já, desde agora, pela Bondade a despertar!

Ninguém nasce e nem morre, mas vive a trasladar,
E o mal de muitos, tem sido acreditar na inverdade,
Nas religiões que vivem, para mentiras ensinar,
E mentindo, ensinando o erro, truncar a Liberdade!

Recomenda este Livro, a Bíblia que é Fundamental,
O Tratado que sumula, que contém o puro Divinismo,
A Palavra dos Grandes Iniciados, a Verdade Real,
Aqueles que por Jesus, vos deram o Espiritismo!

DE 2.050 A 6.000

Quem os ouvidos em alerta tiver,
Ouça o Dito da Verdade – a flux.
Que profecias se cumpriram, de ver,
No Cristo que encravastes na cruz.

Se antes profetas e tempos viveram,
Profetas e mais profetas falaram,
E as coisas ditas bem aconteceram,
Novas anunciações já vos mandaram.

Findando este Ciclo nos dois mil,
E um tanto mais, cinquenta e poucos,
Contai o tempo! Deixai o tempo vil,
Sendo sãos, não estando loucos...

Sois filhos do Espírito e da Verdade,
Crescei na Mente e na Consciência;
A Nova Era vem, e será de gravidade,
Exigindo muito mais a Obediência!

Aprendei AS DEZ VERDADES FUNDAMENTAIS,
O NOVO TESTAMENTO DOS ESPÍRITAS são;
Que não dogmatizam – qual os banais,
Que de outros tempos, dão passos vão!

Deus não quer as vossas muitas babujas,
Nunca pediu ginásticas e aberrações;
Nem vestes fingidas e coisas sujas,
Hipocrisias tidas, como se religiões!

Quer a vossa Pureza – Vossa Bondade!
Quer a reta Conduta – a Vossa Candura!
Quer respeito à Verdade – com Severidade,
Quer o Conhecimento – quer Vossa Doçura!

O CÂNTICO DA VERDADE

Deus é a Infinita Essência, a Divina Magnitude,
Não faz discursos, é através de leis que ativa,
Assim comanda o Infinito, a Sacra Plena Virtude,
Pois sendo a Alma do Todo, é Origem e é Diretiva.

Espera a vossa Inteligência – conhecimento de leis,
E o vosso Amor aguarda – para que pratiqueis o Bem;
Abomina idolatrias e fingimentos, assim como fazeis,
E na Lei e no Cristo, demonstrou-vos o que convém.

Entretanto, gentes perversas, inventastes ilusões,
Simulacros, paus e pedras, e mil e um paganismos;
E adorando liturgias, o comércio das profanações,
Desprezastes o Caminho do Senhor, descendo abismos!

Fizestes do Cristo um pretexto, um formal apenas,
Vértice dos mais horríveis e brutais politiquismos!
Em Seu Nome, matulas fingidas, veras soturnas falenas,
Cantais de Autoridade, explorando tétricos manobrismos!

No lugar da lucidez cerebral, da Inteligência feliz,
No lugar do coração nobre, a praticar atos amorosos,
Vos entregastes às simulações, e a História o diz,
Provando que viveis, tempos terríveis, clamorosos!

Alertai-vos, filhos do Senhor, que a hora reclama,
Basta de ludíbrios, de simulações de toda a sorte!
Porque o Senhor do Todo, a Quem a Verdade proclama,
Quer a vossa Glória, jamais a dor e a vossa morte!

Vinde pois a Deus, por Mim, a Sabedoria das leis,
Deixai os paganismos mal encobertos – as desgraças!
Apartai-vos de tais arremedos, se de fato quereis,
Uma vida de Amor, de Virtude e de Celestes Graças!

Sois Cristos em elaboração, Mentas a desabrochar,
Com a Inteligência e o Amor, em tempo de expandir!
Com fingimentos e paganismos, estais a sossobrar,
Fazendo imperar a Dor, e cavando trevas no porvir!

NOVO CÉU E NOVA TERRA

Do Sagrado Princípio tudo parte,
Céus e Terras surgem e vivem destarte,
E no seio do Princípio movimentando,
Fermentam belezas que se vão revelando.

Espíritos já na escala gloriosos,
De Deus transmitem os ensinamentos preciosos,
Afirmando que de Deus os derivados,
A Ele um dia, retornarão divinizados.

No Código Divino esplende a Moral,
No Cristo Divino Molde reside o Fanal,
São testemunhas da Verdade Imutável,
Bases vivas da construção Inabalável.

Fora da Lei e do Cristo haverá horror,
Tudo fenece fora da Verdade e do Amor,
A ignorância e o erro juntos lamentarão,
Nos abismos da consciência em solidão.

Surge um novo dia para vossa História,
Novo Céu e nova Terra apontam à Glória,
Porém corruptos e invertidos permanecerão,
Curtindo nas trevas o pranto da solidão.

Aos inimigos das verdades proféticas,
Concitamos a que busquem melhores éticas,
Fugindo urgente dos vícios da inverdade,
Que da Justiça Divina sofrerão severidade.

AMOR E NÃO DOR!

Prendei-vos ao Amor, tende paixão à Fraternidade,
Estendei a vossa dádiva, amparai ao pobre irmão;
Enxugai o amargo pranto, secai-o com a Bondade,
Para viverdes em Graça, e nela terdes libertação!

Caridade quero, diz a Escritura, e não sacrifício,
E Jesus confirmou, pedindo Amor, Saber e Ideal;
Porque a Dor é filha do erro e do vosso malefício,
Enquanto a Piedade vence, quebranta o grande mal!

Pensai a ferida, vesti o nu, amparai ao aleijão,
Que a Bondade encerra a Graça na sua estrutura;
Abraçai o órfão, dai-lhe carinho e celeste pão,
E de Deus tereis a Luz, a Paz e muita ventura!

Procurai saber, pensar e agir, no seio da Bondade,
Porque o Amor é a lei, que supera o formalismo;
E aquele que ao Bem se entrega, é feliz de Verdade,
Porque a Verdade liberta, como diz o Espiritismo!

Não causeis a Dor, sob qualquer pretexto, ó irmãos,
Procurando antes, pelo Amor, estender a Felicidade;
Deixai também, de adular a Dor, que os sonhos vãos,
São os que prendem o Homem, nas garras da inatividade!

Eis a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude,
As cinco armas de Deus, com as quais deveis combater;
Com elas entrareis na luta, e vencereis com amplitude,
Transformando o mundo, na batalha de ao Mal remover!

Abandonai as ladainhas doloristas, entregai-vos ao Bem,
Que Deus, para sofrer, a Seus filhos nunca os faria!...
A Dor é disciplinação, mas não edifica jamais alguém,
Porque a edificação, vem do Amor e da pura Sabedoria!

Abandonai aos falhos conceitos, vinde viver a Nobreza,
Que nos mundos felizes, ninguém louva aos sofrimentos;
E se a Dor vos atacar, combatei-a com muita justeza,
Pensando no Amor que deveis, como dizem os Testamentos!

Observai o Consolador, o fiel Instrumento de Ilustração,
Que o Cristo vos legou, pagando o preço daquela cruz...
Batalhai com as armas do Senhor, fazei a justa renovação,
Construí um mundo novo, sede na Terra os filhos da Luz!

AMOR E NÃO DOR! – II

Anelai-vos ao Amor, tende paixão à Fraternidade,
Estendei a vossa dádiva, socorrei ao pobre irmão;
Enxugai o amargo pranto, fazei-lhe a Caridade,
Para terdes do Céu a Graça, na Graça da iluminação!

Caridade quero, e não sacrifício, diz a Escritura,
E Jesus o confirmou, porque é verdade fundamental;
Quem pratica a Caridade e o Bem, muito bem se cura,
Porque a Bondade quebranta, vence o grande mal!

Pensai a ferida, vesti o nu, amparai ao aleijão,
Que a Piedade encerra, muita Graça na estrutura;
Abraçai o órfão, dai-lhe carinho e o celeste pão,
E Deus vos dará Saúde, Paz e Trabalho na ventura!

Procurai saber, pensar e agir, no seio do Amor,
Porque o Bem supera, qualquer oblata em formalismo;
Assim disseram os Iniciados, e viveu Nosso Senhor,
Visto que no Amor se funda, a alma do Cristianismo!

Não causeis a Dor, mas procurai eliminá-la no Bem,
Que o Bem valoriza a alma, honra o seu viver terreno;
Deixai de louvar o sofrimento, que justiça não tem,
Porque de sofrer ninguém gosta, e mentir não convém!

Amparai-vos no Saber e na Virtude, as armas felizes,
Que só elas compensam, o fato de na Terra peregrinar;
Com a Moral e a Revelação, cavai as celestes matrizes,
Porque na quadra acima não trova, mas faz bem acertar!...

Aprendei um Evangelho santo, aproximai-vos de Jesus,
O Exemplo que veio do Céu, para ser Renúncia e Perdão;
Cultivai o Consolador, que pagou com o sangue na cruz,
E com ele aprendei, que o Amor é trilha de libertação!

Abandonai os falhos conceitos, subi na vossa Pureza,
Que nos mundos felizes, ninguém elogia ao sofrimento;
E se assim não fizerdes, não faleis mais em nobreza,
Mas repeli a Jesus, espezinhando o Novo Testamento!

AMOR E NÃO DOR! – III

Buscai nas obras o Reino de Deus, cultivando a Fraternidade,
Que por acréscimo tereis, Saúde, Paz e Trabalho à vontade;
Caridade quero, diz a Escritura, e não o mal e o sacrifício,
E certo é, porque Deus a ninguém fez, para o inferno do ofício.

Estendei a dádiva, consolai o aflito, enxugai o pranto, fazei o Bem,
Que o amparo dos humildes traz a Graça, seja na Terra ou no Além;
Vesti o nu, pensai a ferida, e sede honesto nos atos de toda a vida,
Para que vivais a vida feliz, para que tenhais de Deus a guarida.

Que eu me ampare no Saber e na Virtude, os caminhos da libertação,
E cultivando a Moral, o Amor, e não blasfemando contra a Revelação,
Fazei do Evangelho do Bem a trilha celeste, a arma de eterna Glória,
E tendo a alma em Graça, tenha o corpo são, e certeza da Vitória.

Deixai de louvar ao sofrimento, esquecei o triste e infiel dizer,
Porque o Saber e a Virtude, para eles é que devemos o nosso viver;
E assim fazendo, somando os atos de Caridade, de excelsa nobreza,
Na Lei de Deus encontraremos, por certo, a Vitória em sua grandeza.

Abracemos o órfão, demos-lhe a roupa e o pão da feliz consolação,
Para secar a nossa ferida, para curar a cegueira, o triste senão;
E o Céu disse que sim, que na Caridade está o nosso bom galardão,
Porque o Amor destrói, elimina, vence e quebranta o feio ramerrão.

Abandonemos, portanto, aos falhos conceitos de dolorismo doentio,
Que nos exemplos de Jesus Cristo, está o Bem e não o Mal a fio;
Caridade quero, diz a Escritura, e não sacrifício, e não tortura,
Porque Deus nos fez para a Glória, e não para a Dor e a desventura.

A DUPLA LIÇÃO

Nasceu na Manjedoura, Aquele cuja glória se perdia,
Além dos tempos conhecidos, e somente Deus o saberia;
Entretanto veio, por encarnação, a dar-lhe testemunho,
Porque a reencarnação, da repetição lhe traz o cunho.

Também a viver a Lei – que é Moral, Amor e Revelação,
E no Saber e na Virtude, ter a conduta de redenção;
Para em cinco palavras, ter a magia dos Altos Céus,
A alma dos Livros Sagrados, os Mandamentos de Deus.

E o grandioso feito encerra, as duas lições imortais,
De ser o espírito anterior ao corpo, e nascendo mais,
Crescer em Amor e em Sabedoria, atingindo a plenitude,
Assim como Ele, o Cristo, o Modelo de Integral Virtude.

E mais também, a grandiosa lição do Monte, do Tabor,
Ao comparecerem Moisés e Elias, o germe do Consolador,
Do Batismo de Espírito, que no Pentecoste esplenderia,
A escandalizar a morte, na Doutrina que assim ficaria.

Vede pois o Espiritismo, da Doutrina a pura reposição,
Alicerçado nos sentidos da Lei – Moral, Amor e Revelação;
E não tendo crença em fingimentos, mas em Amor e Virtude,
Para viver a Verdade, ensinando a ser livre em amplitude.

Auscultai no Cristo, a prova da soberana lei de encarnar,
E também no Tabor, aquela de com os espíritos comungar;
E deixando a blasfêmia, coisas ricas entre os dogmatismos,
Eleva a espiritualização do mundo, banindo os formalismos.

CINCO PALAVRAS APENAS

A Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude,
Encerram a Doutrina Excelsa, em Soberana Amplitude;
Quem por elas transitar, fazendo-as por isso viver,
Na Terra terá sua Paz, e no Céu terá o seu alvorecer!

A Moral significa o Equilíbrio, o senso de Equidade,
Fazendo cursar a Lei de Deus, em seu tema de Verdade;
É a Força da Lei, é a dignidade da conduta soberana,
Porque representa a Ordem Divina, que de Deus emana!

O Amor é a resultante, é o extrato de todas as leis,
Visto que, a final, todas as Bíblias dizem, que ameis;
Não há bem no mundo, e nem nas alturas boa satisfação,
Que ao Amor não faça lembrar, que nele não tenha condão!

A Revelação é a Palavra de Deus, é a Graça em pletora,
E para derramá-la sobre a carne, teve o Cristo aurora;
Sua função é advertir, ilustrar, e ao triste consolar,
Porque sem tristeza não há, quem venha aqui peregrinar!

O Saber eleva o filho, fá-lo de Deus bem perto chegar,
Porque se o Amor enobrece, o Saber faz com Deus cooperar;
Sem Amor nunca jamais haverá Paz, Ventura em quantidade,
Assim como sem o Saber, ninguém jamais será Autoridade!

A Virtude compreende tudo, a lisura em toda extensão,
Pois o ser virtuoso, é estar acima de qualquer paixão;
Ela é o Néctar Celeste, é a Verdade Suprema, é o Senhor,
E quando alguém é virtuoso, não pode ser falho em Amor!

Tais palavras, senhores, sendo poucas em número contado,
Revelam a Perfeita Religião, de Deus o Supremo Tratado;
Quem puder vivê-las, terá horror ao que fazem as religiões,
Porque as religiões traíram, as palavras e as significações!

Aquele, pois, que do Cristo queira ser fiel correspondente,
Que deixe de ser religioso, e que a elas viva nobremente;
Se assim o fizer, será decente, será cavaleiro da Verdade,
E ao deixar o mundo, por ser assim, terá em Deus Liberdade!

PALAVRA DE DEUS

Atendei, filhos Meus, ao que digo,
Acima de Testamento, moderno e antigo,
Porque sois espíritos, acima de transições,
Senhores da Matéria, como Eu disse nas Revelações!

Meus Emissários falaram mui bem,
De Minhas Verdades, e vossas também,
Que não são escravas de mundos e formas,
Porque o Espírito é Senhor, deve ditar normas!

Filhos ignaros, ruins e perversos,
Inventaram religiões, e erros diversos,
Truncaram Minha Doutrina, com vis alterações,
Fazendo crer em simulacros, blasfemando Revelações!

Eu porém vos digo, escutai-o bem,
Que se permito liberdades, cobro também,
E Minha Cobrança Eu a faço, com exato rigor,
Porque Minha Justiça é Plena, que Sou Justo Senhor!

Apartai-vos, pois, de erros assim,
Observai a Verdade e a Virtude, e enfim,
Chegando ao Meu Seio, de Pai de Amor e Verdade,
Em Mim encontrareis a Paz, a Glória e a Liberdade!

Do contrário, ouvi Minhas advertências,
Porque tereis tristezas, com intermitências,
Guerras, pestes e fomes, e não Paz e Ventura,
Como seria do Meu Agrado, dar-vos com a Minha Ternura!

DIAS DE TORMENTA

E disse o Cristo, profetizando,
De dias tenebrosos, ainda por vir,
E Suas profecias, em se realizando,
Envolvem a Humanidade, em duro sentir.

E neste findar, de uma Era muito feia,
Idólatra, brutal, sensual e sedutora,
Que a falsa crença, a tudo bem enleia,
A Humanidade cede, se faz prevaricadora.

O Apocalipse adverte, comprova e fala,
Que a voz da Besta, querendo assim o diz,
Que fingimentos e simulacros, em boa gala,
Representam a Jesus, que assim é feliz.

Mas a Verdade, o Amor e a Virtude, em ação,
Testemunham a Doutrina Pura, em Revelação,
Dizendo que a Besta, logo cairá em aflição,
E Roma entrando em luto, será putrefação.

Cantai ó gentes, à Verdade e à Virtude,
Abraçai a Jesus Cristo, no Seu Batismo,
Que do Pentecoste exclama, tomai atitude,
E observando assim, tendes o Espiritismo.

Porém ouvi, tende paciência e bom cuidado,
Que tragédias, lutas e dores, em profusão,
Até o século que vem, bem pelo seu meado
Varrerão a Terra, e lutos fartos deixarão.

Após, um novo ciclo brindará a Humanidade,
E Jesus Cristo, em Verdade, Amor e Virtude,
Regerá a Terra, e as gentes, pela santidade,
Cuidarão da Moral, como o Apocalipse alude.

E os velhos dirão, às crianças de seu tempo,
Dos fingimentos, idolatrias e mil paganismos,
E tudo isso, de falar ao mundo, tem o vento,
Para todos saberem, e viverem santos humanismos.

A ORDEM DE JESUS

E disse Jesus – “Restaura, Consolida e Estende,
Prepara, chama companheiros, a luta empreende,
Que os tempos são chegados, de reviver a Luz,
Aquele mesma que deixei, que me custou a cruz!

Reimplanta o Pentecoste, a Mediunidade feliz,
Para que Mensageiros falem, como o Pai o quis,
E das lições transmitidas, plenas de sabedorias,
Façam os encarnados, as luzes de todos os dias!”

Elias nasceu – Huss empreendeu a luta imensa,
Contra Roma e sua treva, bem compacta, densa,
E com o Lábaro da Verdade, foi ele à fogueira,
Entregando a Lutero, já preparada a sementeira!

João Evangelista reencarna, é Giordano Bruno,
Descobre de pronto a Besta – Roma e seu fumo,
É acuado pela Fera, e empreita o seu exílio,
Indo além fronteiras, à Verdade dar o auxílio!

Já em França renasce João Huss, e outros mais,
Continuando a luta, arrastando o Novo Pentecoste,
E para organizar a Codificação, quantos ais!...
Pois muitos fracassaram, deixando a nobre Hoste!...

Livre Kardec, Jesus aponta – “Vai para o Brasil,
Que o meio espírita será sectário, bem hostil,
Interesses de grupos, sobre tudo te combaterão,
Mas a Vitória é tua, que tens a Chave na mão!”

RASGANDO A FANTASIA

Se quiseres ser um bom e são religioso,
Bem ligado a Deus, à Verdade e ao Bem,
À Sabedoria e ao Amor, e ser bem ditoso,
Deixa a religião, e tudo isso por quem?

Abandona todos os “ismos”, todos, escuta,
Escuta bem o conselho, fica bem alerta,
E tudo isso deixando, faze boa permuta,
Por que Jesus não é, a Verdade bem certa?

Atende ao Divino Exemplo, vive mesmo a Lei,
Cultiva a Revelação, a Mensageiria Divina,
E ouvindo a palavra de Deus, bem que o sei,
Serás da Pura Religião, da Verdade Supina!

Foge dos templos frios, do gélido formalismo,
Das vestes fingidas, de paus, pedras e tal,
Abandona os simulacros, o feio comercialismo,
E todo tu serás Virtude, sobranceiro ao Mal!

Olha ao teu redor, sente e vive com o Criador,
Contempla na Criação, o vero Altar da Vida,
E aos teus irmãos, trata com Perfeito Amor,
Porque assim vivendo, no Céu terás guarida!

Deus é a infinita Essência, Verdade Essencial,
Acima de misérias, fetichismos e tais asneiras,
Quer-te Sábio e Puro, um filho bom, divinal,
Avesso às clerezias, livre de tantas baboseiras.

Outros ciclos virão, reclamando novas atenções,
Adoração Perfeita, em Espírito e Verdade, ouve,
Religião feita de Virtude, de mui nobres ações,
Para as almas atingirem, aquele Celeste Frenesi!

Adorando assim, atende o irmão pobrezinho, e,
Visitando o doente, consola ao que vive em dor;
Sê honesto, cumpre deveres, porque o Senhor vê,
E vendo dará o pago, conforme o teu Amor!

O PONTO FINAL

Todos fomos ignaros e fetichistas,
Todos de ídolos, de pedras e de paus,
Todos demos curso a tristes pistas,
Todos falamos no Bem, sendo bem maus!

Todos compramos simulacros e tolices,
De homens fingidos de ministros de Deus,
Todos cometemos faltas, fizemos burrices,
Todos dizendo: Senhor! – fomos ateus!

Quem adorou, em Espírito e em Verdade?
Quem acreditou no Amor, no Bem e no Bom?
Quem se cansou de produzir a Bondade?
Quem da Virtude, escolheu o melhor tom?

Todos a justificar, diante de formas...
 Comprando ilusões, fingindo de santos...
 Esquecendo a Lei, atraíndo as normas...
 Cheia a boca de Deus, e fazendo quebrantos...

Basta de exteriorismos, de paliativos!
 Chega de simulações, de práticas banais!
 Que já não somos, assim tão plumitivos,
 Sabendo, que a Verdade quer atos divinais!

Desponta ao longe o sol da Nova Era, da Luz,
 O Consolador expande, d'Ele a Graça trazida;
 E é dever, respeitar o martírio da cruz,
 Que acena aos homens, para ser compreendida!

Ilumina teu cérebro, conhece Suas leis,
 Cresce de coração, dilata o teu Amor,
 Pela Lei e pelo Cristo, é que vos ameis,
 Em atos humanos, como fez Nosso Senhor!

SUPREMA ADVERTÊNCIA

Por que praticas delitos, tantas asneiras,
 Pensas, sentes e ages mal, e chafurdando,
 Vindo a Mim, vens com essas baboseiras,
 Curvando a idolatrias, sempre mais errando?

Por que te curvas a preconceitos infernais,
 Deixas a Minha Lei e o Meu Filho Santo,
 E depois de tantas faltas, bem marginais,
 Finges de crente, de quem Me adora tanto?

Não quero o teu tributo de reverência!
 Não pretendas que admito alguma indulgência!
 Eu quero a vida simples plena de ternura.

Espero a Conduta nobre, feita de prudência!
 O bom Conhecimento, a pura inteligência!
 E não fingimentos, que não aceito moldura.

A RELIGIÃO

Entreguei-te, filho Meu,
 Os mundos, as formas e as transições;
 Dei-te o Espírito Meu,
 Que nos milênios fora, dando Revelações.

Ensinei-te o Meu Amor,
 Pelos emissários que foram, passando lições;
 Tu deixastes Meu Penhor,
 Criando muitos erros, inventando religiões.

Tudo está na Minha Vida,
 E dela Eu te Fiz, o Meu Supremo Herdeiro;
 O Amor é a Minha Medida,
 E bem que o Provei, enviando o Meu Cordeiro.

Tu porém não Me escutas,
 Por causa do Orgulho, do Egoísmo e de tais...
 E perdes todas as lutas,
 Porque fora de Mim, chorarás os tristes ais.

Quando porém arrependeres,
 De tantos desvios, de tantas faltas cometidas,
 Te darei os Meus quereres,
 Porque Sou o Senhor, Meus Arcanos não têm medidas!

DE PAI PARA FILHO

Entra Meu filho, no Templo Interior,
 Faze o teu silêncio, para Me escutar,
 Pois que Me tens procurado, no exterior,
 E é no teu íntimo, que desejo conversar.

Eu te gerei de Mim mesmo, assim que desejei,
 De Minha Essência manifestei, como Eu quis,
 Portanto, assim como te fiz, assim te dei,
 Aquelas Minhas Virtudes, para que sejas feliz.

Minha Vontade é Lei, não aceito idolatrias,
 Uso a linguagem dos Fatos, não a ilusão,
 Porém tu, Meu filho, erraste nas teorias,
 Cedendo ao Mal, ao Fetiche e à Simulação.

A Inteligência é o Meu predicado em ti,
 O Sentimento é a Minha virtude no teu eu,
 Desprezando porém a tudo, caíste no frenesi,
 Esqueceste de Mim, Quem te fez e tudo deu.

Já não crês no Bem, no Bom e na Virtude,
 Julgas mal teu irmão, o outro filho Meu,
 Andas a te iludir com simulacros, e amiúde,
 Te gozas com o Mal, daquele que te sofreu.

Retorna filho Meu, vem para o Meu regaço,
 Volta ao Verdadeiro Culto, que é teu Amor,
 Procura teu irmão, oferta-lhe teu braço,
 Para que te abrace Eu, que Sou o teu Senhor.

Formas não Me ofertas, tudo já é Meu...
 Não aceito adulações, Eu Sou Plenitude!
 Ama com ternura, escuta a Quem te deu,
 A Vida, a Inteligência e a Sua Virtude!

MACABRA REVERÊNCIA

Vós que desejais cantar louvores às Suas Glórias,
 Vós que pretendeis apontar o inominável martírio,
 Por que fazeis isso, praticando ações inglórias,
 Transformando Suas Datas, em necrófilo delírio?

Lembrais a Data, o início da Celeste Peregrinação,
 Devorando os irmãozinhos, que esperam por amores!
 Dizeis da Páscoa, Testemunho da Celeste Ressurreição,
 Espargindo uivos de dor e morte, semeando pavores!

Lembrais o Seu Batismo, generalizando a Revelação,
 Que é pletora de Verdade, catadupa de santas lições;
 Mas do estomago fazeis cemitério, marcando com pifão,
 As Datas do Celeste Mensageiro, Síntese das Revelações!

Não mais canteis hinos a Deus e ao Celestial Modelo!
 Não invoqueis a Verdade, o Amor e a Eterna Virtude!
 Praticai os vossos crimes, fazei-o até com desvelo,
 Mas em vosso nome, com alguma talvez nobre atitude!...

Caso contrário... desejando acertar vossos passos,
 Não trucidéis, não devoreis vossos irmãos pequeninos!
 Compreendei que eles, a vós ligados por fortes laços,
 Não são diferentes de vós, perante Decretos Divinos!

Homens! Que eles encontrem em vós, dias de ventura!
 Irmãos! Que em vós tenham eles, amparo e boa lição!
 Que a Lembrança de Jesus, não lhes custe a sepultura,
 E sim a Graça da Vida, saudando a Eterna Ressurreição!

O CAMINHO DO SENHOR

Se desejais mesmo trilhar o Meu Caminho,
 Embora com dificuldade, e bem devagarinho,
 Em lugar de adorar rituais e artefatos,
 Tende boa conduta, evitai os feios atos!

Em lugar de usar simulações e fingimentos,
 Enganando fora, e não tendo bons elementos,
 Retrocedei enquanto é tempo, cumpri deveres,
 Educai os corações, dai-vos a nobres saberes!

Não quero artimanhas, jamais assim o desejei,
 Dei-vos o Meu Exemplo, boas obras pratiquei,
 Ações conforme a Lei, tive conduta consciente,
 Para servir ao Pai, ao Nosso Deus Onipotente!

A Nossa Doutrina é Pura, Verdadeira e Sublime,
 Sendo em Verdade cultivada, certo é que redime,
 Porém o seu cultivo, jamais será religiosismo,
 Pois é Conhecimento e boa Conduta, é Espiritismo!

É Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude,
 Está na Lei e na Minha Obra, é a Magnitude,
 Forja cérebros lúcidos, tempera os corações,
 É muito acima de formalismos e de religiões!

Nos portais da Nova Era, que já está dealbando,
Aceitai o Meu Convite, vinde certos, caminhando,
Vivendo três realidades, Verdade, Amor e Virtude,
E mais não quero, para dar-vos a Minha Plenitude!

O CAMINHO ABSOLUTO

Cada qual tem em si o Reino de Deus,
Pois é centelha espiritual – é perfectível.
Com a Verdade e a Virtude, bens seus,
Fará crescer em si, aquele Reino Imperecível!

Nunca porém, com idolatrias estultas,
Comércio de crônicos erros, pagãos e feios.
Será com atos de Amor, vidas cultas,
Pois aqueles destroem, são falsos meios!

De Eras vêm, as ignorâncias e erros,
Cavando abismos, os clericalismos terríveis;
E as gentes, sofrendo seus emperros,
Continuando assim, terá coisas mais horríveis!

Abominai os templos frios, apagados,
Volvei à Revelação, ao Batismo do Nosso Jesus;
No Consolador, fostes todos herdados,
Que para tanto assim ser, Jesus sofreu a cruz!

Vede que adverte, ilustra e consola,
Continua a Função do Nosso Cristo Senhor...
E todos são livres – ó Sublime Escola!
Na Excelsa Doutrina, onde só o Cristo é Pastor!

Abaixo paganismos de toda sorte,
Abaixo palavrórios de falsos donos da Grei!
Pentecoste é, para vós a morte,
E no Espiritismo ressurgue, ouvi e entendei!

Pai é Deus, o Absoluto Senhor,
Mestre é Jesus Cristo, o Excelso Modelo;
A Verdade e a Virtude – o penhor,
E donos não tem, a Doutrina sem paralelo!

O LIVRO DE DEUS

Meu livro é o Todo Infinito,
É no seio do qual Eu habito,
Porque Sou a Essência e a Vida,
E criar sempre, será a Medida!

Vós Me ofertais tolas idolatrias,
A Mim que vos fiz, e dei os dias,
A Mim Me ofertais vossas ilusões,
Quando na Lei, Falo de boas ações!

Se de aparências não é que os fiz,
Praticando simulações, quem é feliz?
Só quero de todos a Fiel Decência,
Como testemunho de vossa obediência!

Contemplai o Livro do Infinito,
E reconhecendo que n'Ele Eu habito,
Sabei que sois pontinhos também,
Praticando a Verdade, o Bom e o Bem!

Rompei vossos capciosos tabus,
Volvei à Lei, às Ordens que expus,
E tomando modelagem no Meu Santo,
Ponde a Treva e a Dor em quebranto!

Lembrai-vos, não quero vossas ofertas,
Quero Verdade e Virtude, e bem certas,
Que jamais vos pedi tais encenações,
Dando-vos a Lei e ofertando Revelações!

Ponde em prática os Santos Mandamentos,
Imitai o Meu Santo, nos ensinamentos,
E dos Espíritos Santos, tendo palavra,
Consolai-vos e vivei, que é Minha Lavra!

Eu Sou o Senhor, Sou Espírito e Verdade,
Sou o Senhor de tudo, Eterna Potestade,
Quero filhos conscientes e puros,
Vencendo o presente e Eternos Futuros!

ONDE E COMO ADORAR?

Não existem casas especiais para adorar a Deus;
No Templo Interior adora, e policia os atos teus!
Ele reside no Infinito, no Infinito é Onipresente,
E quem vive a Lei e imita o Cristo – é o prudente!

Para cultivar a Revelação, o Batismo de Espírito,
Reunindo gente decente, eis aí o grande requisito!
Em qualquer parte será o lugar bom, o apropriado,
E Jesus será presente, que muito bem deixou falado!

Espiritismo é Graça, é Revelação para a Humanidade,
Que do Pentecoste ecoou, para triunfar a Liberdade!
Traduz advertência, ilustrações e mil consolações,
E foi Roma quem atraçou, impondo suas cavilações!

A Excelsa Doutrina é acima de vaticanismo e papados,
Sem idolatrias, muito acima de homens e tristes fados!
É Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Pura Virtude,
Vem e vai para Deus, e é de Deus na Santa Plenitude!

Em face da Lei, do Cristo e das verdades fundamentais,
Todos são apenas irmãos, não havendo seres especiais!
Os mais evoluídos não fazem ditaduras, querem auxiliar,
Pois em Verdade e em Virtude, só a Deus cumpre ajuizar!

Abaixo os donos de religiões, com ou sem a negra batina,
Que os tempos já são outros, renascendo a Pura Doutrina!
De homens conscientes o porvir estará farto e pleno,
Como Aquele crucificado, e por vós crucificado, o Nazareno!

O CÓDIGO DE INDEPENDÊNCIA

Produzi atos, de Verdade e de Virtude,
Adorai serviços, de Paz e de Bondade,
Transformai a vida, em magnitude,
Forjai no íntimo, a santidade!

Concertai com o Senhor, mas de Pureza,
E com os irmãos, porém sem idolatrias,
Afugentai de vós, toda a torpeza,
Construí, celestes moradias!

Abandonai religiões, e todos os ritos,
Induzi à Bondade, que é Pura Religião,
Contemplai a Criação, e seus ditos,
Nos capítulos Sacros, da Amplidão!

Em Deus não há misérias, e nem engodos,
Jamais pediu simulacros, e ilusões,
Que a Lei ensina, e diz a todos,
Que Jesus, não teve religiões!

Aprendeis as lições, do Consolador feliz,
Que Restaurado adverte, e bem consola,
Lembra-vos da Escritura, que o diz,
Que vive da Verdade, não de esmola!

Adorai o Criador, em Espírito e Verdade,
Que Ciências e Filosofias, sem Moral,
Só vertem humana tristeza, maldade,
São instrumentos, do erro e do Mal!

O TRIUNFO DA CENTELHA

Emanada pelo Absoluto, singrando vai a centelha,
Arrastando a matéria, nos mundos em convulsões;
De altos e baixos faz o programa, faz a parelha,
E desabrochando lentamente, revela cintilações!

Vencendo meios e a si mesma, se conscientiza,
Rarefaz o corpo astral, limpa-o de toda feiúra;
Converte-o em Luz Divina, e todo se diviniza,
Entra na Ubiquidade, na Extensão Divina e Pura!

Enterrados seus mediocrismos, tendo a Glória,
Convince na Verdade, e da Virtude faz constância;
Tendo sentidos no Infinito, canta a Vitória,
E serve de Modelo, porque venceu a sua ignorância!

Empreende luta crística, ampara os da escória,
 Não sendo obrigado, reencarna de plena instância;
 Cumpre crísticas funções, dá lições na História,
 E de seus rastros, surtirão luzes em abundância!

Armai-vos pois, de Verdade, Amor e de Virtude,
 Que a Excelsa Doutrina, não quer ser uma religião;
 É o Caminho do Senhor, a Verdade em Plenitude,
 Não tem casas e nem estatutos, é de todo amplidão!

O QUE DEUS QUER

Para que vades a Deus, no Templo Interior,
 Transformando a vida, em boa e santa lição,
 Importa que vos ameis, trateis com Amor,
 Fazendo da boa conduta, a simples religião!

Sois apenas irmãos, ninguém é mais ainda,
 E na consciência de ser Bom, fraternal,
 Reside a Vontade de Deus, obra tão linda,
 O Caminho do Céu, a consumação celestial!

Que adiantam as simulações, as idolatrias,
 Curvações diante de paus e pedras, manias,
 Manias de troglodita, comércio de porcarias?

Que adiantam rezas pagas, aparentes religiões,
 Tendo vazio o coração, o cérebro em aflições,
 Desprezando a Revelação, tendo frios os corações?

Vinde a Mim, diz o Senhor, pelas boas obras,
 Porque em Verdade, quero a vossa transformação,
 Que de Graças e Luzes Tenho, Eternas Sobras,
 Para dar a todos quantos, cultivem a mansidão!

Tudo é Meu, diz o Senhor, Eu Sou o Absoluto,
 Jamais quis ou pedi, malabarismos e fetiches,
 Que o Infinito, comando Eu, só Eu o computo,
 E nada fiz, podeis saber, praticando tolices!

O FIM DA MEDIOCRIDADE

Vós haveis de lembrar, num futuro distante,
 Vós, terrícolas, gente de antanha idolatria,
 Dos criminosos clericalismos, que bastante,
 Lutaram contra a Virtude e a Divina Sabedoria!

E lastimando as religiões, as fontes de luta,
 Vertentes de conchavismos e mercados bem feios,
 Lembrareis vossos erros, a vergonhosa conduta,
 E cultivando o Amor, satisfareis vossos anseios!

E do Senhor a Glória, atingireis cada vez mais,
 E do Amor a imensidão, sempre nele vos embutindo,
 Tendo a treva distante, e longe daqueles ais,
 A outros irmãos, vivereis convidando e subindo!

Já então mais Alto, nos cômodos da Vida Superior,
 Guiando as legiões, e lembrando os atos estultos,
 Considerando o Modelo, o martírio de Nosso Senhor,
 Chorareis nos plumitivos, a presunção de adultos!

Por isso a caravana, cultivando os mórbidos cultos,
 Transformando paganismos em comércios insidiosos,
 Descerá aos abismos, a pagar bem duros os tributos,
 E lembrar dos Mentores, trabalhos santos e generosos!

Porque assim como eles mesmos foram, em dias antanhos,
 Compreenderão os que são, como outros ainda virão a ser...
 Já que aos mais sabidos, aqueles Mestres de rebanhos,
 Também foram bem errados, já quiseram o mau querer!

Porque todos somos, no momento, segundo a meta feita,
 Já que Deus, o Supremo Senhor, não faz especiais...
 Para evoluir no interior, a cada um cabe a empreita,
 Até chegar um dia, aos eternos espíreos celestiais!

AUTOREDENÇÃO

Desponta ao longe, do homem a redenção,
Vinda pelos caminhos íngremes da luta,
Trazendo na frente a marca, a aflição,
Acervo tenebroso, marca de triste conduta!

Curvado, embutido na matéria, entorpecido,
Vencendo a crueza do meio, sempre lutando,
Foi vencendo Ciclos, tendo a Deus esquecido,
Porém vivendo sempre, sempre em Deus estando!

Jesus mandou-lhe Budas, Vedas, Missionários,
E vindo Ele mesmo, entregou-lhe a Sua Luz,
Que plantando na História, o Sol dos binários,
De Verdade e de Virtude, marcou a Sua Cruz!

Cada qual tem em si a Verdade e a Virtude,
Tem em si o Sagrado Dever de as despertar,
E para tanto dá-lhe Deus, encarnações amiúde,
Para que no íntimo, ponha o Céu a brilhar!

Assim vem o homem, passo a passo trilhando,
Vencendo Etapas, caindo e levantando, a suar,
E com a Doutrina Restaurada, sempre iluminando,
Vê agora o Cristo, sorrindo a lhe chamar!

Abandona os formalismos, agarra-se à Verdade,
Prende-se à Virtude, cresce no Senhor Jesus,
Transforma-se em Amor, pois ele é Liberdade,
E se for preciso, encrava-se na Sua Cruz!

É apóstolo da Verdade, não teme a ninguém,
Não se curva a religiões, é acima de ilusões,
Tem os olhos voltados ao Cristo, bem além,
Muito além do Mundo, nos eternos clarões!

A ETERNA JERUSALÉM

Desde remotos tempos cometendo idolatrias tantas,
E como religião, praticando delitos às quantas,
Foi lentamente desenvolvendo, devagarinho crescendo,
Para algo mais o homem, ir bem aos poucos obtendo.

Atávicos fatores sempre o compeliram a retroceder,
E caindo, devolveu-se aos erros, ao triste proceder...
Agora tentando, ergue-se e trama seus lances de vitória,
E novamente falindo, deixa que lhe triunfe a escória...

Depois de milênios percorridos, de duras convulsões,
Jesus Cristo vem ao mundo, cenário de fétidas ebulições.
Tinha legiões de espíritos subindo e descendo sobre Ele,
E nelas Batizando, deu à Humanidade, quem lhe revele!

A Verdade e a Virtude sempre foram as armas bem Suas,
E a Voz rompendo, se foi pelos desertos, praças e ruas...
Do Pentecoste as legiões, foram anunciando as certezas,
Para as ouvindo, os homens crescerem naquelas nobrezas.

Algum dia... quando os cérebros forem bastante polidos,
Algum dia... quando os corações forem bastante crescidos,
Nesse dia a Verdade será o galardão a ser alto mantido,
E nesse dia a Virtude, ela será o forte Sinal de Unido!

Jamais alguém apelará para simulacros e males tais...
O Amor transbordando, para sempre findará vossos ais...
E no Templo Interior, sentindo a Voz do Pai Infinito,
Nas graças da Divina Ubiquidade, estará o Ser Bendito!

Cada filho de Deus, cada centelha será um Altar de Amor,
E Jesus Cristo, de tarefa cumprida, louvará com ardor!
Dos tempos ignaros nem mesmo as lembranças subsistirão,
E a Humanidade Celestial cantará o Amor, a vera Religião!

O DEVER DE EVOLUIR

O Cristo marca tudo, o dever progressivo,
A Origem, o Processo Evolutivo e a Finalidade;
A centelha espiritual, como é bem expressivo,
Nunca deve estagnar, deve marchar à Santidade!

Cada centelha é um sol espiritual, é luz,
É luz que se deve expor, até atingir o total;
Até ser unida a Deus, a exemplo de Jesus,
O Divino Modelo, expressão da Glória Espiritual!

Mistifórios chamados de cultos da fé,
Chamados de religiões, de caminhos santos,
Nunca fizeram mais do que fincar o pé,
Fincar o pé no atraso, exercendo males tantos!

São exploradores de homens dolosos,
Que dogmatizam sobre Deus e Sua Obra Infinita;
São comércios de homens capciosos,
Desejando por isso, de todos a ignorância granita!

Vindo Jesus, para generalizar a Revelação,
Foi para trazer a facilidade de fiéis instruções;
De advertências, e com toda a Sua Lição,
Ainda surgiu Roma, adulterando, fazendo trunçações!

Quem dogmatiza já não é bom cristão,
Porque o Cristo jamais poderia dizer o total;
Quem adora paus e pedras, a antiRevelação,
Também comercia simulacros, completa a bacanal!

Cultivai o Ministério do Espírito,
O Ministério que no Pentecoste o Senhor expandiu;
A Revelação é Fato Real, é Veredito,
E se Roma a blasfemou, o Espiritismo a reconduziu!

Que ninguém dogmatize, faça igrejazinhas,
Conjuras e desconjuras humanas, muito ridículas,
Que a Excelsa Doutrina, não é futriquinhas,
E perante Deus exigira, outras severas matrículas!

QUERO VERDADES E NÃO BAJULAS

Vindes filhos Meus, subindo e subindo,
Habitando os reinos, as espécies e famílias,
E assim sendo, filhos Meus, lentamente definindo,
Desabrochando a Consciência, e pró Verdade em homilias!

Fiz de filhos crescidos boas lições,
Mandei-os nos milênios, a dar-vos de tudo,
E vós que tendes, nos arquivos, Histórias e ações,
Bem pouco aprendestes, e por muito o Bem é quase mudo!

A Lei, o Código de Conduta é esquecido,
Apenas lembrado, para os florilégios do ofício...
Em Meu Nome o Bom é alguém de muito tempo já falido,
E vossas religiões, que inventastes, armas de malefício!

Expus a Minha Verdade, o Verbo Divino,
A Síntese Geral, Minha Expressão da Verdade Pura!
E da vossa crença, não da Minha, teve triste destino,
Foi ignorado, perseguido, feito a carga de toda tortura!

Após, filhos maldosos depressa usastes,
Do preço da maldade, dar Nome à política danosa!...
Porque em Seu e Meu Nome, desgraças tantas forjastes,
Infundindo à Humanidade, inquisições e conduta bem odiosa!

Enviei após a Restauração, Novo Pentecoste,
Que através de Elias, cumprida, é Nova Revelação.
Ela adverte, ilustra, consola e encoraja a Minha Hoste,
Pois sendo acima de religiões, tem a Marca da Consolidação!

Sondai-lhe os Fundamentos Inamovíveis!
Observai que é Minha Doutrina, e vós sois irmãos!
Ela não depende de vossos conceitos estultos, falíveis,
E aquele que desejar papismos, apenas lembrará dias pagãos!

Quero Verdade, Amor e Virtude...
Jamais vos pedi atos de todo fingidos!
Conhecei Minhas Leis, cresci em Minha Altitude,
Para serdes Meus Obreiros, filhos Meus muito queridos!

VAIS CORRESPONDER?

Sabendo que Jesus não se arrependeu,
De quanto acusou a este mundo sandeu,
Por que blasfemas tu, dizendo de religiões,
Que são caminho que conduzem aos clarões?

Se homens capciosos, enegrecidos de tudo,
Revestidos do Mal, aonde o Bem é desnudo,
Levantam clerezias, engenhos de triste domínio,
Por que dizes que são, menos do que latrocínio?

Pérfidos políticos e feras sectárias,
Só fazem é explorar as gentes ignárias,
E tu não te levantas, com a fala e com a ação,
Para eliminá-los, implantando a Era da Iluminação!

Põe abaixo fantasias, rótulos e tais,
Simulacros e aparatos, que iludem mortais;
Põe abaixo politiquismos, puro covil de ladrões,
Sórdidos clericalismos, que pretendem ser religiões!

Sede bons e sábios, e livres de tantas,
Tamanhas mentiras e injunções sacripantas,
E cresçais para a Moral, o Amor e a Boa Revelação,
E brandindo o Saber e a Virtude, matai a escravidão!

A Nova Era desponta nos vossos horizontes...
É caudal de Fraternidade a escorrer de fontes...
E para assim ser, compreendei, apenas Verdade quero,
Pois se o Cristo a recomenda, a nada mais eu espero!

Eu me chamo Humanidade.

MEIOS E FIM

Estando exposta a Centelha no turbilhão,
Devendo movimentar condições e situações,
E vogando nos mundos, formas e transições,
Tudo são Meios, porém o Fim é Sumo Galardão!

Lutai portanto, ó Herança do Pai Eterno,
Com os olhos voltados ao Clímax Glorioso,
Porque após tudo, findo o programa ruidoso,
No Seio da Luz, tudo é Luz no Céu Interno!

Trabalhai, fazei do Mundo e da Matéria,
Meios, instrumentos, as armas de avançar,
Crescer na Verdade e na Virtude, a vibrar,
O Hino Final, no Seio da Amplidão Etérea!

Peço não vos confundais com o que é mundo,
Com tudo isso que pouco vive e logo passa,
Mas crescendo para o Amor, a Suprema Graça,
Depressa vos terdes, no Infinito Profundo!

Caso contrário, sabendo e vivendo o Mal,
Ó Discípulos, da Justiça tereis a tristeza,
E nos lugares de pranto e dor, em agudeza,
Vos dirá o Eterno, ser a Mente arma fatal!

Usai do Poder, que tendes em vós latente,
De saber e pensar, querer e poder produzir,
Porque essa arma tremenda, sabendo brandir,
Dos planos de sombra, fará o Céu alvinitente.

E DIZ O SENHOR

Eu já vo-lo disse pelos antiquíssimos Profetas,
Que vossa Bondade quero e não o vosso sacrifício;
E se souberdes viver, abandonando ações obsoletas,
Tereis da Verdade e da Virtude, o grande benefício!

Ponde Verdade, Amor, e Virtude nas vossas ações,
Vivei a vida simples, fazei disso o vosso penhor;
Eu quero o Puro Conhecimento, não quero devoções,
Eu quero Bondade nos tratos, quero eterno valor!

Estou em vós e fora de vós, Tenho em Mim o Todo,
Pois em Mim tudo é, Eu Sou e ninguém o é mais;
Estou na luz e na treva, e também no fétido lodo,
E não quero falsas crenças, findai os vossos ais!

Eu Sou a Glória e Sou o Poder, a tudo faço mudar,
E bem vedes que tudo Movimento, que tudo renova,
Porém a vós, Meus filhos, dei-vos para comandar,
A Mente Propulsora, que a Minha Paternidade prova!

Aprendei a movimentar essa Força, com determinação,
Fazei bom uso da Minha Graça, que para bem a dei...
Vós sois Meus filhos, sois deuses de Minha Eleição,
E quando assim souberdes, sabereis para que vos criei.

Tendes lutado a triste luta, errando tempos afora,
Tendes Me ofertado criminosas e infames adorações;
Somente em Verdade, Amor e Virtude, a Mim se adora,
E assim vos ensinei, desde as primeiras Revelações!

DE BOM ALVITRE

As VERDADES INAMOVÍVEIS estão no Testamento,
Elas não dependem de humanas e tolas cogitações;
Tudo quanto É, no seio delas tem Fundamento,
E representam a VERDADE, nada tendo com religiões.

Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude,
Eis a CHAVE DA EXCELSA DOCTRINA, do CAMINHO CERTO;
Em Espaço não encontra limites sua amplitude,
No Tempo Infundo comanda, não tendo longe nem perto.

Verdade, Amor e Virtude, proclama o Senhor,
São as realizações, que a todos cumpre apresentar;
Quem o fizer não terá tormenta, não terá Dor,
Porém a Saúde e a Ventura, com ele terão de estar.

A VERDADE é próprio exclusivo de alguém?!...
Ela é SENHORA! É do Senhor e todos são irmãos!
Sendo UNA pois a LEI, na Terra e no Além,
Lembra aos pernósticos, que deixem sonhos vãos!

Abaixo vaticanos e peçonhas terrícolas!...
Abaixo as igrejinhas e os engodos mistificadores!...
Vede no Tempo... Findam tempos silvícolas,
E o Mestre anuncia, da VERDADE novos esplendores!

DEIXEM DE SIMULAÇÕES!

Quando vos disse, ó filhos de Minha Intenção,
De Mim que tudo faço, e provo com Leis e Fatos,
Que para o Serviço de Crença, recomendei a ilusão,
Só para beneficiar aos cléricos, aos feros sindicatos?

Precisaria vosso Pai, de ofertórios malsãos,
Eu que Sou o Senhor, o Criador de todas as Fontes,
Apenas porque homens fingidos, tomaram em suas mãos,
Dogmas absurdos, intentando restringir Meus Horizontes?

Lembra que Sou o Todo, Sou a Glória e a Paz,
Observai com que Poder destino, Mundos e Gentes,
E vós credes que apelaria, Quem tudo assim o faz,
Para simulacros e explorações, para servir os crentes?

Escutai de Mim – Sou o Senhor de Toda Autoria,
Não Sou escravo da Criação, feita do que é Meu!...
Se assim Eu fosse e necessitasse, bem humano seria,
Porque sendo o Senhor de tudo, curvaria ao que fiz Eu!

Deixem de simulacros, findem com essas ilusões,
Despedacem seus ídolos, sejam acima de formalidades;
Porque Minhas Verdades são Fatos, jamais foram ilusões,
E somente na Verdade e no Bem, concretizam Minhas Vontades!

Conforme as Idades, assim espero cumprimentos...
E eis que uma Nova Era, Ihes apresentam Minhas Leis!
Eu Sou o Senhor, Eu é que Ordeno se façam os Testamentos,
E portanto assim Digo, por causa da Obediência que Me deveis!

AS DUAS TESTEMUNHAS

De Mim mesmo vos digo, filhos Meus,
Que todos sois, os crentes e os ateus,
Que dos Códigos que recebestes, de todos,
Dois deles são, por si mesmos, os onímodos.

Na Lei tendes o Código de Conduta,
Muito acima de religiões, que refuta,
A todas as formalidades, aos religiosismos,
Concitando à Verdade, condenando os paganismos.

No Cristo, na Síntese Geral vos dei,
A Lição da Verdade, para vós que Eu criei,
Da Origem, do Processo Evolutivo, da Finalidade,
Revelando na Sua Ressurreição, o Triunfo da Verdade.

Na Lei e no Cristo não há religiões!
São Minhas Testemunhas, fora de cogitações!
Porém vós, cheios de malícia, fostes inventar,
Cleros e idolatrias, esses caminhos para desviar.

Torno a vós, com a Minha Mansidão,
Com a Minha Mensageiria, com a Revelação,
Convidando à Verdade e à Virtude, e ao Amor,
E na Conduta Nobre, virdes a Mim, vosso Senhor.

Eu Sou em vós a Vida e a Liberdade,
Mas lembrai que reclamo, viver a Verdade!
Estou pois de novo, exclamando para lembrar,
Que em Verdade e em Virtude, é que deveis adorar.

Tudo já é Meu, nada podeis oferecer!
Quero o vosso Amor, não para Eu crescer,
Quero-o para vós mesmos, para a vossa Glória,
Porque é no Meu Reino de Luz, que está a Vitória.

VINDE A MIM

Eu Sou a Essência Divina, Sou Onipresente,
E através da Revelação, assim tenho reafirmado;
Pelo Meu Ungido mostrei, Sou Onisciente,
Mas vós, criando religiões, vos tendes afastado.

Afastados de Mim, criastes idolatrias,
Inventastes modos tolos, trejeitos comerciais;
Homens fantasiados e tamanhas porcarias,
Pisaram o Lugar Santo, truncaram os Meus sinais.

Fingindo, simulando, mentido, que tereis?
Entretanto, assim tendes feito perante Minha Lei!
Civilização falsa criastes, é como viveis,
E no ergástulo estais curtindo, a Vida que criei!

Jamais Eu quis o vosso viver martirizado,
Que para a Glória sois, ó filhos da Minha Virtude;
Retornai, vinde a Mim pelo vosso juizado,
Pois à Verdade apelando, vos receberei com solicitude.

Dei-vos liberdade, o relativo alvedrio...
E também a Lei e a Medida, no Excelso Modelador.
Jamais pedi religiões, fontes de desvio,
Mas através d'Ele generalizei, a Graça do Consolador.

Escutai-Me pois, que outro Ciclo tereis...
É normal da Evolução, forçar com destino ao Cristo,
Trilhando a Verdade e a Virtude sabereis,
Que a Perfeição é certa, e em vós vereis que existo!

Tende um Puro Coração, ó Meus filhos,
Armazenando tesouros em vossos arcanos imortais.
Observai a Lei e o Cristo – os Trilhos,
E a Revelação vos brindará, com os bens celestiais!

CLAMA, FILHO MEU

Clama filho Meu, não pares jamais,
De proclamar a Verdade como libertadora;
Para que findem trevas e tudo mais,
Que as religiões criaram, em termos de pletora.

A Verdade, o Amor e a Virtude podem,
Por Inteligência e como Revelação afirmar;
Pois são Fatos Reais, são e eclodem,
E a Vida e a Morte os confirmam, até triunfar.

Dizei – criastes grupos e mil anelos,
Vestes fingidas e rituais de fato dolosos;
Deixastes o Bom, o Bem e paralelos,
E à idolatria chamastes, serviços religiosos.

Manobras hediondas e males a valer,
Substituíram a Bondade e a fiel Revelação;
Crimes dominaram, tudo pondo a perder,
E à corrupção e à maldade, chamastes religião.

Na alvorada de uma Era que vem vindo,
Eu vos aviso e convido a melhores atenções;
Se viverdes o Amor, vivereis sorrindo,
Porque assim quero, e jamais vossas religiões.

Derretei a barreira dos preconceitos,
Que não vos fizestes e nem ao Cosmo Infinito;
Sede bons irmãos, sempre ao Bem afeitos,
E a Minha Justiça, vos dará a Luz que Eu habito.

Já não sois crianças – dizei assim,
Dizei que Eu falei, na Força da Minha Lei;
Porque não ouvindo, não virão a Mim,
E pela Minha Justiça, na Dor Eu vos atirarei.

MINHA É A SABEDORIA

Vós dizeis que Eu algum tempo andei criando,
Mas Eu vos digo que jamais deixei de criar;
Sou a Essência Divina, Eterna e movimentando,
Distinta e Manifesta, sempre em Mim a revelar.

Sois deuses, sois filhos de Minha Essência,
Porém sois relativos, não podeis Me sondar.
Sou Espírito e Vida, jamais serei aparência,
Portanto recomendo, de vossos deveres cuidar.

Dentro e Fora de vós estou, sou Onipresente,
E por tudo tenho falado, ó filhos descrentes!
De longe em longe porém, mando alguém potente,
E por ele vos falo, em termos mais inteligentes.

Sois tentos de Minha obra acima de fronteiras,
Sois parte e relação, sois todos Minha feitura;
Vinde a Mim pela Verdade, religiões são asneiras,
Quero Amor e Virtude, Eu quero a vossa Ventura!

Desfaizei as fronteiras de vossos preconceitos,
Confraternizai-vos, que Eu Sou o vosso Senhor;
Enquanto viverdes separados, por vossos defeitos,
Estareis separados de Mim, longe do Meu Amor!

Na Lei e no Meu Ungido não revelei religião...
Mas Inteligência e Ternura, e muita Revelação!
Aprendeis pois para sempre, findai vossa ilusão,
E a Minha Paz estará em vós, no vosso bom coração!

CRISTO

Sobe a centelha através dos reinos movimentando,
Aciona coroas energéticas, lenta vem despertando;
Descobre a Consciência, bem aos poucos vem subindo,
Pois é o Cristo que se forma, que lento vem vindo.

Trava suas lutas tremendas, milhões de anos tendo,
Para sofrer lapidações, e no despertar vir sendo;
Caindo e levantando, vê ao longe luzir a Verdade,
E quando atingi-la é um Cristo, está em Liberdade!

Eu já fui como vós sois, Eu também tive lutas assim,
E vós lutareis e crescereis, e sereis iguais a Mim;
Porque uma é a Lei, em Deus nunca houve parcialismo,
E fora da Verdade e da Virtude, só triunfa o abismo.

O Espírito Divino é o Pai e garanto a Eternidade,
E forçando à Evolução, faz-nos descobrir a Verdade;
Não reclama e não aceita ofertas ignaras, ilusões,
A malícia que retarda, pútrida efeito das religiões.

Fiscalizai vossas obras, tende apego ao que é Bom,
Vede que sois irmãos, e que o Amor é o Supremo Dom;
Ninguém iludirá a Suma Justiça, que é Onipresente,
E se for contra ela, a si mesmo ferirá imensamente.

Sou o vosso Modelo, e para Mim não há fronteiras...
Vinde a Mim despertando a Mente, deixai de asneiras;
Trilha a Via do Conhecimento, da Verdade e da Luz,
Porque as vossas religiões, não Me retiram da cruz.

Conhececi o Espírito Absoluto, que é Pai Onipotente,
E cultivai a Revelação, para terdes Vida Consciente;
Eu deploro as idolatrias, Minha Verdade é a Mestria,
E a Mim ninguém virá, enquanto cultivar a hipocrisia.

Os espíritos mensageiros sempre transmitiram lições,
Recomendaram a Sabedoria e a Pureza, não as religiões;
Ainda uma vez repito – abandonai as vossas fantasias,
Porque na Era vindoura, cumprirei outras profecias...

A VERDADE E OS “ISMOS”

Quando tu estiveres vivendo de Fato,
Segundo as Leis Inamovíveis do Bom Deus,
Então nunca mais sofrerás o terrível impacto,
Porque nas Verdades Inamovíveis, serás um semideus!

Repara que a Lei não sofre de “ismos”,
E nenhum deles peço Eu, o Vosso Senhor;
Se, portanto, Ela e Eu não queremos “ismos”,
Por que te escravizas ao nefando e mísero bolor?

Une-te à Verdade, vem correndo a flux,
Deixa de igrejinhas e de pútridos conchavos;
Procura viver a Virtude, ainda que custe a cruz,
Porque então, Eu curarei as chagas de todos os cravos.

O Eterno Caminho nunca foi sectarismo,
Nunca foi e nem será escravo de formulismos;
Não se curva a casas e a estatutos de manobrismo,
E bom é que saibas assim, para seres acima de abismos.

A Forma jamais te revelará a Verdade,
E a Matéria nunca filtrará a Pura Virtude!
Só no Espírito está a Glória da Sacra Finalidade,
E os fanatismos e dogmas, fazem perder em Magnitude!

Escuta a Minha Lição, eis a Fala Minha,
Recebe o Meu Respiro, escuta o Meu Clamor!
Para as coisas do Espírito, na Verdade aninha,
Porque Ela é mais do que “ismos”, é Vida e é Amor!

Eu volto em Espírito e renovo Revelação,
Forço um Consolador maior, na Terra inteira!
Convoco os que forem Meus, nesta hora de comoção,
Porque assim te prometi, para o transpor da barreira!

EM ESPÍRITO E VERDADE

Aprendei filhos Meus, em Minhas leis e fatos,
E não vos entregueis mais, aos viciados aluviões;
Procurai viver a Verdade e a Virtude, nos felizes atos,
E a Terra transformardes, naquelas profetizadas condições.

Já não sois crianças, milhões de anos tendo,
Despertando a Consciência, de tanto passarem dias;
E no portal de um Novo Ciclo, aviso porquanto atendo,
Ao vosso clamor de filhos, para as mais gloriosas porfias.

Basta de simulações, de aparentar atos fiéis,
Chega de atos simiescos, de bem feia envergadura;
Modificai o quanto antes, fugindo aos nauseantes anéis,
Pois que a eles conservando, conservareis a vossa tortura.

A Pura Religião é a Boa Conduta, é Bondade,
Pois que Minhas Leis não discutem, não vivem assim;
Se tendes estado enganados, apelo à vossa inteligência,
Porque somente na Verdade e na Virtude, podereis vir a Mim.

Venho dizer-vos, ó Meus filhos, para cambiar,
Para abandonar tudo quanto é ilusório e formalista;
Venho reclamar a decência de conduta, a nobreza alvar,
A Única Religião que vos reclamei, a conduta redentorista.

Não Me importam vossas crenças e descrenças,
Porque Minhas Verdades são acima de vossas tolices;
Praticai a Bondade, vivei o Amor e deixai as diferenças,
As diferenças religiosas, porque todas elas fazem sandices.

Usai pois o mundo, as formas e as transições,
Como ferramentas de Trabalho, para o Céu elaborar;
Não preciso de vossa ciência, não quero vossas religiões,
Porém quero o vosso Amor, a Ternura que tereis de realizar.

Pretendeis medir o Céu pelos vossos anelos,
E vossos anelos são torvos, materialistas a valer;
Minhas dimensões falam outras linguagens, acima de elos,
Para vós que vos achais, iludidos com o vosso humano saber.

DIVINISMO – II

Quando fordes crescidos, sim filhos Meus,
E tiverdes certeza de Minhas divinas leis,
Então vivereis o Bem, não sereis fariseus,
E amando e servindo, para Mim todos sereis.

Vós que amontoastes “ismos” pela História,
Que fabricastes salamaleques e liturgias,
Que transformastes a vida em luta inglória,
Voltei ao Amor, e tereis em Mim as alegrias.

Organizastes concílios e programas rijos,
Complicastes tudo inventando tolas medidas,
Nos invencionismos encontrastes esconderijos,
E descendo aos abismos, curtistes as feridas.

Minhas verdades perfeitas não vos servem,
A tudo que é Puro andastes vós adulterando,
E para que vossas malícias se vos preservem,
Erros e dogmas forjados andais vós cultivando.

Se Eu Sou a Vida Maior que tendes no interior,
Se Eu vos Dei a Terra e a imensurável Criação,
Por que olvidais a Mim, e procurais no exterior,
Abandonais o Reino Interno, e viveis na escuridão?

Vós viveis Me ofertando simulacros e ilusões,
E dos Mandamentos esquecestes vós propositalmente,
E entre irmãos matando e mentindo, tendes religiões,
Porque de tão brutos, falais em Mim hipocritamente.

Outros falam muito, de palavras fazem idolatrias,
Querem ser novos papas, e inventam programas bem seus,
Valem-se de outros “ismos”, para as suas patifarias,
E portanto falando em Mim, são piores que os ateus.

Falo pois aos simples de cérebro e de puro coração,
Aos que acreditam na Verdade e não fingem grandeza,
Para que se acerquem do Modelo, tendo na Revelação,
Os ensinamentos da Verdade, para viverem a Eterna Beleza.

APARÊNCIAS NÃO EDIFICAM

Não te iludas, filho Meu, com teus ardores,
Porque eles, quero dizer-te, não têm valores;
De tanto bater no peito, por falsas aparências,
Nada sabes de Amor e de Verdade, dessas excelências.

Curvado que és, aos aranzéis do exteriorismo,
Tudo pareces fora, mas por dentro és mediocrismo;
De fazer ginásticas tolas, idólatras, estás eivado,
E das práticas do Bem, que livra, muito estás afastado.

Tens a aparência de quem acredita em Mim...
Porém outra é a direção em que caminhas, o fim...
Pois não quero fingimentos, não preciso de altares,
Porque Eu Sou Onisciente, e Minhas leis não têm similares.

Não Me faças ofertas tolas, fingidas assim,
Não te curves diante de homens, barro ou marfim...
Não Me rebusques cá ou lá, vê que sou Onipresente,
E nem preciso de avisos, porque Sou o Espírito Onisciente.

Vive antes em Meus Caminhos, observa a Lei...
Imita aquele Divino Modelo, o Cristo que enviei...
Anda o mundo a fora, a fazer o Bem aos teus irmãos,
E Eu Me alegrarei em ti, pondo a Fortaleza em tuas mãos!

Porém se continuares todo em fingimento...
Julgando-Me distante, e precisando desse tento...
E assim deixares a Verdade e o Bem, fazendo simulações,
Em Justiça virei a ti, para dar-te lágrimas e mais aflições.

Lembra-te que Minha Casa é o Todo Infinito...
E Minha Onipotência dispensa a qualquer requisito;
Se queres ser Meu fiel servidor, basta que sejas decente,
Amado ao teu próximo, aquele filho Meu, o coletivo parente.

Quanto ao mais, procura-Me no teu coração...
Usa-Me em tua Mente, fazendo o Bem de roldão...
Nunca mais fabriques simulações e ritos religiosos,
Porque fora do Bem e do Bom, todos os cultos são capciosos.

VERDADE, AMOR E VIRTUDE

Naquelas VERDADES INAMOVÍVEIS,
Que o TESTAMENTO ESPÍRITA certo encerra,
Eu vos alerto contra os velhos males horríveis,
Que os “ismos” dogmatizaram, para retardar a Terra.

Sempre cristalizastes ramerrões,
Os feios engenhos que truncam as verdades,
Verdades Fundamentais que enviei pelas Revelações,
E pelas quais vos tenho convidado às eternas liberdades.

Abandonai essas vossas aparências...
Não forjeis mais igrejinhas conchavistas...
Quero ver a FRATERNIDADE vicejando nas consciências,
Eu que nunca encomendei, vossos “ismos” bem sectaristas.

Volto e recomendo mais critério,
Mais Prudência de vossas mentalizações...
Porque Novo Ciclo aí virá, em forte ministério,
Visto que o Progresso força, as mais vigorosas condições.

Dei-vos na Lei e no Paradigma,
A norma eterna da Doutrina da Verdade;
E cultivando a Revelação, fora de qualquer dogma,
Obtereis o Certo Conhecimento, e nele a Minha Liberdade.

Os vossos “ismos” terão que findar...
A Verdade e a Virtude atingireis, por fim!
Investigai no Cristo Modelo o que fez, para triunfar,
E então entenderéis, porque fora d’Ele não vireis a Mim!

Deitai fora as manias sectaristas...
As igrejinhas feias da gente que não muda...
Quero a VERDADE, o AMOR e a VIRTUDE, as vias divinistas,
Que tenho ensinado pela Revelação, Meu Consolador que ajuda.

Tendes o trabalho de Elias...
Porque Espiritismo é apenas iniciação...
Convido à VERDADE INOMINÁVEL, acima de analogias,
Que três palavras a representam, e que forjam Libertação.

O NOVO CICLO

Eu sou a Essência Divina do Infinito,
E Me Manifesto em Mundos e Vidas;
Vós Me chamais Pai e Ser Bendito,
Que é acima de humanas medidas.

Filhos, enviei-vos Meus Mensageiros,
Ensinando por eles as Minhas Leis,
Vós inventastes cleros matreiros,
Cheios de crimes, bem o sabeis.

Dei-vos na Lei o Código de Conduta,
Impassável, incondicional, severo;
E na hora H, todo Divina Pauta,
Dei o Modelo – como os quero!

Ele generalizou a Doutrina Perfeita,
O Consolador que esotérico já era;
Vide nos Atos, dois, e perfeita,
A Revelação que vos prometera.

Verdade, Amor e Virtude nas lições,
Tudo acima de capciosas religiões;
Nada de fingimentos e malicições,
Só Verdade e Amor nos corações!

Porém Roma traiu a Minha Promulgação,
Jogou mal com o livre senso humano;
Truncou a Verdade, fez corrupção,
E blasfemando causou muito dano.

Enviei Meu profeta a fazer reposição,
Restaurar a Revelação consoladora;
Solvi a Promessa, a profetização,
E quero vossa obra cooperadora.

Até seis mil há Novo Ciclo para lutar,
Um passo a mais a caminho da evolução;
Em cada Ciclo cumpre saber melhorar,
Até atingir a Crística Redenção.

A FUTURA HUMANIDADE

Logo mais não falareis em religião,
Tereis repugnância dessa embusteira;
Tendo Verdade e Amor, tereis condição,
Para viverdes em perfeita harmonia.

A Revelação fará o trabalho perfeito,
De vos advertir, ilustrar e consolar;
No trato fraterno vivereis o preito,
O compromisso de Jesus Cristo imitar.

Nenhum homem quererá ser fantasiado,
Nenhum ritual para engabelar alguém;
Na Obra do Amor Deus será louvado,
E Jesus vencerá, cabalmente também.

Paus, pedras e homens bem artificiais,
As caudais de homens e coisas parasitas;
Tudo mudará! Viverão medidas divinais,
E a Terra terá, Minhas Graças Benditas.

Vinde a Mim, apressai o tempo feliz,
Sede Puros e Sábios, Eu Sou o Templo!
Lembra-vos da Lei, Eu assim o quis,
E mostrei-vos no Cristo, no Seu Exemplo!

Em pletora de Paz e Saúde vivereis...
A Iluminação Interior vo-lo mostrará;
Das Minhas Promessas então lembrareis,
“Pois é pelas obras que Deus vos dará”.

Sou o Templo Infinito, e vós o sabeis,
Porque Meus templos sois, os pequeninos,
Sendo unidos a Mim, semidivinos sereis,
E nunca mais cometereis tredos desatinos.

No íntimo de cada um plantei a semente,
A semente do Amor, que a Verdade regará;
É só ligar a vossa, à Minha Divina Mente,
E o Reino Interior, todo ele se iluminará.

ESCOLA DE VERDADE

Quem se dedicar à Verdade, ao Amor e à Virtude,
Nunca se escravizará a “ismos” de qualquer latitude;
Será livre para discutir tudo, prezando a Liberdade,
E como Jesus Cristo, terá a Religião da Fraternidade!

Se as Verdades Divinas jamais perguntam aos “ismos”,
Se os “ismos” só fabricam os preceitos de fanatismos,
Que cada um procure a Liberdade no Bom Conhecimento,
Que resultará em Amor, Supremo e Eterno Mandamento!

Do contrário perguntem a si os homens, desde quando,
A Essência Divina lhes andou alguma coisa perguntando;
Ou se os “ismos” produziram os Imortais Ensinamentos,
Aqueles que vertem, que derivam dos Dez Mandamentos!

Que a Verdade seja, pois, acima de “ismos” colocada,
À margem de rótulos e de fanatismos de feia empreitada;
E com o Melhor Senso guiando os passos da Humanidade,
Jamais alguém coloque, o seu “ismo” acima da Verdade!

Procurando a Verdade Simples, procurará Deus Presente,
E sentirá Amor na Verdade Cósmica, na Vida Oniparente;
Assim vivendo, entrosado com as Forças e Leis Gerais,
Se irá cristificando, atengozando as Glórias Divinais!

Nunca mais terá nos ritos e manobrismos os atos de fé,
E jamais em tempos futuros esperará pelo Céu que já é;
Na Verdade vivida terá Religião, como o Cristo Senhor,
E assim pela Bondade, comungará com Deus no Seu Amor!

Na Revelação Consoladora e Universal terá a ilustração,
Que o Eterno Pentecoste, para isso deixou como Benção;
E Unidos com a Mente Celestial, todos obterão a Glória,
Aquela que foi por Ele prometida, como prêmio de Vitória!

PROVA DE FOGO

Vós que tanto falais em Mim,
Que tanto pregais a Verdade,
É certo que sois bem assim,
Com tamanho Senso de Honestidade?

Poderíeis romper pelo mundo,
E fender a rocha das injunções,
A Causar abalo tão profundo,
Impondo Verdade contra religiões?

Ou será que tendo palavrórios,
Sois apenas pobres e fingidos,
Sendo parvos muito notórios,
Pensais iludir vossos dirigidos?

Lembra-vos da Verdade Minha,
Que Fogo Vivo fora então chamada,
O que devora a Erva Daninha,
Depois de passar na Minha Enxada!

Vede filhos Meus o Programa,
Que de mentiras teologais não é;
Observai bem o Meu Diagrama,
Não metais a cabeça no baixo pé!

Se falardes na Minha Verdade,
Fazei-o com a Mira das Virtudes;
Que Eu Sou a Simples Realidade,
E não Me iludem as vossas atitudes!

Antes de falar pensai muito bem,
Para em obras de Verdade corresponder!
Porque a hipocrisia em Mim não tem,
Lugar algum para se poder esconder.

Quero pouco e bem feito digo,
Do que muita conversa desprevenida;
Pois o erro transporta castigo,
E isto é por Lei, é Justa Medida!

REVOLUÇÃO ESPIRITUAL

Não aceito, ó filhos Meus, fingidas adorações,
Essas vestes, gestos pagãos e simulacros tais;
Quero Amor e Bondade nos atos, quero boas ações,
Conduta fraterna, que vos traga melhoras sociais.

Procurai-Me em Espírito e Verdade, isso apenas,
Quebrantai molambismos defronte a pedras e paus;
Vossas religiões são muito capciosas cantilenas,
Pois cultivando os fetichismos, sois é bem maus.

Se vós estais embutidos na Minha Igreja, na Total,
Se vós tendes a Criação Infinita por vossa moradia,
Tratai-vos como irmãos, vivendo a Perfeita Moral,
Abandonando vossas convenções – a vossa hipocrisia.

Falando em Mim prejudicais e feris o vosso irmão,
Cultivando idolatrias viveis para vossa crueldade;
Comprais e vendeis manhosas adorações, e é em vão,
Porquanto Eu abomino, detesto a vossa desonestidade.

Viveis Me ofertando bugigangas e ridículos aparatos,
Pensais Me comprar, para perdoar crimes e mais lesões;
Enganais a vós próprios, vos iludindo com esses atos,
Porque Eu quero Amor e Bondade, jamais pedi religiões.

Vinde, ó filhos Meus, vinde aprender com o Meu Bem,
Procurai e depressa, assimilar a Minha Graça e Verdade;
Lembra-vos da Profecia, daquela infundável Jerusalém,
Cultivando a Verdade e a Virtude, vivendo em Santidade.

Eu de tudo sei, antes que Me façais pedidos quaisquer,
Pois que Sou Onipresente, e tudo é de Minha Criação;
Pondo fim à maldade, vivereis no Meu Excelso Mister,
Porquanto só a Bondade aceito, como sendo a religião.

Vede bem que, desejando continuar como vos achais,
Vos entregando a erros, a fingimentos e idolatrias,
Então relembro que vireis a ser, e para muito mais,
Os inimigos e algozes de vossas próprias alegrias.

E DIZ O SENHOR

Não vos importeis com as leis Minhas,
Que são acima de vossas avaliações;
Parai antes as vossas ações daninhas,
Forçando corrigi-las, em grandes porções.

Minhas verdades e leis são inomináveis,
Vós não podeis compreendê-las agora ou já;
Porém se viverdes o BEM, sendo afáveis,
Minha recompensa tereis, Sou quem vo-la dá.

Semeai a Cordura, o Perdão e a Bondade,
Tende a Mente ligada a Mim, o vosso Criador;
Quem semeia o Amor colherá na Eternidade,
Porque religião não importa, importa o Amor.

Inclinai-vos diante da Imaculada Verdade,
Afugentai vossos tristes vícios sectários;
No Amor e na Virtude ofereço Liberdade,
Impugnando os vossos credos retardatários.

Abraçai-vos às Verdades Fundamentais,
Que nunca foram segundo os dogmas vossos;
Vivendo para a Virtude é que Me amais,
E do contrário, a Lei secará vossos ossos.

Parai, Meus filhos, com vossos “ismos”,
Modelai-vos por Ele, o Cristo Modelador;
Atirai longe velhos e novos fanatismos,
Pois o que vale, é somente a Verdade e Amor.

Espiritismo é apenas a Fonte Instrutiva,
Não será cabide para novos fanatismos;
A Verdade Imaculada não cabe já na ativa,
De quem Me pretende reter em outros “ismos”.

O CAMINHO

Conhece na Verdade, e ama pelas Bondades,
Que a Virtude distila o valor da Misericórdia;
E a conjunção faz a Glória – ó Santas Imunidades!
Enquanto as religiões separam, espargem a discórdia!

Nas obras de Amor Deus oferta sua Glória,
E pelo Cristo faz compreender a Santa Lição;
Para jamais um filho Seu permanecer na escória,
Porém da Verdade e da Virtude fazer a sua Religião!

Deus é o TODO, acima de manobras tão feias,
De fingimentos e paganismos com dolo forjados;
Essas pragas feitichistas, quais férreas cadeias,
Que mentindo, enviam à Treva seus pobres viciados!

Tanto quanto mantiver um filho de Deus,
Afastado da adoração em Espírito e Verdade,
Se manterá em procedimentos fartamente sandeus,
Pairando muito longe de sua verdadeira Santidade!

Na Lei e no Cristo não existem paganismos,
Humanas religiões ou programas de mercadantes;
Moral, Amor e Revelação, combatendo manobristmos,
Isso ali encontrarão, os filhos de Deus brilhantes!

O CAMINHO DO SENHOR

Se desejais mesmo trilhar o Meu Caminho,
Embora com dificuldade, bem devagarinho,
Em lugar de praticar rituais e aparatos,
Tende boa conduta, repeli os feios atos.

Em lugar de usar simulacros e fingimentos,
Aparentando só, e não tendo bons elementos,
Ponderai enquanto é tempo, cumpri os deveres,
Adoçai os corações, dai-vos a bons afazeres.

Não quero artimanhas, jamais assim o desejei,
 Vede o Meu Exemplo, que boas obras vos deixei,
 Vivi segundo a Lei, revelei conduta consciente,
 E aí tendes o Caminho, para o Pai Onipresente!

A Excelsa Doutrina é Pura, é Singela, é Sublime,
 Sendo em Verdade cultivada, é certo que redime,
 Porque é fora de malícia, de tolo religiosismo,
 Pois é Conhecimento e Boa Conduta, é Espiritismo.

É Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude,
 Vede a Lei e a Minha Obra, que são Magnitude,
 E forjando Mentis Lúcidas, tempera os corações,
 É muito acima de formalismos e de religiões!

Nos portais do Novo Ciclo, que já vem dealbando,
 Ouvi a Minha Voz, vinde certos, sempre caminhando,
 Seguindo a Trilha – Verdade, Amor e Virtude,
 E assim chegareis a Mim, cheios de Minha Plenitude!

Em Mim descansareis os corações testemunhantes,
 Que gemendo e sangrando, foram Meus Bandeirantes,
 E ao Nosso Pai Divino, renderemos graças celestes,
 E EU DIREI A ELE – “PAI! EIS AQUELES QUE ME DESTES!”

CONSOLIDAÇÃO

Cantai nas Alturas, ó Anjos do Senhor,
 Em madrigas eternas, louvai o Consolador,
 Porque rompendo as trevas, anunciais a Luz,
 A Restauração do Pentecoste, a Sementeira de Jesus!

Dos Altos Cimos, do Crístico Esplendor,
 Varando os Céus, comovendo com tamanho ardor,
 Atravessando os Umbrals, descendo à Subcrosta dorida,
 Chegou a Hora de abalar a todos, convocando à Suprema Vida!

Falai aos homens, vossos irmãos apenas,
 Que se despertem, que vivam para serem antenas,
 Pois ouvindo a Fala de Deus, a Consoladora Revelação,
 Deixarão de ser míseros e famintos, pois terão o Divino Pão!

Iniciados, Profetas e tantos Instrutores,
 Guias de todos os tempos, de Remotos Albores,
 Convocai vossos discípulos, formai a Falange do Amor,
 E vinde lutar a luta certa, empunhando o Estandarte do Senhor!

Porque na VERDADE, no AMOR e na VIRTUDE,
 Está o Evangelho Eterno, a INFINITA MAGNITUDE,
 Que não é deste ou daquele pregoeiro do ETERNO AMOR,
 Porque é a VERDADE SIMPLES, é o próprio DEUS em SEU ESPLENDOR!

Ensinai o Cântico Novo da Redenção,
 Lembrai aos homens que se lembrem da Revelação,
 Daquele Pentecoste Glorioso que o Cristo Verbo deixou,
 A quem a Besta romana traiu, e assim agindo a tudo bestificou!

A Consolidação da Restauração é feita,
 Em vão a Besta romana vomita blasfêmias e espreita,
 Pois as profecias apocalípticas deitam ordens de vencer,
 Porque nas Alturas, o Cristo Verbo, acena com Armas de Estarrecer!

O CÓDIGO DE INDEPENDÊNCIA

Produzi atos, de Verdade e de Virtude,
 Adorai serviços, de Paz e de Bondade,
 Transformai a vida, em magnitude,
 Forjai no íntimo, a santidade!

Concentrai com o Senhor, mas de Pureza,
 E com os irmãos, porém sem idolatrias,
 Afugentai de vós, toda a torpeza,
 Construí, celestes moradias!

Abandonai religiões, e todos os ritos,
 Induzi à Bondade, que é Pura Religião,
 Contemplai a Criação, e seus ditos,
 Nos capítulos Sacros, da Amplidão!

Em Deus não há misérias, e nem engodos,
 Jamais pediu simulacros, e ilusões,
 Que a Lei ensina, e diz a todos,
 Que Jesus, não teve religiões!

Aprendeis as lições, do Consolador feliz,
Que Restaurado adverte, e bem consola,
Lembrai-vos da Escritura, que o diz,
Que vive da Verdade, não de esmola!

Adorai o Criador, em Espírito e Verdade,
Que Ciências e Filosofias, sem Moral,
Só vertem humana tristeza, maldade,
São instrumentos, do erro e do Mal!

A BÍBLIA DOS ESPÍRITOS

Despertai-vos, ó gentes, e ouvi o brado retumbante,
Do Espírito da Verdade, ouvi a clarinada vibrante;
Que amalgamando Revelações, aqui concentrou a Verdade,
Expandindo a Doutrina Pura, Pálio de Luz e Liberdade.

Escutai o CÂNTICO das Grandes Revelações, vinde à Luz,
E começando nos Precursores, sabeis da função de Jesus;
Abraçai o Consolador, desfraldai a Bandeira da Verdade,
Entregando a vossos filhos, a Vera Trilha da Santidade.

Compenetrai-vos de vossa responsabilidade, ouvi, ó pais,
E se quiserdes limpar a consciência, dos tristes ais,
Não continueis no erro, na idolatria e vis corrupções,
Mas vindo a conhecer a Verdade, cresci em vossos corações.

Ouví, o que a Realidade vos fala! Escutai-lhe o clamor!
É a fonte de luz que jorra, provinda do Cristo e Senhor;
Escutai bem o grito da Liberdade, vinde aqui para ouvir,
O Livro do Reto Caminho, a Luz do Eterno Dia e Porvir.

É o cântico da Infusão Cósmica, é o Cosmo em perene visão;
São as Verdades Fundamentais em linha, em singela exposição;
A trilha das almas que envolvem, no seio da Vida e da Luz,
É a Mística do Cristo, a Doutrina Excelsa que venceu a cruz!

Entregai aos pósteros a Síntese das Grandes Iniciações,
Mostrai-lhes a Meta Final, acima de mundos e de transições!
Indicai a Verdade a todos, espalhai no mundo divinos troféus,
Olhai para o Infinito, para a Luz e a Glória do Pai e Deus!

Vinde, centelhas divinas, chegai-vos ó filhas do Senhor!
Atendei ao Clarim da Liberdade, ouvi a voz do Consolador!
Crescei em Espírito e Verdade, vêde que não sois apenas Terra,
Porque sois Espírito e Vida! Almas Eternas que o Céu encerra!

A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS

Despertai-vos, ó gentes, ouvi o brado retumbante,
Do Espírito da Verdade, ouvi o clamor estuante;
Que fundindo as Revelações, concentrou a Verdade,
Expondo a Doutrina Pura, Sacro Bastião da Liberdade!

Conhecei o Cerne das Grandes Revelações, da Luz,
E ouvindo os Precursores, conheci a missão de Jesus;
Armai-vos de Sabedoria, desfraldai o Pálio da Verdade,
Ensinando aos vossos filhos, a vera Trilha da Liberdade!

Compenetrai-vos da responsabilidade, ouvi, ó pais,
E para terdes a consciência, daqueles tristes ais,
Não mais ensinai os erros, a farta e vil corrupção,
E entregando-lhes este Livro, atendei à Restauração!

A Verdade por ela vos fala, escutai-lhe o clamor,
Pois é Fonte de Luz e de Graça, vindas do Senhor;
Procurai conhecer a Sublime Realidade, vinde ouvir,
Quem vos aponta os retos caminhos, a luz do porvir!

É a Bíblia da Verdade, é o Cosmo em perene visão,
São as Verdades Fundamentais em linha, em exposição;
É dos Grandes Iniciados a infusão, em Poder e Luz,
É a reposição da Doutrina, que ao Cristo custou a cruz!

Entregando a vossos filhos o Informante da Verdade,
Distribuí a Via Salvadora, ensinando a viver a Bondade;
Estareis limpando a Eira, fazendo o Bem, somando troféus,
Para terdes a consciência limpa, na Terra e nos Céus!

Vinde, pais e filhos, chegai-vos ó herança do Senhor,
Atendei ao Clarim da Liberdade, a voz do Consolador;
Abraçai vosso penhor, é hora da consolidação doutrinária,
De construir o Mundo Melhor, de a Paz não ser imaginária!

A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS - II

Pelos milênios e milênios, os Iniciados anunciaram,
As leis fundamentais, louvando a Verdade Soberana;
Chamaram-se Budas e Vedas, e com Rama se revezaram,
Para com Moisés, Crisna, Hermes e Orfeu, seres Caravana!

Fulge um dia em Belém, a Magna Estrela, que é Jesus,
O Cristo Planetário, o Divino Molde, da Verdade Pletora;
O Céu festejava a Terra, e no entanto provaria a cruz,
Para da morte ressurgindo, exemplificar a Divina Aurora!

O sangue inocente se transmuda, revela-se Glória Divina,
Porque a Sua Ressurreição, exemplifica a Vitória Final;
Seus algozes estremecem, confusos pela Aura Cristina,
Ela que após batiza na Graça, na Mensageiria Celestial!

Funciona o Consolador, caminham os Apóstolos, e se vão,
Peregrinos do mundo, a eternos dias, semeando a Pura Luz;
Neles caminha o Cristo, com o Seu batismo de Revelação,
Aquele batismo que Lhe custara, o preço da triste cruz!

Ergue-se na Roma pagã, a Besta que elimina o Batismo,
E sem a Graça da Revelação, a Humanidade se torna bestial;
Por quarenta e dois meses, blasfemam contra o Cristismo,
Enchendo o mundo de trevas, cavando o abismo infernal!

Cumpridos os dias, Jesus determina o serviço Restaurador,
Vindo Elias em João Huss, para iniciar o grande movimento;
Em seguida vem Lutero, levantando o Evangelho com ardor,
Para que voltando Elias, em Kardec, de à Graça o realento!

A obra ficara por terminar, em caráter de Consolidação,
Sendo que Jesus diz, ser o Brasil, base do ciclo vindouro;
Então reencarna Elias, e nos trabalhos toma a sua posição,
Para que a Luz do Pentecoste, enfrente a idade de ouro!

Este livro, a BÍBLIA DOS ESPÍRITAS, é a Síntese da Revelação,
Envolvendo os Iniciados, lembrando, elevando-os na homenagem;
Porque ao terminar a obra, em Cristo fazemos a homologação,
De todos aqueles que, da Verdade, fizeram a Divina Mensagem!

REUNIÕES DE ASSISTÊNCIA E CURAS ESPIRITUAIS

Pouco mais ou menos, as reuniões deverão ser assim realizadas:

1 – Prece de abertura, feita de preferência em silêncio, com ou sem música, a fim de haver a melhor concentração possível, por parte de todos;

2 – Trinta minutos, no máximo, de pregação doutrinária; escolher temas de preferência evangélicos, que elevem o teor psíquico do ambiente, pela movimentação do poder emotivo dos irmãos encarnados presentes;

3 – Ler em voz alta a Oração a Bezerra de Menezes e seus companheiros;

4 – Fazer dez minutos de concentração, durante os quais haverá o máximo silêncio, o máximo recolhimento; somente a música favorável seria indispensável, durante este período, em que os Guias farão o seu trabalho assistencial e curativo;

5 – Cessar a concentração e atender a algum caso que surja, quase sempre ocasionado por elementos espirituais menos conscientes; importa manter a ordem nos trabalhos;

6 – Prece de encerramento, feita de preferência em silêncio, pois auxilia muito o exercício de concentração e de meditação, coisa que bem poucos sabem fazer, apesar do muito que representa para o benefício psico-físico. A música é sempre um grande estimulante dos melhores pensares e sentires; é motivadora, com facilidade, da elevação do padrão vibratório. Tudo quanto sublima, auxilia o trabalho dos Guias Espirituais.

DA CONDUTA PESSOAL DOS ASSISTENTES

1 – Manter a melhor conduta moral, evitando contrariar a Lei de Deus, isto é, tomar o Exemplo Vivo de Jesus, o Cristo, por regra de conduta;

2 – Tomar água fluida, poucos goles e algumas vezes durante o dia; elevar o pensamento a Deus, Jesus e aos Guias, tendo certeza de que está sendo atendido;

3 – Ter estas horas, de preferência, para irmanar os pensamentos: 6, 12, 18 e 21 horas; lembrar dos enfermos e do quanto pode o pensamento bem aplicado;

4 – Sempre que possível, tomar parte nas reuniões de Assistência e Curas Espirituais; reconhecer que as orações feitas em conjunto muito beneficiam, por causa das permutas fluido-eletromagnéticas; ter em mente que para receber, é necessário dar primeiro, o quanto se possa em caráter de fraternidade.